ANNO LXVII — NUMERO 280 TERÇA-FEIRA 8 DE DEZEMBRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem. . . .	24$000
Cada numero avulso. . . .	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA :

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem.	27$000
Cada numero avulso	$110

Vantagem

Os senhores assignantes deste «Diario.» que até o dia 15 de Dezembro se mostrarem habilitados com um recibo de quitação de sua assignatura, até Dezembro de 1892, ficarão com direito a receber a quota parte da sorte que por ventura venha a sahir, nas duas terças partes dos bilhetes da grande loteria do Recife á extrahir-se no dia 24 de Dezembro, cujos numeros são os seguintes:—868—2,213,—5.736,—9,492, 14.450,—19,327,—29,636.—50.485,—114.446—e 122,389.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 7 de Dezembro

A noticia da morte do ex Imperador do Brazil D. Pedro de Alcantara foi aqui geralmente recebida com immenso pesar.

Ao divulgar-se a noticia todas as igrejas fizeram dobrar os seus sinos em signal de pezar.

A maioria do commercio conserva as suas portas cerradas.

Os jornaes fizeram publicar artigos edictoriaes tarjados de luto nas suas primeiras paginas, em demonstração de grande pezar.

A princeza D. Isabel telegraphou ao general Lassance noticiando o acontecimento, e pedindo publicidade da noticia.

Em Paris tem havido muita demonstração de pezar e sentimento pela morte de D. Pedro.

Têm sido recebidos mais de dous mil telegrammas de toda a parte, contendo pezames.

O corpo do finado ex-Imperador foi embalsamado e deverá em breve ser transportado para Lisbôa, prestando o governo francez todas as honras a que tem direito o illustre finado.

Tem causado consternação a noticia em todos os paizes onde ella chega, fazendo as jornaes artigos honrosissimos a memoria do finado.

INSTRUCÇÃO POPULAR

METEOROLOGIA

(Continuação)

METEOROGRAPHIA

Meteoros luminosos

Os meteoros luminosos ou phenomenos opticos atmosphericos, são devidos ao poder reflectidor a transparencia e ao poder refrangente do ar. Occupar nos-hemos, perfunctoriamente, destes meteoros.

Luz diffusa.—Assim se denomina a luz reflectida em todos os sentidos, pelas moleculas do ar, e que nos permitte vêr, durante o dia, nos lugares onde não chegam os raios directos do sol. Se não fôra a luz diffusa, o sol e a lua offerecernos hiam contornos nitidos projectados sobre um fundo negro, a abobada celeste; veriamos as estrellas de dia, e não haveria crepusculo. E' o que succede quando se sobe n'um balão a grande altura: então, como diminue a diffusão da atmosphera veem-se, de dia, os astros,—e o céo apresenta um triste tom anegrado.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Foi nomeado secretario do Tribunal Civil e Criminal do districto federal, o bacharel Manoel Ramos Moncorvo.

Ministerio da Instrucção

Solicitou-se do gerente da Companhia Lloyd Brasileiro providencias para que tenha passagem de 1.ª classe em um dos vapores d'aquella companhia, para o Estado de Pernambuco, o Dr. José Diniz Barretto, lente da faculdade de direito do Recife.

Ministerio da Guerra

Foram nomeados: para secretario, o tenente-coronel do corpo de engenheiros Francisco Marcellino de Souza Aguiar; auxiliar, o 1.º official da secretaria da guerra, Francisco José Alvares da Fonseca; ajudante de ordens, o 1.º tenente de artilharia Eugenio Bittencourt; ajudante de pessôa o 1.º tenente Tertuliano José da Silva Tinoco e o tenente Antonio Dias de Almeida; para servir no gabinete como auxiliar technico, o tenente do estado-maior de 1.ª classe Alexandre José Barbosa Lima.

—Foram transferidos: para o estado-maior, o major do 2.º regimento de artilharia Antonio Moreira Ilha e deste regimento para aquelle corpo o major João Baptista de Azevedo Marques.

—O tenente-coronel do estado-maior de 1.ª classe Francisco de Abreu e Lima ficou á disposição do Sr. ministro da guerra.

—Foi transferido para o 26 batalhão de infantaria o alferes do 34 da mesma arma Luiz Narciso de Barros Cavalcanti.

Declarou-se sem effeito a ordem para que fosse servir no 7.º batalhão de infantaria o tenente do corpo de estado-maior de 1.ª classe João Baptista da Motta, e no 1.º regimento de cavallaria o capitão Antonio Borges de Athayde Junior, os quaes ficarão addidos à repartição do ajudante-general, sendo que a este ultimo são nesta data concedidos vinte dias de licença, para tratar de sua saúde.

Ministerio da Marinha

Foram nomeados: o capitão de mar e guerra José Borges Machado para commandar a flotilla do Amazonas, em substituição do official de igual patente, Manoel Lopes da Cruz; commandante do cruzador *Liberdade* o 1.º tenente Eduardo Augusto Verissimo do Mattos; e capitão do porto do Espirito Santo e 1.º tenente João de Miranda Ribeiro Sobrinho, em substituição de 1· tenente Luiz de Azevedo Cadaval.

Foi annullada a exoneração concedida, por decreto de 22 do corrente, ao contra-almirante Carlos Balthasar da Silveira, do cargo de chefe do estado maior general da armada.

Foram promovidos a segundos tenentes os guardas-marinha: Diogenes Buiys de Lima e Silva, Honorio de Barros, Antonio Nogueira, Augusto Shefler Thees, Roberto Lecoq de Oliveira e Antonio da Silva Braga.

Foram mandados passar para o encouraçado *Riachuelo*: do crusador *Parnahyba* o 1· tenente Alberico da Floresta Miranda, do vapor *Purus* o 1· tenente Accioli de Magalhães Castro, das torpedeiras o 1· tenente Augusto Theotonio Pereira, do crusador *Guanabara* o 2· tenente Alfredo Cordovil Petit, da canhoneira *Carioca* o 2· tenente Honorio de Barros e da torpedeira *Marcilio Dias* o 2· tenente Felinto Pery Junior.

— Passaram: da canhoneira *Liberdade* para o vapor *Madeira* o cirurgião de 4.ª classe Dr. Henrique Imbassahy e deste para aquelle crazador o cirurgião de igual classe Dr. Antenor Gustavo Coelho de Souza; do cruzador *Almirante Barroso* para o *Liberdade* o machinista de 4.ª classe Luiz Rodrigues do Lago do *Riachuelo* para aquelle crazador o praticante Viriato Machado de Oliveira.

— Foram mandados desembarcar: do encouraçado *Riachuelo* o capitão de mar e guerra João Gonçalves Duarte, do *Aquidabam* o capitão de mar e guerra Eliezer Coutinho Tavares, que ficam addidos ao quartel general: do crusador *Guanabara*, o capitão-tenente Emilio de Miranda Oliveira Campello; da canhoneira *Cananéa* o 1· tenente Leão Anzalak, do cruzador *Primeiro de Março* o 2· tenente Antonio Nogueira, que vai servir no patacho *Paquequer* e do encouraçado *Bahia* o 2· tenente Francisco Lemos Lessa, que vai servir no patacho *Guajará*.

Foi nomeado para embarcar no cruzador *Guanabara* o 1· tenente Irineu Americo da Costa.

— Foi nomeado para servir nas torpedeiras o 1· tenente Antonio Coutinho Gomes Pereira.

— Foi desligado do corpo de marinheiros nacionaes o 1· tenente Antonio Barbosa de Magalhes Castro.

— Recommendou-se ao commando em chefe da esquadra que providencie no sentido de recorrer ao Arsenal de Marinha para os concertos de que precisarem os navios, quando absolutamente não possam ser realisados por bordo.

— O capitão de mar e guerra Francisco Forjaz de Lacerda foi exonerado, a seu pedido, do cargo de inspector do Arsenal de Marinha de Pernambuco e nomeado para o substituir o capitão de mar e guerra João Gonçalves Duarte.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 5 DE DEZEMBRO DE 1891

Caetano da Costa Moreira, pedindo certidão de sua petição de 13 de Outubro dirigida a este governo, do despacho nella exarada e das informações.—Dê se.

Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, cirurgião effectivo do Hospital Pedro II, pedindo para ser transferido para a casa dos Expostos e collegio das orphãs.—Deferido com officio de hoje ao procurador da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Fielden, Brothers, pedindo pagamento da quantia de 14:812$940, do gaz consumido no mez de Novembro na illuminação publica.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Francisco Alves Pereira, praça da guarda local, pedindo transferencia para a companhia de cavallaria.—Informe o coronel commissario geral dos guardas locaes.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 5 de Dezembro de 1891.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Commando das armas

Quartel General do Commando do 2.º districto militar em Pernambuco, 7 de Dezembro de 1891.

Ordem do dia n. 31

Constando do «Diario Official» n. 309 de 17, que o Sr. marechal presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brazil, querendo em 15 tudo de Novembro ultimo commemorar o 2.º anniversario da proclamação da Republica e usando da attribuição que lhe confere o artigo 48 § 6.º da Constituição, resolveu por decreto tambem de 15, indultar as praças de pret do exercito, que commetteram crime de primeira deserção e segunda simples; devendo ellas apresentar se ás respectivas autoridades dentro do praso de dois mezes, contados da publicação do referido decreto em cada uma das comarcas da Republica; abrangendo o referido indulto áquellas praças que se acharem sentenciadas ou por sentenciar; determino que as praças comprehendidas no presente indulto, sejam postas em liberdade, fazendo-se em seus assentamentos as precisas notas.

(Assignado)—*Luiz Henrique de Oliveira Ewbanck*, general de brigada.

(Está conforme)—O alferes *Carlos Soares*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Questura Policial

2.ª secção N. 266—Questura Policial do Estado de Pernambuco, 7 de Dezembro de 1891.

Illm. e Exm Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 5:

— A minha ordem, Roque Delphino de Santa Anna, Joaquim Bento de Queiroz e Ignacio José dos Santos, vindos do termo de Ouricury, como criminosos.

— A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa Vista Manoel Joaquim de Sant'Anna, por disturbios; e Joaquim Pires da Costa, conhecido por «Magrello», por crime de furto.

No dia 6:

— A' minha ordem, João Francisco Pessoa, como alienado, até que possa ter o conveniente destino.

— A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Manoel Trajano Pereira, Thomas Theodoro de Oliveira e Agapito Fernandes Vianna, por disburbios.

— A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Gervasio Fialho da Silva e Luiz Gonzaga Tavares, com desordeiros.

— Hontem, ás 8 horas, da noite, na rua da Jangada do 2º districto de S. José, travando-se de razões os individuos de nomes Abilio Tavares da Silva Lima e Antonio Dativo de Souza, resultou sahir este ferido com tres facadas.

Contra o delinquente que foi preso em flagrante procede a respectiva autoridade nos termos do inquerito policial.

— Hontem, ao meio dia, tres gatunos tendo entrado na casa n. 28 á rua da Soledade onde reside o capitão Manoel dos Santos Pimentel, forçando para isso uma janella, subtrahiram um bahú e diversas peças de roupa, e algumas joias.

Presentidos por uma criada da casa os larapios sahiram apressadamente pela mesma janella e sendo perseguidos pelo clamor publico, foram presos os de nome José Ferreira de Britto e Lourenço José dos Santos, conseguindo evadir se o de nome José Alves de Freitas.

O Dr. delegado do 2º districto da capital, perante quem foi lavrado o auto de flagrante delicto, fez recolhel-os a Casa de Detenção e prosegue nos termos da lei.

— Ainda hontem, ás 4 horas da tarde, no lugar Mattinha do 2º districto da Graça, o individuo de nome Antonio Basilio desfechou um tiro de espingarda em Maximiano da Silva Carneiro, conhecido por «Massu, que falleceu momentos depois.

Preso o delinquente prosegue o subdelegado d'aquelle districto nos termos do inquerito policial.

— Entrou em exercicio do cargo de commissario do municipio de Olinda o tenente Bellarmino Figueira de Farias.

Pelo commissario do 4º districto foram remettidos a esta repartição as seguintes armas: 12 facas de ponta, 9 canivetes, 4 navalhas, 5 trinchetes, 2 compassos, 2 estoques, 1 punhal e 1 pistola, que foram apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

Ao Exm. Sr. Barão de Contendas, mui digno vice-governador do Estado.

(Assignado).—O questor, *Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque.*

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 7 DE DEZEMBRO DE 1891

Manoel Clementino Correia de Mello, Ignez Diamantina Correia de Araujo, major Luiz Augusto Coelho Cintra, Joaquim Baptista dos Santos, coronel Pedro Secundino Barbosa e Fieldem Brothers.—Informe o Sr. contador.

Antonio Pedro de Azevedo e Beltrando Pedro de Azevedo.—Registre-se e façam-se as notas.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE DEZEMBRO DE 1891

D. Pedro de Alcantara

Circumscrevendo em torno de sua pessoa todas as aspirações de um povo eminentemente amante da Ordem e da Liberdade, o illustre homem que acaba de fallecer, legando á sua Patria um nome honrosissimo e immaculado, era considerado como o prototypo dos imperantes,—como o monarcha mais popular e mais democratico que pisava a face do globo.

Despido de ouropeis que, armando ao effeito, produzissem na população um ephemero deliquio, que como as nuvens nocturnas, desappareceriam aos primeiros albores do Sol da realidade, desprezando, por indole, as ostentações cortezãs, elle—o brazileiro mais amigo do Brazil—protegido apenas pelo respeito e admiração que os seus subditos lhe votavam, offerecia aos olhos dos estrangeiros um espectaculo verdadeiramente unico e excepcional: o de um monarcha sem aulicos e sem prestito.

E' que o venerando cidadão, com cuja morte desappareceram os ultimos elos que prendiam ainda muitos brazileiros ao systhema monarchico sabia perfeitamente que ninguem lhe votava odio, porque não havia cimentado nenhuma desaffeição!...

A propria farça, com que o ultimo e insensato ministerio da monarchia, pretendeu conseguir de D. Pedro a decretação de medidas repressoras da liberdade de pensamento e que annullassem a propaganda republicana que mais do que nunca ia se engrossando com os affluentes que lhe forneciam as consciencias revoltadas, não passou de uma comedia indigna daquelles que a prepararam.

O inconsciente Valle foi, todos o sabem, o braço armado pelos dominadores de então que galgaram as cumiadas do poder em virtude de uma conspiração do paço, planejada pelo Sr. Conde de Orleans, para fazerem crêr a D. Pedro que se impunha, inadiavel, a necessidade de se abafar a vez nacional

E quem teria coragem de assassinar um pobre homem alquebrado pelas fadigas e pela molestia que não possuia pelo throno uma cega cobiça e que sómente nelle se assentava por julgar que era esse o desejo da nação?

Ninguem, absolutamente niguem.

A prova mais cabal do entranhado amor que D. Pedro nunca deixou de consagrar á sua patria está nas palavras seguintes, que, por elle proferidas, foram publicadas no *Figaro* de 7 de Novembro.

Nellas transparece o desejo ardente que tinha o venerando cidadão de poder dormir o seu ultimo somno sob o firmamento azulado do seu paiz natal, imitando assim a vehemente aspiração do mimoso poeta Gonçalves Dias que escreveu cheio de saudades por sua patria.

Não permitta Deus que eu morra,
Sem que volte para lá.

Ainda as considerações infra demonstram que na alma de D. Pedro de Alcantara nem um só momento aninhou-se o sentimento do odio e da vingança.

Ferido no coração pelo agudo acicate da separação do seu lar, das suas recordações, do seu paiz, elle nunca avançou uma palavra contra aquelles que o afastavam das plagas brazileiras.

Eis o que disse D. Pedro de Alcantara:

« Durante uma vida já longa, empreguei todas as minhas forças e toda a minha dedicação no sentido de asssegurar o proeresso e a prosperidade do meu povo: parece que não fui bem succedido!

« Mas não quiz ser, proxima ou remotamente, a causa de uma guerra civil, e tudo sacrifiquei por evitar ao meu paiz semelhante flagello, o peior de todos!

« Appellidam-me o imperador philosopho, aquelle que encontra consolo em tudo. Esta philosophia attenua, com effeito, a dôr que experimento ao ver-me assim desconhecido por aquelles que considerava como meus filhos; mas nada será capaz de consolar-me, vendo um povo tornar-se victima dos proprios erros.

« Em verdade, no dia em que levaram-me a Petropolis a noticia da minha deposição, podia tar-me dirigido ao Rio, certo de produzir a revolução. Bastar-me-hia collocar me no meio do meu povo, mostrar me isolado e sem armas; mas a idéa de que a minha presença poderia ser a causa de uma luta e de uma effusão de sangue, determinou-me a preferir o exilio.

« Acredite, essa determinação é a maior prova de meu amor pelo Brasil.

« Outra prova não menos incontestavel é a resolução que tomei, de nada tentar para o restabelecimento do throno; porquanto « nunca amei o poder por ambição pessoal; nunca nutri outro desejo, senão de fazer o bem de meu paiz » e nunca quiz ser mais do que o *pastor populi*.

« E agora têm saudades do meu governo paternal? Reconheceram que o novo regimen era imposto somente por uma facção, que o explorava com um interesse pessoal? Querem o gratidão e a justiça triumphar da ingatidão a da injustiça? Ignoro-o.

« Apenas sei o que li nos jornaes de França, que noticiam a nomeação do *commodoro* Saldanha da Gama para dictador! Isto significaria que o antigo governo revolucionario do Sr. Deodoro da Fonseca desapparecera em uma contra-revolução, Accrescento que esta contra revolução poderia ter por fim o restabelecimento do imperio, se o Sr. Saldanha da Gama é o que foi outr'ora, isto é, um dos meus mais dedicados amigos e um dos meus fieis amigos partidarios, Mas, o que sei?... Mas tudo isto não passa de supposiçõcs, conjuncturas e mysterios!

« Apenas uma cousa me é permettido affirmar-lhe, accrescentou o ex imperador, e vem a ser que «em meu exilio mais do que nunca amo o meu povo.» E se elle fizesse um appello ao seu velho Imperador, eu esqueceria a um tempo a minha adiantada idade, as minhas enfermidades e as minhas tristezas, e expor-me-hia immediatamente aos riscos de uma longa viagem para ir até junto dos meus filhos e para consagrar á sua felicidade o resto das minhas forças e da minha vida.

« Serei bastante recompensado, si puder dormir o meu ultimo somno em meu amado paiz. »

*

D. Pedro de Alcantara nasceu a 2 de Dezembro de 1825.

Contando apenas 6 annos de idade foi elevado ao throno por haver sido o seu pai forçado a abdicar em sua pessoa no dia 7 de Abril de 1831.

Até o dia 23 de Julho de 1840, governou por intermedio de uma regencia sendo então, por vontade nacional, declarado maior e recebendo a corôa a 18 de Julho de 1841.

Casou-se por procuração, a 30 de Maio e em pessoa, a 4 de Setembro de 1843, com a princeza Thereza Christina Maria, filha de Francisco I, rei das Duas Sicilias.

Do seu consorcio teve diversos filhos, dos quaes o unico sobrevivente é a princeza Izabel, que por duas vezes, o substituio temporariamente na supremo magistratura do Paiz.

Durante o seu reinado D. Pedro, a contra gosto, teve de sustentar a guerra contra a dictador do Paraguay que invadio o nosso territorio, não lhe podendo ser imputada a origem da lucta sustentada pelo Rio Grande do Sul, que revolucionou-se ainda durante a sua menoridade.

Trabalhou activamente pela paz interna e externa, conseguindo que o Brazil, monarchico, fosse idolatrado pelas republicas americanas.

O engrandecimento material e moral do Brazil, foi sempre a sua constante preoccupação, tendo dado disso provas cabaes e exhuberantissimas.

Amante das lettras, cultivador incansavel das sciencias, que eram objecto de estudos especiaes, D. Pedro foi um protector de todos quantos mostravam-se capazes de honrar o nome brazileiro.

« Neto de Marco Aurelio », na phrase brilhante de Victor Hugo, que reconhecia o grande talento, a variada e profunda illustração de D. Pedro, elle foi o elemento fecundante que tirou do nada em que talvez sempre vivessem a muitos brazileiros que hoje figuram notavelmente nas sciencias, lettras e artes.

—

A sua influencia na politica, emquanto a molestia lhe não impedio o exacto conhecimento das condições do Paiz, foi sempre a mais benefica possivel, procurando sempre governar de accordo com a maioria das vontades.

Se alguma vez praticou desacertos estes não lhe podem ser imputados e, sendo, deve reconhecer-se que a elles presidio o desejo de ser util:—falsa interpretação, mas nunca intenção delictuosa.

—

Estas rapidas considerações que representam aquillo que está indelevelmente gravado no coração de todos os brazileiros nos foram ditados pela magoa que nos causou o desapparecimento de um amigo do Brazil, do honrado e venerando D. Pedro de Alcantara, ante cujo tumulo todos nos curvamos respeitosos.

POLITICA

Acontecimentos politicos

A respeito ainda d'esses acontecimentos colhemos mais as seguintes noticias:

Capital Federal

Presidencia da Republica

Grande numero de senadores e deputados opinam que, segundo a lettra da Constituição e disposições geraes da mesma, não ha que proceder á nova eleição presidencial senão no fim do periodo marcado na mesma Constituição.

Club Militar

Houve assembléa geral dos socios deste club. Depois de approvada a acta da ultima assembléa foram nomeadas commissões especiaes que comprimentarão os Srs. presidente da Republica, contra-almirante Custodio de Mello, a armada, Centro Operario e o director da Estrada de Ferro Central e tambem se votaram duas moções de louvor ao Sr. capitão-tenente José Carlos de Carvalho e aos operarios da Estrada de Ferro Central.

Telegramma

No dia 20 de Novembro, o Sr. contra-almirante Foster Vidal, ministro da marinha nessa data, recebeu no Rio Grande do Sul o seguinte telegramma:

« Assumi o commando da flotilha, nomeado pelo governador deste Estado, e com ella estamos dispostos a nos bater até o desespero se encontrardes na armada officiaes que queiram incumbir-se da tarefa inglория de lutar contra seus camaradas que pugnam pela liberdade e integridade da patria brazileira contra o despetismo do seu dictador, que pretende escravisar á nação.—O capitão de fragata, *Rodrigo da Rocha.* »

O Chili e o dia 23 de Novembro

A Camara dos Deputados approvou unanimemente um voto de adhesão á conducta do Congresso brazileiro. Nessa occasião as galerias prorromperam em applausos.

A Republica Argentina

O jornal do radicalismo, orgão official do Dr. Alem, se mostra satisfeito. « A republica no Brazil, diz *El Argentino*, nasceu sem as turbulencias inherentes ás revoluções; mudou instituições monarchicas, quasi seculares, pelas do governo democratico, como um facto natural e logico, que se impõe fatalmente. E' que o espirito novo, durante a ampla e paterna administração de D. Pedro, se inoculou no povo brazileiro, transformando-o pouco a pouco. » Indulgente para o Sr. Deodoro, a quem muito perdôa por ter fundado a Republica, accrescenta: « O que acaba de succeder no Brazil, é um exemplo que serve de ensino, altamente moralisador, hoje que vivemos em uma época agitada, em que os politicos de vistas estreitas, sem ideaes patrioticos, com ambições desmedidas, querem resuscitar, não os caudilhos das primeiras decadas revolucionarias da America, mas, a fórma dictatorial da ruina e da decadencia. »

— *El Nacional* e *El Diario* applaudem, porém, com uma vontade evidente de apupar-nos. Como o *Censor*, contaram com uma bôa e duradoura guerra civil, que teria como resultado o sonho dourado de Artigas e de Lamas, uma Republica Cisplatina, talhada no vasto e fertil territorio de nossos Estados do Sul.

— Quem nos julgou com mais altura foi a *Tribuna*, orgão official do solitario da Harmonia o general Julio A. Roca.

« Para nós, argentinos, sem baptismo de sangue, não ha emancipação nem independencia, nem liberdade, nem democracia. O Brazil realiza todos estes grandes actos da vida nacional, sem sacudimentos dolorosos, sem effusão de sangue, quasi sem lagrimas. Desenthroniza o imperador e o acompanha respeitosamente até deixal-o fóra do territorio, onde a sua presença está considerada incompativel com o triumpho da causa republicana. Honra todavia no desterrado o antigo representante da soberania nacional.

O povo que assim delibera e decide de seus destinos, provou, sem embargo, a sua virilidade em combates sangrentos com o estrangeiro. Ha, pois, em seus actos a manifestação de uma civilisação distincta, mais branda e humana, que triumpha sem dar a morte, sem estragos e sem ruinas. »

Felicitação

Ao marechal Floriano Peixoto, vice-presidente da Republica, foram dirigidos os seguintes telegrammas:

Recife, 27.—Admirador respeitoso felicita o chefe supremo dos destinos do Brazil.—Agostinho Neves, director da colonia « Barão de Lucena. »

Recife, 26.—Os officiaes do 2.º batalhão vos felicitam pelo acto de annullação do decreto de dissolução do Congresso.—Coronel Camara.

Recife, 28—Parabens. Solidario comvosco, assim como os amigos Martins e Sigismundo; protesto apoio e dedicação ao vosso governo.—Ambrosio Machado.

Recife, 28.—Reina completa paz. População entregue a seus labores. O panico desappareceu. Voltou a confiança e tranquillidade. Felicito a V. Exc. porque em nome de seu patriotico governo, pelas providencias dadas, de accordo com o general Ewbanc e a guarnição, mantive a ordem, evitei derramamento de sangue no solo pernambucano. Apoia-o o commercio e a população, manterei a ordem da Constituição, contando que V. Exc. me auxiliará no proposito de manter a legalidade.—José Maria, presidente da Camara, em exercicio de governador.

Pernambuco, 30.—A Associação Commercial Beneficente agradece o vosso telegramma e felicita-se pelas bôas disposições que tendes manifestado, bem como o governo do Estado que tem feito desapparecer receios de perturbação.—José Maria de Andrade, presidente.—Clemente Tavares, secretario.

—

Aos Srs. almirante Wandenkolk, contra almirante Custodio de Mello e general José Simeão foi dirigido o seguinte telegramma:

« Em nome do Estado do Rio Grande saúdo-vos, por vossa attitude patriotica na queda da dictadura. Tudo esperamos a bem da ordem e da liberdade, de vossa nunca desmentida dedicação á causa da patria.—O governador provisorio, Domingos Alves Barreto Leite ».

Ao Club Naval foi dirigido o seguinte telegramma:

« Valparaizo, 24 de Novembro—O Circulo Naval congratula-se com o restabelecimento do imperio da lei.—Molinas ».

« Valparaizo, 24 de Novembro—Almirante Wandelkolk—A mocidade de Valparaizo felicita a armada e exercito brazileiro pelo triumpho na defesa dos fóros do Congresso.—Alberto Leunin.—Vellos Medina.—Alfredo Cardemil ».

A' Faculdade de Medicina foi dirigido o seguinte telegramma:

« Sociedade medica felicita com enthusiasmo a mocidade medica brazileira pela victoria da revolução.—Dr. San Cristobal, presidente ».

A mocidade da referida academia de medicina respondeu hontem mesmo ao telegramma.

Cruzador «Primeiro de Março»

A officialidade do cruzador «Primeiro de Março» deliberou offerecer ao capitão tenente José Carlos de Carvalho, em nome da guarnição desse navio, uma placa de prata para ser collocada na lancha «Clarita», que, sob a direcção do mesmo official, na noute de 22 os conduzio para bordo do encouraçado «Riachuelo».

Esta mesma officialidade logo que voltou para bordo do cruzador dirigio aos seus camaradas e á guarnição do encouraçado «Aquidaban» uma saudação agradecendo o concurso efficaz, que lhes havia prestado no dia 23.

A officialidade do «Aquidaban» em resposta enviou-lhe a seguinte manifestação:

Os officiaes do encouraçado «Aquidaban» agradecem a vossa gentileza e saúdam com enthusiasmo e delirio a essa pleiade de bravos, que foi a alma do movimento na rehabilitação da nossa patria. Se cem vidas tivesseis com certeza seriam offerecidas em sacrificio, para a salvação da honra deste Brazil a quem tanto estremecemos. « Tudo pela patria » foi a vossa divisa. Nem o desanimo e nem [illegible] pouco as contrariedades, que por ventura apparecessem, arrefeceriam a vossa coragem inexcedivel e inquebrantavel perseverança.

Cumpristeis o vosso dever, a victoria aureolou os vossos esforços e foi isto bastante para que a alegria innundasse os vossos corações, que só batem pela grandeza da vossa republica. Um hurra á denodada officialidade e valorosa guarnição do cruzador «Primeiro de Março».

Rio, 23 de Novembro de 1891.—Encouraçado «Aquidaban».

—

A officialidade do «Primeiro de Março» compunha-se do capitão tenente Pinto de Sá, 1.ºs tenentes: Arnaldo Sampaio, Andrade Camara, Rosado de Almeida, 2.º machinista Moura, guarda marinha Lins e um official de fazenda cujo nome infelizmente não nos occorre neste momento.

«Riachuelo e Solimões»

A officialidade do «Riachuelo» compunha-se dos 1.ºs tenentes Luiz Carlos de Carvalho e Francisco de Mattos; 2.ºs tenentes Camisão de Mello e Moura Rangel, e 2.º machinista José da Silva Gomes.

—

A do «Solimões», do capitão tenente Ribeiro, 1.º tenente Carneiro de Almeida, 2.º tenente João Francisco dos Reis Junior (que foi o director do movimento a bordo deste navio), cirurgião Dr. Cavalcante, que relevantes serviços prestou por occasião do ferimento de um marinheiro a bordo do «Riachuelo».

A revolução do Rio Grande do Sul

Em rapida synthese vamos dar o historico da revolução do Rio Grande do Sul, de accordo com o que lemos em diversos jornaes:

Lemos no «Rio Grande do Sul», jornal que se publica na cidade do Rio Grande, em sua edicção do dia 10 de Novembro:

« Estavamos no nosso escriptorio á espera de noticias telegraphicas sobre os acontecimentos que, como imprevistas mutações meteorologicas, deram-se na capital da Republica brazileira.

« Apezar da chuva que continuamente cahia, notava-se nas ruas um movimento extranho e em cinco minutos compareciam ao lugar onde estavam expostos os telegrammas grande massa de povo sequioso de noticias.

« Quasi ao meio dia appareceu nos o 1.º tenente Pio Torelly, acompanhado de dous capitães do exercito e convidou-nos para, juntos com os outros orgãos da imprensa, convocarmos o povo a uma reunião com o fim de ouvir do mesmo povo a sua opinião sobre o acto do marechal Deodoro, dissolvendo o congresso, que, em hypothese alguma poderia ser dissolvido, na letra da constituição.

« Acceitamos o convite, assignando com os demais orgãos da imprensa, o boletim que foi distribuido.

« A's 4 horas da tarde, apezar do pessimo tempo que então reinava achou-se o salão principal da Camara Municipal repleto de pessoas do povo, estando representadas todas as classes sociaes.

« Representava a marinha o capitão de fragata Rodrigo José da Rocha, ex-commandante do cruzador Primeiro de Março e o 1º tenente Pio Torelli. O exercito era representado pelo coronel Onofre dos Santos commandante do 12º batalhão de infantaria, capitão Febronio de Brito e outros militares de alta patente, cujos nomes ignoramos.

« Fallaram ao povo, explicando o fim da reunião os Srs. J. J. Cesar, redactor do *Echo do Sul* e o Sr. capitão Febronio.

« Todas as pessoas presentes foram unanimes em manifestar se indignadas contra o procedimento do generalissimo Deodoro, que, sem medir bem a gravidade da situação que ia crear, postou-se de novo como dictador a frente da nação, contra o voto do povo, representado pelo Congresso Nacional,

« Após as considerações feitas pelos oradores citados, que portaram se na altura da causa que defendiam e do momento solemne em que fallavam, foi deliberado organisar se um triumvirato que provisoriamente assumisse o governo do

MUTILADO ILEGÍVEL

cidade, tomando a si a responsabilidade dos actos deliberativos.

Esta commissão ficou assim composta: coronel José Luiz de Mesquita, capitão de fragata Rodrigo José da Rocha e coronel Onofre José dos Santos, ficando a intendencia a cargo dos cidadãos Francisco Ferreira Gamboim Filho, Dr. José Pio Alves e Alfredo Roiz de Oliveira.

« Temos a salientar com immenso prazer a ordem, a calma e a moderação que presidiram a todos os actos. »

Logo que em Porto Alegre foi conhecido o acto de 4, dissolvendo o Congresso, toda a imprensa protestou energicamente, havendo grande excitação na cidade. A' noite sahio uma commissão da União Republicana, composta do major João Candido Jacques, tenente Annibal Cardoso e Dr. Barros Cassal a entender-se com o presidente Castilho, que os não quiz receber. Nessa mesma noite sahiram emissarios da capital para differentes pontos, convidando para o levantamento.

Viamão, a 4 leguas da capital, depoz as autoridades. Numerosos grupos acercaram-se da capital para receber armamento, mas retiraram-se sem elle, por falhar o movimento, da capital que seria operado pela tropa.

Castilho providenciou logo para abafar o movimento, mandando forças a Viamão que repellio a primeira partida. Mandada mais força os populares abandonaram a povoação. Entretanto o coronel Vicente Gomes apossava-se de Santo Antonio e o major Luiz Enrique, ambos nacionaes, da Conceição do Arroyo.

Cassal e Annibal Cardoso, sahiram da capital na noite de 7 para agitar o movimento, que não tomou largas proporções nas visinhanças da capital mandando Castilho perseguir aquelles.

O Congresso do Estado suspendeu as sessões, abrindo a 9.

O deputado Alvaro Baptista justificou e apresentou a seguinte moção:

« A Assembléa dos Representantes do Rio Grande do Sul, estranhando o acto inconstitucional pelo qual o general Manoel Deodoro da Fonseca dissolveu o Congresso Nacional e deu poderes constituintes a um outro congresso que convoca,—protesta contra semelhante violencia e appella para os congressos dos outros Estados, convidando-se a fazer o mesmo.—S. R.—Sala das sessões da Assembléa dos Representantes do Rio Grande do Sul.—Marçal Escobar.—Francisco Miranda.—Alvaro Baptista.—Alfredo Pinto.—Julio Moreira.—Luiz Englert.—Heraclito Americano »

Depois de alguns discursos, não foi a moção julgada objecto de deliberação.

O presidente Julio de Castilhos prendeu diversos officiaes, entre elles o major Travassos, do 30. Mandou logo recolher a capital, a 29ª aquartellado parte em Pelotas, parte em Rio Pardo, o corpo de transportes do Rosario, além dos 13º, 30º 30º engenheiros, guarda civica, já aqui existentes.

Crescia a agitação. Castilhos tudo envidava para suffocar o movimento. O sul operava em grande escala. O mão Governo do Estado, a Constituição dictatorial ha muito faziam predominar a idéa da revolução do Rio Grande, sendo afinal marcado o dia para o regresso do Visconde de Pelotas. A dissolução do Congresso apressou o movimento. Na madrugada de 8 a officialidade do 4º de artilharia em Bagé, depoz o commandante tenente coronel Ricardo tendo logo o tenente coronel José Christino commandante do 5º regimento de artilharia adherido a causa revolucionaria. O general Silva Tavares, um dos chefes do movimento aproveitando o momento e tomando a responsabilidade dos factos expedio immediatamente emissarios por todo o Estado para o levantamento.

No Rio Grande foi deposto logo o general Bruce, commandante da guarnição. Coroneis Onofre dos Santos, Antonio Barbosa, capitão de fragata Rodrigo Rocha apoderarão-se de todos os pontos da cidade e da barra.

Em Pelotas, a familia Maciel, Dr. Tacques, Santa Tecla e outros occuparam todas as posições. Em Jaguarão, o brigadeiro Astrogildo, Ladisláo Amaro, Guerreiro, levantaram forças. Em toda a parte em que foram recebidas as ordens do general apossavam se logo das posições, como Caçapava, Lavras S. Sapé, Rio Pardo, Alegrete, S. Gabriel, Canguss'ú Piratinim, Livramento, D. Pedrito, Quarahy, Uruguayana, S. Borja e Itaqui confraternisarão as forças publicas com os revolucionarios. Grande e admiravel rapidez no movimento reunindo logo grande numero de forças populares.

Estas noticias não eram completamente conhecidas pela população da capital, mas Castilhos sabia das occurrencias.

No dia 11 resolveu se Castilhos a declarar que não approvava o acto de Deodoro.

A «Federação» publicou os seguintes documentos:

O Poder Supremo, considerando:

Que ao tomar uma tal resolução, ouvio o Sr. marechal commandante do districto e as outras autoridades militares, bem como muitos amigos politicos, sendo apoiado por todos sem distincções e com que a agir tambem de accordo com todos, esperando que, serenados os animos e tranquillisada a sociedade, offerecer-se-ia occasião opportuna para, calmamente em conselho de amigos civis e militares, julgar com patriotismo e escrupulo o acto da dissolução no seu conjuncto, inclusive as circumstancias antecedentes concomitantes e posteriores.

Que ao Sr. Presidente da Republica telegraphou por vezes, declarando que o governo do Estado, realmente auxiliado pelo Sr. commandante do districto e mais chefes militares, envidava e continuava a envidar o maximo esforço no sentido da manutenção da ordem reclamando tambem certas providencias destinadas a garantir a segurança publica;

Que, apezar das medidas de segurança que foram adoptadas com a mais patriotica intenção estão profundamente abaladas a ordem e a tranquilidade no Estado de modo tal que não podem ser restauradas já e já, com grave damno aos interesses geraes do Rio Grande do Sul, os quaes estão confiados a guarda da primeira autoridade;

Que em face do exposto, estando iminente uma luta de cidadãos contra cidadãos, o Sr. presidente do Estado resolveu não adiar a manifestação do seu pensamento até conseguir a pacificação dos espiritos, e por isso, em reunião dos chefes militares e dos chefes da Assembléa dos Representantes declarou francamente que amigo pessoal e admirador do Sr. Presidente da Republica não é nem pode ser solidario com elle quanto ao acto da dissolução, porque julga ser este um golpe de Estado não legitimado.

Ao fazer essa declaração acompanhada de muitas ponderações, attentamente ouvidas e examinadas foi o Sr. ex-presidente unanimemente apoiado lavrando-se em seguida uma acta de onde consta o occorrido com honra para todos.

Igualmente, autorisada, cumpre a «Federação» accrescentar que o Presidente do Estado e todas autoridades militares e civis continuam resolutamente dispostos a evitar desordens, motins e tudo o que possa perturbar o paz publica.

Tudo pela liberdade, tudo pela Republica, sem prejuizo da ordem, sem sacrificio da segurança da familia e da propriedade.

As guarnições—Circular—O Sr. Presidente do Estado em declaração que será hoje inserta no jornal «Federação» affirmará solemnemente ao Estado que não é solidario com o acto dictatorial do Presidente da União, dissolvendo o Congresso Nacional.

Essa resolução foi communicada aos officiaes desta guarnição em reunião por mim convocada e com ella estão todos de inteiro accordo.

Congratulo-me comvosco pela paz e tranquillidade, que assim reinaram em todo o Estado, esperando que tudo envidareis para ser mantida a ordem conforme tambem foi deliberado na mesma reunião.

Neste sentido vos recommendo toda a energia.

Porto Alegre, 11 de Novembro de 1891.—Marechal Barão de Camaquam.

— O protesto da Assembléa—A convite do Sr. Presidente do Estado e Assembléa dos Representantes reunio-se no dia 12 em palacio e tomou a nobre deliberação constante da acta que reproduzimos em seguida.

Acta—Reunidos os deputados abaixo assignados, a convite do Presidente do Estado, declarou este que é chegado o momento de manifestar publicamente o seu pensamento sobre o acto do Presidente da Republica dissolvendo o Congresso Federal.

Declarou mais não ser solidario com esse acto o que já por vezes manifestara a seus amigos politicos em conversa intima, bem como aos chefes militares desta guarnição, não o tendo feito publicamente porque, em virtude do cargo que occupa, o seu primeiro dever era de manter a ordem, precedendo em tudo e por tudo com a maior calma e reflexão possiveis.

Verificando, porém, que sem esta manifestação não póde esperar que se restabeleça a calma no animo da população, porquanto a ordem publica já está seriamente alterada no Estado, entende que não mais póde ser adiado o seu pronunciamento e que, portanto, consulta-os sobre o assumpto, visto que não podia deixar de ouvir, em momento tão grave, os legitimos representantes da opinião republicana do Rio Grande do Sul.

Os deputados presentes declaram-se de accordo com a attitude assumida pelo digno presidente do Estado, ao qual protestam inteira confiança e completa solidariedade.

Dr. Gervasio Alves Pereira. — Frederico Bastos.—José Carlos Pinto.—Manoel Theophilo Barreto Vianna.—Dr. Protasio Alves.—Manoel Vicente do Amaral.—Dr. João Abbott. — Antonio Antunes Ribas.—João Pinto da Fonseca Guimarães.—Ismael Simões Lopes.—Fernando Setembrino de Carvalho.—Dr. Arthur Homem de Carvalho.—Vasco Pinto Bandeira.—Dr. Lybio Vinhas.—Aureliano Pinto Barbosa.—Carlos Thompson Flores.—Luiz Carlos Massot.—Antonio Soares de Barcellos.—Dr. Caetano Ignacio da Silva.—S. Orlando de Araujo Costa.—Evaristo Teixeira Junior.—João Steenhagem.

—

Mas o presidente do Estado já havia perdido a confiança popular.

— Eis como um collega porto-alegrense relata os successos que determinaram a deposição do presidente do Estado:

« Hontem (11) ás 2 horas da tarde, distribuimos o seguinte boletim, que foi procurado com grande avidez:

Hoje, ás 11 horas da manhã, o povo, reunido em grande massa na praça da Alfandega, dirigio-se ao palacio do governo, e, depois de ter nomeado uma commissão composta dos Srs. Antonio Chaves de Barcellos, Ernesto dos Santos Paiva, Adolpho Cardoso, Luiz Lara da Fontoura Palmeiro, Sebastião de Barros, Emilio Ferreira, Dr. Marçal Escobar, Dr. Ernesto Luwig, Amaro Candido de Souza, Jacob Shel, Vicente Trindade de Barcellos e general Domingos Alves Barreto Leite, foi esta entender-se com o Sr. presidente do Estado, declarando lhe que a gravidade das circumstancias exigia que S. Exc. resignasse o poder, e para o seu patriotismo appellavam, em nome da tranquillidade publica.

S. Exc depois de justificar a attitude que havia assumido, respondeu que estava prompto a entregar o poder á commissão, ou a quem o povo escolhesse.

O povo, a quem a commissão deu o resultado de sua incumbencia, acclamou o general Barreto Leite governador provisorio do Estado.

O general Barreto Leite declarou que aceitava momentaneamente essa designação, até que fossem escolhidos os cidadãos que deviam assumir a administração do Estado, para o que immediatamente convocava uma reunião no edificio do Congresso.

Chegando ahi, declarou que a commissão ia deliberar, e que ás 6 horas da tarde daria conhecimento ao povo das resoluções que tomasse.

O Sr general Barreto Leite mandou convidar o Sr. Dr. Assis Brazil e alguns outros cidadãos para conferenciar.

Chegando o Dr. Assis Brazil, foi recebido com applausos; e o Sr. general Barreto Leite disse que nomeava a commissão governamental composta dos Srs. Dr. Assis Brazil, Dr Barros Cassal e general Manoel Luiz da Rocha Osorio.

O Dr. Assis, em um breve discurso, declarou que aceitava e que trabalharia de accordo com todos, pois que era momento de esquecerem-se os odios que dividiam a familia rio-grandense.

Hoje á tarde, o governo estabelecido dará conhecimento das resoluções que tomar.

O Sr. general Barão de Camaquam resignou o seu lugar de commandante do districto militar, assim como resignaram o mandato os deputados da maioria.

O cidadão Ernesto Paiva tem sido immensamente victoriado pela attitude patriotica que tomou na reunião de hoje, fallando por diversas vezes com grande bom senso e intelligencia do povo.

A cidade está em completa tranquillidade.

—

Accrescentemos mais algumas palavras.

Desde antehontem á noite, logo que foram conhecidas as resoluções tomadas pelo governo do Estado em relação ao acto dictatorial do general Deodoro, entenderam alguns cidadãos que, hontem, ás 10 horas da manhã, devia haver uma reunião em frente a praça da Alfandega, para ir a palacio expor ao Sr. presidente do Estado a gravidade da situação e appellar para o seu patriotismo afim de solver se a crise em que nos achamos.

A'quella hora, a pedido de uma commissão do commercio, fecharam-se todas as casas de negocio das ruas dos Andradas, Sete de Setembro, Mercado e em breve cerrava suas portas todo o commercio da cidade.

Os bancos tambem fecharam, assim como as repartições publicas, com excepção da thesouraria de fazenda.

Reunido o povo, onde estavam representadas todas as classes sociaes, o cidadão Ernesto Paiva subio a um banco, concitou os cidadãos presentes a irem pacificamente a palacio, afim de manifestar ao Dr. Julio de Castilhos a anormalidade das circumstancias em que se achava o nosso Estado, da nenhuma tranquillidade de que gozava a cidade da paralysação do commercio, e pedir lhe um solução que fizesse cessar o mão estado geral.

O Sr. Dr. Marçal Escobar tambem fallou ao povo, fazendo o historico da questão, que sobresaltava o espirito publico, e que houvesse a maior calma.

O cidadão Emilio Ferreira indicou os nomes da commissão que devia entender-se com o Sr. presidente do Estado. São os que mencionamos no boletim.

Seguindo a commissão para palacio, acompanhada de grande massa popular, foi a mesma introduzida na sala principal, onde estavam reunidos os deputados da maioria, o Sr. general commandante dos corpos da guarnição, varios officiaes e commandante da flotilha.

O Sr. Ernesto Paiva, como orgão da commissão, depois de uma ligeira exposição sobre a situação excepcional que atravessamos, significou ao Sr. Dr. Julio de Castilhos que o povo não podia depositar confiança no governo do Estado, depois do tardio pronunciamento sobre o acto dictatorial da dissolução do congresso; e que, por isso, via-se obrigado a convidal-o a deliberar conforme as inspirações do seu patriotismo.

A resignação de hoje, concluio o Sr. Ernesto Paiva, attrahindo-vos no seio do povo, ha trazer nos um patriota cujos serviços podem ser muito proveitoso á patria.

O Sr. Dr. Julio de Castilhos expoz detidamente os motivos porque retardara sua manifestação de reprovação ao acto do presidente da republica; e disse que, em vista das palavras que acabavam de ser proferidas pelo orgão da commissão, abandonava o governo, do mesmo modo que a maioria da assembléa dos representantes resignava o mandato.

Sahindo a commissão de palacio, levantou diversos vivas, que foram correspondidos pelo povo que cercava as adjacencias do palacio, e que em um momento rodeou a commissão.

O cidadão Ernesto Paiva, das grades que cercam á frente da Cathedral, deu conta da tarefa de que fôra incumbido, e o povo prorompeu em prolongados applausos.

Foi alli acclamado governador provisorio o Sr. general Domingos Alves Barretto Leite, que declarou aceitar a designação, até que o povo escolhesse a junta que devia assumir a administração do Estado.

Em seguida encaminhou-se com o povo para a sala do congresso, onde o Sr. general Barreto Leite acclamou a seguinte junta do governo provisorio do Estado do Rio Grande do Sul: Dr. Joaquim Francisco de Assis Brasil, Dr. João de Barros Cassal, general Manoel Luiz da Rocha Osorio.

O Dr. Assis Brasil aceitou a designação, e dirigio algumas palavras ao povo, concitando o a conservar calma, e esperar os actos da junta, que começava já a funccionar.

O Sr. Assis Brasil redigio immediatamente a proclamação que ia fazer ao Estado do Rio Grande.

— Nas folhas de Montevidéo encontramos os seguintes pormenores:

« El Diario » de 11, publicou os seguintes telegrammas, acompanhados de commentarios:

« A occupação de Sant'Anna do Livramento depois de um combate entre as tropas do governo e os insurgentes, é um facto importante na revolução do Rio Grande.

Os revoltosos triumphantes, prenderam e destituiram o commandante da Garnição, Fernandes. Até esta manhã conservavam-se apenas fieis a Deodoro—Jaguarão, Santa Victoria e Porto Alegre. As outras localidades adheriram espontaneamente ou foram occupadas sem resistencia.

O ataque aos pontos occupados pelas tropas deodoristas, é esperado a cada momento, pois os insurgentes procuraram occupar todo o Estado antes da chegada das tropas enviadas pelo dictador, que estão sendo embarcadas nos vapores do Lloyd Brasileiro.

A cidade e o porto do Rio Grande estão occupados por um batalhão de artilharia e outro de infantaria; Bagé e Pelotas contão com iguaes forças.

Em S. Borja, S. Gabriel, S. João Baptista, Cacimbinhas, além das tropas que se pronunciaram em favor da revolução, conta se com alguns milhares de voluntarios armados.

No combate de Sant'Anna do Livramento houve um só ferido: o chefe da guarnição, general Isidoro. A ferida é na mão e de levissimo caracter.

Montevidéo—Novembro 10.—Nada se adianta a não ser o « pronunciamento » do regimento que commandava o general Izidoro Fernandez, em Sant'Anna do Livramento.

Nada mais se sabe, não obstante os jornaes publicarem boletim noticiando o « pronunciamento » da esquadra o que não é exacto.

A canhoneira « Henrique Dias », que se acha no Rio Grande, sob o commando do 1º tenente, Malveiro, não se sabe se está com a revolução. Ignora se tambem se revoltaram forças de artilharia, pois, nem em Rio Grande, nem em Pelotas, havia essa arma.

E' possivel que a capitania do porto esteja com os revolucionarios, pois o capitão do porto é o capitão de fragata Perry que é rio grandense, como Malveiro.

O que consta com certeza é que a capital, que tem maior numero de forças, está com o governador Castilho.

Crê se que os revolucionarios se estão apoderando da cavallaria dos campos do Saican.

O estribilho já adoptado pelas forças do Congresso e forças dictatoriaes não tem razão de ser, pois o Congresso dissolvido não reagio, e todas as forças da Capital Federal estão com Deodoro.

Correram absurdos boatos da restauração.

O manifesto do Deodoro sobre este ponto é frisante e dá a comprehender que conhece os conspiradores.

Chama a attenção o facto de haver-se posto ás ordens do governo o almirante Wandenkolk e Custodio José de Mello, apresentando se ao quartel geral da armada.

Esteve preso durante algumas horas Sampaio Ferraz, que foi chefe politico do Deodoro.

Dous vapores do Lloyd Brazileiro apresentaram se para receber tropas.

Se o governo perde Rio Grande a revolução perde o seu ponto principal. Esse Estado acanse desguarnecido e é vulneravel por todos os pontos. O coronel que commanda as forças de Jaguarão telegraphou ao ministro da guerra pondo se á sua disposição.

Montevidéo, 11.—Deodoro telegraphou ao coronel Soares, de Jaguarão, felicitando o e dizendo-lhe que assim se portem os officiaes briosos. »

— Da *Prensa*, de Buenos-Ayres:

Montevidéo—Novembro 11.

Acabam de receber-se os seguintes telegrammas:

« Rivera, 11, ás 10 horas da manhã.—As forças de linha existentes em Caçapava, uniram se ao povo e pronunciaram-se pela revolução, marchando com mais de 2 000 homens a incorporar se ás forças reunidas em Sant'Anna.

O acampamento dos revolucionarios, a cuja frente se acha o Dr Cabedo, passa de 3 000 homens, reina muita união e muita ordem. Espera-se a incorporação de tropas de linha sublevadas em outros pontos, afim de emprehender a marcha sobre Bagé, para reunir-se com os generaes Tavares, Osorio e Astrogildo, que dispõem de elementos consideraveis, os quaes não é possivel dominal-os.

Propõe se a operar desde esse ponto com um corpo de exercito numeroso.

Ao general Isidoro vai ser amputada a mão direita, em consequencia do caracter grave que assumio a ferida nella recebida.

Os revolucionarios procedem com generosidade respeitando os inimigos, que gozem de toda a especie de garantias.

A agitação politica não se exacerbou.

Haviam sahido algumas partidas revolucionarias a explorar o campo, emquanto que o grosso das forças continuava aquartellada.

As partidas revolucionarias haviam regressado sem novidade.

Rivera, 11 as 2 horas da manhã.

Em Caçapava o povo e as forças de linha pronunciavam-se pela revolução.

Ao general Isidoro Fernandes amputaram a mão direita.

Calcula-se em 30 000 homens em armas, as forças dos revolucionarios no Estado do Rio Grande do Sul.

Rivera, 11, ás 8 horas da tarde.

Sabe-se que vão augmentando as adhesões ao movimento revolucionario. Diz-se que muitos chefes importantes e altamente graduados, estão á frente do movimento. Supõe se estar eminente um choque das forças governistas com as revolucionarias.

Rivera, 11, ás 8 horas da tarde. Espera-se amanhã no Jaguarão o general Astrogildo ao mando das forças revolucionarias.

Reina em toda a fronteira brazileira muito enthusiasmo a favor da revolução.

Os revolucionarios estão comprando cavallos e viveres.

Receia-se que muitos brazileiros partidarios de Deodoro, no caso de triumpharem as forças revolucionarias, passem a fronteira e se internem pelo territorio oriental.

O coronel Guerreiro, sublevado, tomou Herval e Arroyo Grande, destituindo as autoridades.

A guarnição de Jaguarão declarou a cidade em estado de sitio e chamou ás armas a guarda nacional.

Reina grande agitação entre a guarnição e m desaccordo.

Esperam-se graves acontecimentos.

A villa de Rivera está exposta á contingencias desagradaveis por falta de guarnição.

O governo oriental deveria mandar forças para aqui.

Montevidéo—Novembro 11.—Acaba de adherir á revolução a guarnição de Jaguarão.

Os deodoristas fugiram para o Estado Oriental. Só resta Santa Victoria em favor do governo.

— A corveta de guerra brazileira *Parnahyba* sahe esta noite do nosso porto. Diz se que vai ao encontro do paquete *Magdalena*, a bordo do qual vem um official de guerra brazileiro com instrucções do marechal Deodoro para o commandante da *Parnahyba*.

Concordia—Novembro 11, 11 horas 3 minutos da manhã.—Communicam do Livramento que as forças da guarnição em Uruguayana pronunciaram-se em favor da revolução. Mais tarde mandaremos mais detalhes, que ainda não conhecemos.—*T. Gentil*, encarregado do 15º districto.

Concordia, Novembro 11. — Tropas e povo de Uruguayana e Alegrete pronunciaram-se em favor da revolução sem resistencia de nenhuma especie.—T. Gentil.

Artigas, Novembro 11 (4.30).— Neste momento a guarnição de Jaguarão acaba de pronunciar-se a favor da revolução. De um momento para outro espera-se o general Astrogildo, que vem com forças de artilharia e infantaria, além disso espera-se uma canhoneira, que vem da barra do Rio Grande, tripulada por adherentes á revolta.

— A guarnição de terra e mar de Porto-Alegre, publicou um manifesto jurando defender a causa do Congresso.

A flotilha compõe-se de cinco navios: *Enrique Dias, Marajó, Camocim, Paranahyba* e outra. Foi içada a bandeira do Congresso, branca com um globo rôxo no centro.

A junta geral revolucionada ordenou que fosse pressada a mobilisação da guarda nacional.

O chefe passou hoje revista á guarda nacional composta de 800 homens, e maior parte de cavallaria.

« Rivero, Novembro 12. — Pronunciaram se pela revolução os corpos de linha da guarnição de D. Pedrito, Alegrete, Uruguayana e Rosario. »

No quartel do regimento 12, em Sant'Anna, installou-se a commissão revolucionaria composta do Dr. Raphael Cabeda e dos commandantes Ayla, Vargas e Azambuja.

Reina grande enthusiasmo pela revolução.

Chegam do interior muitos grupos a incorporar-se aos revoltados. E' commandante-chefe da guarda nacional o commandante Ayla. Commandante dos corpos de linha o commandante Azambuja; a chefia politica ao commandante Vargas.

— O governo Oriental ordenou aos chefes politicos Artigas, Rivera e Cerro Largo que observem a mais rigorosa neutralidade nos successos que se estão dando na provincia do Rio Grande.

Que não permitta reuniões no terreno oriental e se porventura alguma força armada passar a fronteira, seja immediatamente desarmada e internada.

Ordenou tambem o reforço da policia e dos regimentos de cavallaria que estacionam nas fronteiras, para manter a ordem e fazer respeitar os valiosos interesses dos fazendeiros.

Hontem tomaram se muitas medidas com o fim de evitar qualquer complicação com os successos que infelizmente se estão dando no paiz visinho e amigo.

« Montevidéo, Novembro 12.— Espera-se hoje conhecer a attitude que assumirá a flotilha brazileira no Alto Urugay, que ainda se não pronunciou. Parece que parte della está resolvida a conservar-se fiel ao governo. »

—

No acto da disposição do presidente foi conhecida a importancia do grande movimento do sul, que sem duvida determinou Castilhos a entregar o governo. De facto até 12 estavam reunidos, não contando o exercito, cerca de 20.000 homens quasi todos armados, dispondo de excellentes cavalhadas. Nesse dia, o general Tavares passava a Castilhos o seguinte telegramma: « Intimo-vos a entregar o governo do Estado á junta revolucionaria composta dos generaes: Visconde de Pelotas, Astrogildo e do signatario deste, dentro de 12 horas, sob pena de continuarem as operações militares do sul, responsabilisando-vos pelos males que vossa teimosia occasionar. »

Choque de forças só houve em Viamão, mortas quatro praças, feridas muitas, inclusive o capitão Andrade, chefe local. No Livramento um ferimento de bala no general Isidoro. Nenhum revolucionario morto.

Chefes da revolução conhecidos: generaes Visconde de Pelotas, Silva Tavares, Astrogildo e Francisco Antonio Martins; coroneis David Martins, José Bonifacio, Silva Tavares, Antero Cunha, Ladisláo Amaro Guerreiro Victoria, Estevão Camara, Joaquim Pedro Salgado, Verissimo Simões, Vicente Gomes, Manoel Canabarro, João Ayres e Joaquim Severo; cidadãos Barão de S. Luiz, conselheiro Maciel, Barros Casal, Raphael Gabrera, Victor Bernardes, Pedro Maciel, Lourenço Oliveira, Dr. Adriano Ribeiro, Dr. Francisco Tavares, Comercindo Saraiva e muitos outros.

Entre os militares distinguiram-se: o capitão de fragata Rodrigo Rocha, que desenvolveu grande actividade da defeza da barra e cidade do Rio Grande; coronel Pedro, commandante do 28º; coronel Luiz Salgado, do 6º, que assumio o commando geral das forças reunidas na fronteira de Uruguayana, Quaray e Alegrette; coroneis Onofre dos Santos, do 12º; Antonio Barbosa, do 2º de artilharia, auxiliando efficazmente o capitão de fragata Rocha; tenente-coronel José Bittencourt, do 5º regimento; capitão Carlos Barreto, que assumio o commando do 12º de cavallaria no Livramento; capitão Alencar, que assumio o do 3º; major Travassos fiscal, do 30º; tenente Annibal Cardoso, que deixou a capital internando se para agitar o povo.

— O «Echo do Sul», de 10 publicou o seguinte telegramma do Barão de Lucena ao Dr. Assis Brazil:

« Fallo antes como amigo do que como governo.

« O Rio-Grande do Sul apreciou mal o acto da dissolução das camaras, acto esse praticado pelo generalissimo para salvação publica.

« A Constituição será mantida.

« O Congresso sahio de sua orbita constitucional, preparando a deposição do generalissimo Deodoro da Fonseca, combinada para ser levada a effeito no dia immediato ao da dissolução.

« A imprensa monarchica incitava o Congresso para a luta contra o executivo.

« A restauração, antes inacreditavel, fórma hoje um partido, como provam documentos que opportunamente serão publicados.

« O centro do partido monarchista opéra na Europa, onde se acham proeminentes chefes desse partido.

« O Congresso Nacional não soube, não quiz bem servir ao paiz.

« Seu intuito era constituir-se unico poder no Estado, derrubando governos constituidos.

« Alguns rio grandenses, a cuja frente esteve outr'ora Silveira Martins, querem a separação.

« Não o conseguirão sem antes alastrar-se o territorio de sangue e haver muitas ruinas.

« Como poderá viver separado do Centro o Rio Grande do Sul ou outra qualquer Estado?

« Quem condemna a dissolução, salvo excepções, basea-se em motivos inconfessaveis.

« Despeito, ambição, inveja, ingratidão, predominio local, tudo, tudo combinado para levantar a grita contra um homem de bem, um patriota magnanimo, a quem todos devem o que hoje são.

« Vinte Estados e o Municipio Neutro applaudem o immortal generalissimo Deodoro, cujo intuito unico foi firmar a Republica, tornal a amada, moralisando a, e promover a grandeza da patria.

« E' tempo ainda de arrepiar carreira.

« A nação julgará se o generalissimo Deodoro da Fonseca merece ou não louvores.

« Condemnado, elle não appellara para o «veridictum».

« Como poderá o Rio Grande do Sul protestar com fundamento contra o acto da dissolução, quando acaba de depor revolucionariamente o governo do Estado?

« Seria o caso do roto rir-se do esfarrapado.

« Isso não é sério. »

Em seguida publica a mesma folha a seguinte contestação do Dr. Assis Brazil:

« Agradeço a gentileza, e fallo mais como amigo do que como representante da resistencia em nome da lei contra o poder edictorial.

O manifesto do generalissimo Deodoro da Fonseca, recebido com a maior indignação por todos os sinceros amigos da Republica, não encobrio a violencia feita a Constituição.

Não se discute se o Congresso Nacional era bom ou máo; se agradava ou não ao presidente.

Era sagrado, era um poder nacional, garantido pela Constituição, que proclamou o presidente, que contra elle attentou.

Ninguem com bom senso acreditará que o Congresso quizesse a restauração, nem na deposição premeditada do generalissimo Deodoro, tentativa que a dissolução não evitaria.

O partido restaurador só vicejará animado pelos attentados grosseiros que viciam e desacreditam a Republica.

Não haverá restauração.

Não penseis que se houve um só homem que désse o seu sangue pela monarchia, não hajam republicanos que se deixem matar pela Republica.

Não ha rio grandense que deseje a separação.

O Estado tem recursos para viver, mas, corações brazileiros nos attrahem para a grande Patria.

Não queremos nem á separação, nem a restauração, nem a dictadura.

Ninguem deve o que é, ao generalissimo presidente da Republica.

Se alguem lhe deve favores não pode pagal os com a liberdade da Patria.

Vosso convite—«arripiar carreira»—, não será comprehendido.

Os Rios-Grandenses não sabem voltar atrás, não entenderam vossa linguagem.

Fallo como filho Martyr da Liberdade, que não appellou para fementidas eleições quando outra tyrania e escandalisava a Nação.

Não cremos na voz da opinião jungida a regulamentos eleitores ad-hoc.

Aqui não houve deposição.

Applicando, com mais propriedade, vosso conceito final, perguntarei: Como o generalissimo Deodoro da Fonseca, ou quem dirige esse illustre enfermo irresponsavel, irroga ao Congresso Nacional, como grande crime, a suspeita de tentativa de deposição, e no dia seguinte dictatorialmente dissolve esse mesmo Congresso?

Isso é muito serio!!! »

CORRESPONDENCIAS

« Do Diario de Pernambuco »

PORTUGAL—LISBOA, 23 DE NOVEMBRO DE 1891

Os dous factos mais salientes desde a minha de 9 (pelo «La Plata), foram as eleições municipaes, effectuadas a 15 deste mez, vencidas pela lista monarchica e a viagem da familia real ao norte do reino, começada no dia 18, isto é trez dias depois da derrota da lista republicana.

Apezar de vencidos, ainda assim os republicanos tiveram 5,530 votos.

Na ultima eleição municipal, os republicanos tinham obtido 3 940 votos.

Cincoenta por cento dos eleitores de Lisboa abstiveram-se de votar.

Querem dizer que, sendo a lista apresentada pelo directorio republicano, uma lista de protesto e não partidaria, os 5,530 votos não são unicamente dos republicanos, mas de muitos eleitores, que aproveitaram este ensejo para se desaffrontarem legalmente da invasão das franquias municipaes imposta pela ultima reforma aos municipes de Lisboa.

Os novos vereadores são os senhores:

1º circulo, maioria: Motta Veiga, Estrella Braga e Zophimo Pedroso, Gomes da Silva (monarchicos).

Minoria: João Pedro de Almeida (da lista republicana).

2º circulo, maioria: Augusto Francisco Vieira, José Alexandre de Souza, José Joaquim da Silva Amado (monarchistas).

Minoria: Leão de Oliveira (republicano).

3º circulo, maioria: Manoel José Monteiro, conde de Ottolini, Victorino Vaz Junior, Antonio F. da Costa Lima (monarchista)

Minoria: Cupertino Ribeiro (republicano).

5º circulo, maioria: Lopes Vieira, M. Pinto de Almeida Junior, Francisco Germano Claro (monarchista).

Minoria: João Rodrigues dos Santos (republicano)

6º circulo, maioria: Conde de Restello, Antonio Julio Correia Guedes, Antonio Duarte da Cruz Pinto (monarchista).

Minoria: Alves Valladares (monarchista).

Neste circulo (Belém), apenas entraram na urna 7 listas republicanas, o que tem dado margem a diversos epigrammas e remoques patuscos.

Não faltaram os commentarios triumphaes dos periodicos monarchistas, em quanto por outra parte, as folhas republicanas sustentavam que apezar da derrota a victoria «moral» coube ao seu partido.

Ainda assim, a representação das minorias, consignada tambem na lei da reforma municipal, deu-lhes «cinco» vereadores em 25.

Porque não obteve a lista chamada de «protesto» maior votação?

Por diversos motivos, sendo o principal pela recusa dos progressistas ou antes d'alguns dos seus dirigentes, a colligarem-se com os republicanos e com a Liga-Liberal, para apresentarem uma verdadeira lista de concentração liberal, sem feição partidaria!

Os «pourparlers» para este accordo goraram; os taes dirigentes progressistas, mas que são ultra conservadores da gemma, bateram o pé ao chefe do partido, o Sr. José Luciano, e decidiram no centro director talvez por suggestões do paço aconselhar aos seus correligionarios que apoiassem a lista monarchica.

O chefe do partido recolheu-se aos seus bastidores .. da Anadia; uma commissão de 12 membros progressistas prestam se a assignar conjunctamente com outros tantos regeneradores dos mais salientes a circular de solicitação de suffragios que acompanhava as listas governamentaes... e o MEDO faz o resto.

Medo .. de que? Eu lhes digo.

Os nossos fundos externos estão a 33, ou 32 e *pico* em Londres e Paris.

Os primeiros telegrammas dos ultimos successos do Brazil, embora os subsequentes fossem mais animadores, lançaram um certo panico nas nossas praças; panico de que a imprensa monarchica tirou todo o partido possivel. Grande numero de votantes, que antes dessas noticias estariam dispostos porventura a protestar na urna contra a ultima reforma municipal, não encontrando para o fazer senão uma lista recommendada nas folhas republicanas pelo Sr. Dr. Theophilo Braga, em nome do directorio daquelle partido, hesitaram, acobardaram-se, tiveram medo em fim do que os fundos descessem ainda mais se elles concorressem para a victoria da lista republicana; e, ou se abstiveram, ou foram lançar na urna a lista monarchica, tendo tido a phantastica ingenuidade de acreditar que a questão eleitoral camararia de Lisboa, era uma questão de vida ou de morte para as instituições, que foi esse o pé em que a imprensa governamental pozera a questão.

Accrescentem os meus amigos a isto, que já não é pouco, a largueza com que a galopinagem assalariada comprava os votos dos proletarios gastando-se muitos contos de réis nesta obra edificativa de corrupção eleitoral.

Sommem todos estes elementos com os votos independentes dos individuos que tem ligados á monarchia os seus interesses ou as suas convicções, ou ambas as cousas, porque é difficil extremar onde acabam os primeiros e onde começam as segundas, e verá que não é de surprehender que a victoria da lista governamental ou monarchica fosse tão avantajada.

Ainda assim, do que eu me admiro é de que a lista da opposição tivesse obtido, a despeito de todas estas circumstancias, tão grande numero de votos nos cinco circulos de Lisboa.

Não fallo do 6º (Belem) porque n'essa *aringa* eleitoral, quem põe e dispõe é o Sr. conde de Restello, (o abastado pharmaceutico Pedro Franco) que tem feito, ha longos e dilatados annos, daquelle bairro, d'antes concelho, uma especie de burgo-pôdre para seu especial regalo e dos seus amigos politicos, e sobre essa base se tem guindado ao pariato e aos empyreos da suspirada aristocracia.

Nem vale a pena tornar a fallar neste episodio Como todos ficaram contentes ao que parece, é o que se quer.

Uns, porque, apezar de derrotados se persuadem que venceram *moralmente*; outros, porque tendo vencido, de facto, por fas ou por nefas, poderam aproveitar o calor e os gaudios da victoria, ainda mais enaltecida pelos commentarios coruscantes da imprensa monarchica, para levarem a familia real tres dias depois ao norte, onde, para que se hade occultar a verdade? o acolhimento da população tem sido muitissimo affectuoso, ainda mesmo descontando a parte com que a curiosidade, o espirito de imitação, o deslumbramento das pompas regias natural na gente rude e mil outras circumstancias podem influir no animo das multidões, que respeitam tradições com que foram embaladas e acclamam o idolo coroado do dia com o mesmo *fetichismo* com que acclamariam outros idolos não coroados que se lhe impozessem á admiração e ás sympathias.

A base de tudo isto, que minuciosamente vão ler no seguimento desta missiva, não é sómente o instincto autoritario e essencialmente realista das multidões, n'um paiz educado ha perto de oito seculos no regimen da monarchia.

As cousas são o que são.

As aventuras politicas amedrontam.

Os fructos mal sasonados são sempre amargos e é no que muita gente pensa depois do mallogro de 31 de Janeiro.

Passemos adiante.

Diversos boatos se teem espalhado quanto a provaveis modificações ministeriaes, insistindo-se na proxima sahida do Sr. Marianno de Carvalho (ministro da fazenda) e do general Abreu e Souza, presidente do conselho e ministro da guerra.

Diz se que o gabinete modificado ou recomposto passará a ter então uma feição exclusivamente regeneradora.

O *Diario Popular*, orgão do Sr. Marianno de Carvalho, desmente, negando aos pés juntos que em tal cousa se pense, e allegando que estas noticias podem fazer descer mais alguns pontos os nossos escalavrados fundos.

— O Sr. conselheiro Lopo Vaz de Sampaio e Mello, felizmente restabelecido, já tomou novamente posse das pastas do reino e da instrucção publica e bellas-artes, de que interinamente estavam encarregados o Sr. Marianno de Carvalho e Franco Castello Branco.

O que for soará.

Creio que o parlamento abriria a 20 do corrente.

Um artigo do *Portuguez* de 21 allude a dissenções no seio do gabinete, principalmente entre o Sr. Valbom (ministro dos negocios estrangeiros) e Julio de Vilhena, ministro da marinha e ultramar, a proposito da reforma publicada ultimamente pelo primeiro.

Parece tambem que o Sr. Abreu e Souza, ministro da guerra, não tem projecto nenhum preparado para o parlamento, e que tanto o illustre general, como o seu chefe de gabinete, declaram francamente aos intimos que os seus dias de governo estão contados, não lhe sendo possivel, por mais tempo, supportar o pesado encargo de presidir ao governo do paiz.

Este boato, diz ainda o *Portuguez*, é naturalmente acompanhado de outro em que se affirma ser o Sr. conselheiro Lopo Vaz quem assumirá a presidencia do governo.

« A este respeito (diz o mesmo jornal) não pode haver grandes duvidas, pois seria a natural e logica consequencia dos acontecimentos. »

*

Está se realisando com o melhor exito, a digressão da familia real ao norte do reino.

Foi a 18 do corrente que SS. MM., com S. A. o principe real D. Luiz Felippe, sahiram da estação de Belém pelas 5 horas e meia da manhã. Acompanharam SS. MM. o provecto general Abreu e Souza, presidente do conselho de ministros, e o Sr. conselheiro Franco Castello Branco, ministro das obras publicas.

Teve paragens em Alcantara-mar, Campolide, Braço de Prata, Carregado, Santarem, Entroncamento, Albergaria, Pombal, Coimbra, Oliveira do Bairro, Aveiro, Esmoriz, Valladares e Gaya, devendo chegar á estação de Campanhã (Porto) ás 2 1/2 horas da tarde.

O programma publicado como definitivo das festas é este:

Dia 18.—Te-Deum na Lapa, á chegada.

Dia 19.—Recepção e jantar official no paço; visitas a algumas instituições de caridade.

Dia 20.—Distribuição dos premios na camara municipal; á noite, recita de gala no theatro de S. João pela companhia Taveira.

Dia 21.—Inauguração da Bolsa do Porto, na Associação Commercial e visita a differentes fabricas.

Domingo 22.—Inauguração da exposição industrial do Palacio de Crystal. Dita da créche da Cedofeita; á noite, recita de amadores, no theatro de S. João.

Dia 23.—Recepção, no paço, de todas as camaras municipaes do districto do Porto e da camara de Villa Real; jantar a todas as camaras.

Dia 24.—Visitas a diversas fabricas e outros estabelecimentos.

Dia 25.—Inauguração do asylo do Terço, pela manhã; de tarde, parada no campo de Santo Ovidio, na qual entrará uma força de marinheiros da armada, passando depois as tropas em continencia defronte dos paços municipaes, em cujas janellas estarão SS. MM.

Dia 26.—Partida para Braga, onde as pessoas reaes assistirão a um Te Deum na Sé Primaz, em seguida á sua chegada.

Almoço, inauguração da exposição industrial visitas as fabricas, ao Bom Jesus, Sameiro, etc., se o tempo o permittir.

A familia real pernoitará em Braga.

Dia 27.—Visita a Guimarães; regresso á noite a Braga.

Dia 28.—Visita a Vianna do Castello; regresso, de noite, ao Porto.

Domingo 29.—Visita a Leixões, corveta Sagres etc. A' noite baile no club Portuense.

Em qualquer dos dias da sua estada no Porto, SS. MM. visitarão os quarteis daquella cidade.

Dia 30—Descanço e passeio pelas ruas da cidade.

Dia 1 de Dezembro—Regresso a Lisboa.

As pessoas reaes demorar-se-hão algumas horas em Coimbra.

As vicissitudes da estação invernosa ou outras quaesquer circumstancias supervenientes poderão, acaso, alterar este programma.

O tempo, que fôra esplendido desde o dia 18 a 20, voltou a ser de chuveiros, nublado e carrancudo, como é proprio desta quadra. O chamado «veranito de S. Martinho pouco durou.

Não posso realmente subordinar esta revista ás innumeras informações telegraphicas e epistolares de que vem abarrotando as folhas monarchicas.

A julgar por essas noticias a viagem da familia real tem sido triumphal.

A mais completa tranquillidade tem sobredourado as festas.

Em Coimbra é que houve um pequeno conflicto entre academicos e a policia, unica nota discordante, de que tenho conhecimento.

Na gare d'aquella cidade grande numero de pessoas, entre as quaes muitos academicos aguardavam a pequena paragem do comboyo real, para saudarem as magestades.

Assim o fizeram com a expansão juvenil que lhes é propria, invadindo muitos estudantes o wagon-salão para prestarem de mais perto as suas homenagens ruidosas ao rei, á rainha e ao principe real.

No caes, mais longe, achava se outro grupo de academicos, mas republicanos, que, ao pôr-se novamente em marcha o comboyo, deram vivas a patria e a João Chagas, que é um jornalista republicano, que tem estado em Africa a cumprir degredo por delictos de imprensa, tudo isto, dizem os telegrammas, acompanhado de gestos pouco amaveis.

A policia dispersou-os, mas lá fora, os estudantes monarchicos foram tirar desforço daquelle procedimento e trocaram se varios sopapos; a policia interveiu de novo, creio que já na rua da Sophia, e distribuiu pranchadas havendo pedradas e atropellamentos.

Alguns estudantes foram presos.

Os estudantes realistas nomearam logo uma commissão que partiu immediatamente para o Porto, afim de prestar novas e mais calorosas homenagens ao chefe do Estado e a sua esposa.

Os estudantes republicanos de Lisboa enviaram pelo telegrapho para Coimbra saudações effusivas aos seus correligionarios presos pela policia.

Este episodio é pouco importante, na verdade.

Nas estações de Santarem, Pombal e Aveiro, as autoridades e muita gente de todas as condições sociaes esperam passagem do comboyo real para cumprimentar os reaes viajantes.

A recepção no Porto foi esplendida. Enormissima concurrencia nas ruas; as janellas apinhadas de senhoras. Calorosas acclamações em Campanhã e nas ruas do transito até á igreja da Lapa, onde SS. MM. foram recebidas debaixo do pallio.

Passo por alto a descripção das ornamentações da gare, e das janellas do templo, os tropheus, os arbustos viridentes, os galhardetes e as flamulas que ondulavam ao sabor de uma brisa quasi primaveral, tal era a bellesa desse dia festivo.

Toda a gente de qualidade que esperava a familia real na estação formaram vistoso cortejo até á Lapa.

Das janellas dos predios chuviam nuvens de flores. Formavam o cortejo 517 carruagens:

A guarda de honra era feita pelos regimentos de infantaria 6, de infanteria 18, ás 4 companhias da guarda municipal e esquadrão da guarda fiscal, ao todo 1,520 praças entre infanteria e cavallaria.

Na Lapa, o Te-Deum foi celebrado pelo cardeal D. Americo, sendo a parte musical desempenhada por uma orchestra de 60 executores.

Novas acclamações á entrada e á saida da igreja.

As creanças das escolas parochiaes do sexo masculino e do feminino estavam formados no largo da Regeneração, bem como o corpo docente das de Campanhão, Cedofeito, da Foz, de Mossonelios, de Moragoya, de Paranhos, de S. Nicoláu, de Santo Ildefonso, da Sé e da Victoria. Algumas damas offereceram bouquets á rainha e ao principe.

A chegada dos soberanos ao paço, mais vivas da multidão á familia real.

SS. MM. appareceram então na varanda central, agradecendo as manifestações populares.

Em frente do paço estavam formados o regimento de infantaria n. 6, contingentes dos marinheiros da armada, os pescadores de Valbom com os seus remos levantados, e os asylados da officina de S. José com a sua phylarmonica.

A' noite os edificios publicos, os quarteis e muitas casas particulares pozeram luminarias.

Varias bandas de musica percorriam as ruas replectas de povo, que nunca elle falta em se tratando de espectaculos gratuitos.

No dia seguinte as pessoas reaes, antes do almoço visitaram as fabricas de fiação portuense, de tabacos, de botões, fiação e tecidos de Salgueiros e depois da recepção no paço, ás escolas normaes e ao instituto industrial.

Nas fabricas, estrondosas acclamações dos operarios e operarias, sendo recebido os reaes viajantes com salvas e musicas.

MUTILADO

ILEGÍVEL

El-rei disse ao presidente da camara municipal que estão penhoradissimo com o Porto pelo brilhante acolhimento que lhe fazia.

As pessoas reaes eram accompanhadas, na sua visita á fabricas pelo ministro das obras publicas, comitiva, presidente da camara e altos funccionarios.

Da primeira á segunda fabrica o trajecto fez-se a pé, entre uma compacta multidão que ia acclamando ruidosamente os soberanos.

Depois do almoço, effectuou-se a recepção official no palacio dos Carrancas. Começou ás 2 horas.

Esquecia-me dizer-lhes que S. M. a rainha e a senhora condessa de Sabugosa, na visita que realisaram ás fabricas, trajavam vestidos feitos de fazendas nacionaes das fabricas da Covilhã.

S. M. a rainha, n'uma das officinas da fabrica de botões, vendo n'um botão a legenda—« Moda de Paris »,—estranhou immenso que essa legenda ahi estivesse, porque não era preciso falso *reclamo* a tão bom fabrico.

O trabalho nacional é agora a nota predominante.

Os trajes, no acto da recepção eram diversos, está claro.

Assistiram á recepção as damas e officiaes de serviço, o presidente do conselho e o ministro das obras publicas e o Sr. bispo conde. S. M. a rainha conversou affectuosamente com algumas senhoras que a foram cumprimentar, e que eram em grande numero.

Foi primeiro cumprimentar el-rei a Camara Municipal, que leu uma mensagem.

A resposta de el rei ás congratulações da Camara Municipal do Porto foi a seguinte:

« As felicitações e votos que a Camara Municipal do Porto em seu nome e no do povo, que tão dignamente representa, me dirige e consagra, bem como a minha augusta e muito amada esposa e a meu filho o principe real, são-me em extremo gratas e merecedoras do mais subido apreço. Visitando pela primeira vez, como rei de Portugal, esta nobre e invicta cidade, cuja historia encerra factos dos mais gloriosos em todos os tempos da monarchia portugueza, tão famosa pelo espirito e irradiações de trabalho dos seus illustres habitantes, como por uma dedicação nunca desmentida á liberdade e á dynastia reinante, folgo de que esta visita se realizasse em condições e na occasião de me permittir affirmar o meu interesse desvelado e superior por tudo quanto se prende com o desenvolvimento do trabalho e da producção nacional. E fazendo esta affirmação, na qual vai comsubstanciada a mais viva demonstração que posso dar do meu reconhecimento pela fórma porque acabo de ser recebido por esta valorosa cidade, póde a Camara Municipal do Porto, bem como todo o povo portuguez, ficar certo de que me encontrará ao seu lado, sempre que se trate de fundar a prosperidade do paiz na solida base da protecção ao trabalho nacional. »

Seguiram-se depois outras Camaras do districto, membros do corpo diplomatico, junta geral, ministros de estado honorarios e deputados, o professorado e membros de associações scientificas, de beneficencia, commerciaes e industriaes, direcções dos hospitaes, o cabido, numerosos ecclesiasticos e officiaes do exercito, officialidade da corveta *Sagres*, etc., etc.

S. M. el-rei tambem recebeu uma commissão de estudantes de Coimbra, que lhe foi apresentar uma mensagem de cumprimento e de adhesão á causa monarchica.

Dizem os *reporters* que nunca houve no Porto, uma recepção tão brilhante e concorrida.

Na recepção, a direcção da Associação Commercial, encorporada, entregou uma mensagem de felicitação a el-rei, que respondeu agradecendo.

A inauguração do lago do Palacio de Crystal e os festejos nos jardins ficaram adiados para o dia 29.

(Continúa).

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado—Reuniram-se hontem as duas casas do Congresso.

Senado—Deixou de funccionar por terem comparecido apenas 7 Srs. senadores.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. José Soriano de Souza.

Não havendo expediente, foi dissolvida a reunião.

Camara dos Deputados—A sessão de hontem presidida pelo Exm. Sr. coronel Dr. José Maria, compareceram 12 Srs. deputados.

Não havendo expediente, foi lido, julgado objecto de deliberação e a imprimir um projecto sob n. 54, da commissão de legislação autorisando o governo do Estado a mandar pagar a Petrolina Augusta do Rego Barros, viuva do lançador da Recebedoria do Estado, Antonio Soriano do Rego Barros, a differença de vencimentos que esse funccionario deixara de receber.

Na ordem do dia deixaram de ser votados á falta de numero, em 2ª discussão, que ficou encerrada.

O projecto n. 54, do senado, considerando vitalicio o lugar de avaliador privativo da fazenda do Estado.

A emenda feita pelo senado, ao projecto n. 41, da camara, concedendo a José Gomes de Amorim, estabelecido com fabrica de oleos vegetaes e perfumarias, isenção de impostos do Estado.

As emendas tambem feitas pelo senado ao projecto n. 51, da camara, autorisando o governador a dispensar de impostos estadoaes as fabricas que forem montadas para explorar industria nova.

Finalmente ficou encerrada a 2ª discussão do parecer n. 315, rejeitando o projecto n. 15, do senado, que autorisa o governador a contractar com o engenheiro Paulo José de Oliveira, ou empreza por este organisada, o estabelecimento, nesta capital de varios serviços que tenham por fim o emprego d'agua como força motriz.

A ordem do dia para a sessão de hoje é continuação da antecedente.

Actos officiaes—Por portaria de 3 do corrente, foram exonerados os tenentes Pedro Celestino de Brito Macedo e Satyro Ferreira Leite, dos postos de commissarios da guarda local dos municipios de S. Bento e Pesqueira.

Por portaria de igual data, foram exonerados o major Ricardo José Correia Lima, os tenentes João Pio da Silva Valença, Francisco de Assis Ferreira Magalhães, Manoel do Nascimento Borges Leal, Biltrando Pedro de Azevedo, José Luiz Alves Vianna, Arthur Ribeiro Roma, Climerio Alves de Faria Pedrosa, Leonidas Francisco Paes Barreto, Sebastião Alves de Barros Correia e Josino Alexandrino de Oliveira e o alferes João Gualberto de Magalhães dos postos que occupavam na guarda local, por terem sido aproveitados na organisação policial do Estado.

Por portaria da mesma data foi removido o commissario da guarda local tenente Elias Baptista da Silva Costa, do municipio de Barreiros para o 4º districto da 1ª região.

Por portaria de igual data foram nomeados os seguintes officiaes para preenchimento das vagas existentes na guarda local:

Sub-commissario geral José Lopes Machado.

Tenente-commissario quartel mestre Orestes Alves da Silva.

Commissario do 1º districto Joaquim Pompeo Monteiro Pessoa.

Commissario do 2º districto José Ponciano de Macedo.

Commissario do 5º districto Pedro Alexandrino de Albuquerque Mello.

Commissario do 7º districto Antonio Luiz de França.

Commissario do 8º districto Candido Gonçalves Torres.

Commissario do municipio de Amaragy Joaquim Felix Bezerra Cavalcante.

Commissario de Barreiros Alfredo de Albuquerque Bello.

Commissario do Altinho Pedro Bezerra da Silva.

Commissario de Quipapá Amado Times de Carvalho.

Commissario de S. Bento Dionisio José Correia.

Commissario de Pesqueira Joaquim de Albuquerque Cavalcante.

Por portaria de 4 do corrente, foi exonerado Francisco de Paula Mendes do posto de commissario da guarda local do municipio de Olinda, por ter sido nomeado para o posto de capitão da 6ª companhia do 2º corpo de brigada policial do Estado e nomeado para substituil o Bellarmino Figueira de Faria.

Por portaria de 5 do corrente foi considerado sem effeito o acto de 3 do corrente, na parte em que nomeou Heraclio Gitirana para o posto de tenente ajudante do 1º corpo da brigada policial do Estado.

Por portaria de igual data foi nomeado o cadete do 14º batalhão de infantaria João Alves de Souza Cabral para o posto de tenente ajudante interino do 1º corpo da brigada policial do Estado.

Por portaria de igual data foi considerado sem effeito o acto de 3 do corrente, na parte em que nomeou Luiz dos Reis Mello para o posto de alferes da 4ª companhia do 1º corpo da brigada policial do Estado.

Por portaria da mesma foi nomeado para o posto de alferes da 4ª companhia do 1º corpo da brigada policial do Estado, João Elpidio da Costa.

D. Pedro de Alcantra—Do *Almanack de Lembranças* de 1887 transcrevemos o seguinte interessante artigo:

« Morreu a 22 de Maio o grande poeta, o patriota ardente, o defensor dos francezes, Victor Hugo.

Nascido no principio do seculo, chegou durante uma vida agitadissima, depois de combates encarniçados, as maiores distincções, com que um simples mortal póde sonhar, e a estas glorias o conduziram não só os seus proprios meritos, aliás tão avultados, como as perseguições torpes e crueis dos seus inimigos. A propria igreja romana, com o seu pertinaz *nom possumus*, ainda depois da morte do grande poeta, negando lhe os seus suffragios, contribuiu a que a representação da nação decretasse a secularisação do Pantheon e o enterro civil de Victor Hugo no mesmo Pantheon.

Seria tolice da minha parte querer tecer elogios a quem encheu o mundo inteiro com a sua gloria; mas não posso furtar-me a offerecer aos meus amados freguezes uma scena de sua vida em que o nosso primeiro cidadão, o Sr. D Pedro de Alcantra figura de um modo muito sympathico. Eil-o como foi narrado por um amigo do Hugo:

Em 1877, D. Pedro de Alcantra, imperador do Brazil, visitava pela segunda vez a França. Tinha elle o mais vivo desejo de ver Victor Hugo, o que deu lugar a incidentes curiosos.

Como Luiz XIV, o Imperador lastimava a alta posição que o prendia, e sentia que certas regras da etiqueta viessem contrariar-lhe o desejo. Por intermedio da legação brazileira tinha elle mandado perguntar a Victor Hugo, se o poeta visital-o-hia, e o poeta respondera que não visitava a ninguem. O imperador mandou de novo perguntar ao poeta se poderia encontrar-se com elle em algum logar para lhe ser apresentado.

Victor Hugo respondeu que na sexta-feira seguinte iria a Versailles, e que se o Imperador do Brazil quizesse ir até lá, el e esperal-o-hia em um gabinete do senado. Assim ficou marcada a entrevista para esse terreno neutro. N'isto houve o successo de 16 de Maio, e o encontro do Imperador e de Victor Hugor, que devia ter logar na sexta-feira 18, não se deu...

Então D. Pedro rompeu com toda a etiqueta e mandou simplesmente pedir ao poeta o favor de recebel-o em sua casa, o visitante que apresentar-se-hia sósinho, sem camarista nem mestre de ceremonias.

Na terça-feira, 22 de Maio, as 9 horas da manhã, entrava o Imperador do Brazil em casa de Victor Hugo. Ao comprimentar o poeta, elle disse estas palavras, que a historia deveria recolher: « — Sr. Victor Hugo, me anime, eu sou um poeta timido. »

Victor Hugo fel-o entrar para a sala e sentar-se ao lado d'elle. »

« — Sentando-me ao lado de Victor Hugo, disse então o Imperador, cuido pela primeira vez que estou em um throno. »

Depois esses dous homens, a força e a grandeza, o poder e o genio, pozeram-se a conversar.

*

D. Pedro mostrou-se tal qual é, um amigo da França, da luz e do progresso; e referindo se aos outros soberanos, disse a Victor Hugo: « — Não queira muito mal a meus collegas; elles vivem tão rodeados, tão embahidos e enganados, que não podem ter as vossas idéas. »

E Victor Hugo respondeu-lhe: « — Sois unico... »

Felizmente!

Pouco tempo antes tinha Victor Hugo publicado *L'Art d'étre grand-pére*. Depois de exprimir ao poeta a sua admiração, e de repetir-lhe versos desse delicioso livro D. Pedro pedio ao mestre o obsequio de ser apresentado a mademoiselle Jeanne.

Victor Hugo mandou chamar os netos...

— Jeanne, disse o poeta, apresento-te o Imperador do Brazil.

— Quer dar-me um beijo, minha menina? disse D. Pedro.

E como Jeanne lhe apresentasse a fronte:

— Da-me tambem um abraço, continuou elle.

Então, passando lhe os braços em roda do pescoço, mademoiselle Jeanne apertou o com tanta força, que Victor Hugo perguntou-lhe a rir-se:

— Então, queres acaso dar-te o luxo de estrangular um Imperador?

— Senhor, proseguio o mestre, tenho a honra de apresentar o meu neto Georges a Vossa Magestade.

E o Imperador, voltando-se para Georges e alisando-lhe os cabellos negros:

— Meu filho, disse, aqui não ha mais que uma magestade (mostrando-lhe Victor Hugo); eil-a.

*

Victor Hugo offereceu *L'Art d'étre grand pére* ao Imperador.

O que vai escrever na primeira pagina? perguntou este.

— Vosso nome e o meu.

— Era o que ia pedir...

E Victor Hugo escreveu: « A D Pedro de Alcantara, Victor Hugo. »

Depois do que continuou a palestra.

— O senhor me preoccupa muito, disse o Imperador ao poeta. A cada instante pergunto-me a mim: Que estará Victor Hugo fazendo a esta hora? Eu quizera saber como emprega o seu dia.

O poeta contou lhe então a sua vida, que acordava cedo e quanto trabalhava todos os dias.—« Depois de almoçar, por volta de uma hora da tarde, eu saio, accrescentou o poeta sorrindo, e faço uma cousa que o senhor não poderia fazer!—trepo nos omnibos. »

— Por que não, objectou o imperador, é uma cousa que me convinha perfeitamente, *á l'imperial!*

*

Por alguns écos d'essa palestra, vê-se que D. Pedro não só é um homem intelligente, como tambem tem espirito. Por certo que em nada corresponde á idéa que estamos habituados a formar de um soberano, encasquetado no seu nascimento, orgulhoso com o seu poder, e desdenhoso para com os humildes mortaes.

O poeta perguntou a D. Pedro se elle não tinha receio de deixar o seu imperio por tanto tempo.

— Não, respondeu o imperador, os negocios fazem se bem na minha ausencia; ha na minha terra tantas pessoas que valem tanto e mais do que eu...

« Eu aqui não perco o meu tempo, accrescentou elle. Reino sobre um povo joven, e para esclarecel-o, tornal o melhor, fazel-o marchar para a frente é que eu uso de meus direitos... »

E, corrigindo-se:

« Perdão, eu não tenho direitos; quero dizer o poder que me coube pelos acasos da fortuna e do nascimento. »

Proferidas estas palavras, disse lhe Victor Hugo:

« — Senhor, sois um grande cidadão; sois o neto de Marco Aurelio! »

Era meio dia quando o imperador e o poeta se despediram, e dias depois, *o neto de Marco-Aurelio* vinha ainda como simples cidadão sentar se a mesa do poeta. »

Casamento civil—No juizo dos casamentos do 2º districto foram affixados hontem editaes de proclama dos seguintes contrahentes:

Segundo proclama

Floriano Arthur Torres, com D. Amelia Maria dos Santos, moradores na freguezia do Poço da Panella.

João Bernardo dos Santos, com D. Maria Eulalia de Sant'Anna, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Primeiro proclama

Manoel da Silva Lona, com D. Theophila de Oliveira Gomes, residentes na freguezia da Boa Vista.

Concerto Bordalba—No sabbado proximo e no salão nobre do theatro Santa Isabel realisa a applaudida prima-dona soprano Concetta Bordalba um grande concerto vocal e instrumental em seu beneficio.

Tomarão parte nessa festa, que promette ser brilhante, as principaes notabilidades musicaes, o que faz crer que grande será a concurrencia.

Nova mercearia—Os nossos amigos e honrados commerciantes desta praça José Fernandes Lima & C., acabam de construir um importante predio á rua do Barão da Victoria ns. 1 e 3, e no pavimento terreo prepararam uma rica e importante armação de gosto moderno, afim de transferirem para elle o seu grande armazem de mercearia que se acha no predio n. 9 da mesma rua.

A nova mercearia dos Srs. José Fernandes Lima & C. está preparada com todos os utensilios precisos e mais modernos que ha para o ramo de seu negocio.

O asseio e luxo que se nota na nova casa, cuja abertura está proxima, promettem a continuação do bom serviço que sempre se encontrou nessa antiga casa, que hoje representa quasi uma geração, porque della foi fundador o antigo commerciante Antonio Fernandes Lima, passando depois para seu filho José Fernandes Lima e hoje pertencendo aos Srs. José Fernandes Lima & C., de cuja firma faz parte um dos netos do fundador da casa.

Desejamos muitas prosperidades aos proprietarios do novo estabelecimento e que este venha satisfazer as exigencias publicas.

Faculdade de direito—Dos actos que hontem tiveram lugar, foi este o resultado:

1ª serie

Emilio Bonifacio Ferreira, plenamente.

Americo Pinto do Amaral Lisboa idem.

Manoel Eugenio Pereira Maia, idem.

Joaquim Gonçalves Cascão, simplesmente em philosophia e historia do direito.

Alfredo Olindo Duarte, idem em constitucional.

Arnaldo Moreira Bastos, plenamente.

Diversos reprovados em constitucional e em philosophia e historia do direito.

4º anno

Antonio Manoel Camara Sampaio, simplesmente em commercial.

Um reprovado em civil e maritimo.

D. Pedro de Alcantara—As 8 horas da manhã da sexta-feira proxima, na parochial igreja do Corpo Santo, o Sr. Adolpho Cesar da Silva commemora o 7º dia do passamento desse brasileiro illustre, com uma missa que manda celebrar em suffragio de sua alma.

Santa Casa—A junta administrativa desta pia corporação reune-se amanhã em sessão ordinaria transferida de hoje por ser dia santificado.

Segurança—Até 17 do corrente é esperado do sul esse vapor americano, que seguirá, após a demora indispensavel neste porto, para os do Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York.

Manifestação—A que promovia a redacção da *Patria* ao Sr. Dr José Maria, por incommodos desta mesma, deixou de ter lugar no domingo ultimo e será realisada no dia 13 do corrente ás 4 horas da tarde.

O cidadão Fortunato Pinheiro, redactor principal da *Patria*, ao dissolver a reunião que fez no dia 6, para o referido fim precedeu a de palavras sobre a situação do Estado e da atitude que ella impõe.

Gremio Dramatico Familiar—Reune se amanhã essa sociedade para tratar de assumptos referentes a sua economia.

Tres facadas... somente—Abilio Tavares da Silva Lima e Antonio Dativo de Souza, no domingo pelas 8 horas da noite, sem razão tiveram entre si *umas razões*, que deram em resultado colher Dativo tres facadas, e Abilio caminhar para a Casa de Detenção flagrantemente.

Tiro e morte—No domingo ultimo a tarde Antonio Basilio deu um tiro de espingarda em Maximiano da Silva Carneiro, que logo após sucumbio.

O delinquente foi preso em flagrante.

Fallecimento—Hontem pelas 2 e 1/2 horas da tarde finou se a uma congestão cerebral o tenente Manoel Antonio Viegas, estimavel cidadão e bastante conhecido nesta cidade, onde nasceu e sempre viveu, considerado e estimado pelas suas qualidades pessoaes.

Era reformado da armada e aposentado no lugar de conferente da Alfandega desta cidade, tendo sido membro da Camara Municipal desta capital.

O sahimento terá lugar hoje pelas 8 e 1/2 horas da manhã da casa que foi sua residencia, á rua da Princeza Isabel n. 2.

Nossos sentimentos a sua familia.

Elementos de geographia geral—Sobre essa importante obra de Ferreira Deusdado, em uma das nossas ultimas edições, demos noticia summaria aos nossos leitores

A estes offerecemos agora, pois, o que a respeito escreveu um collega de Lisboa:

« Nunca são por demais todos quantos livros de ensino possam apparecer, porque uns completando se aos outros permittem ao investigador curioso e trabalhador o completar sobre uma qualquer especialidade um estudo desenvolvido e proveitoso. Assim foi um bom serviço prestado ás lettras o que acabaram de realizar o Sr. Ferreira Deusdado escrevendo um cuidadoso e bem elaborado compendio de geographia, e os Srs. Guilhard, Aillaud & C., de Paris, editando-o com esmero e perfeito acabamento de todas as obras que sahem daquella casa.

O compendio que temos presente impresso em excellente papel, muito copioso em gravuras, d'uma nitidez irreprehensivel, é quanto pode desejar-se de melhor na parte material, e com effeito relativamente barato.

Com respeito á parte litteraria e scientifica respondem por isso os bons creditos do seu autor, o Sr. Ferreira Deusdado, que tem, no exercicio do magisterio superior e secundario de Portugal, cultivado a sciencia e por certo reunido no seu livro tudo quanto de interessante e necessario encontrou, pondo-o a par e á altura dos novos progressos introduzidos naquella sciencia, uma das que mais oscillante, permitta-se-nos a expressão, se apresenta ora na parte physica, ora principalmente na parte politica.

Imperios que desabam, republicas que se constituem, federações que se consolidam, divisões territoriaes que se impõem, importa tanto saber, como não ignorar que uma ilha, por exemplo, surgio, que outra se submergio, que um continente foi explorado, que quaesquer regiões se devassaram, que uns e outros productos se extrahiram do solo, etc.; e tudo isso augmentando o cabedal do saber humano, traz para a vida pratica multas, variadas e utilissimas applicações.

Portanto, repetimos, livros daquella especialidade nunca são de mais, e tanto melhor quantos mais apparecem.

As escolas do Brazil teem pois agora um livro em harmonia com os ultimos progressos da sciencia. »

Exames primarios—No dia 5 deste mez realizaram-se os exames da 6.ª cadeira do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio, regida pelo professor Francisco Marques da Trindade.

O acto foi presidido pelo respectivo delegado litterario, Dr. Christovão Breckenfeld, e serviram de examinadores os professores Alberto Miranda e o da cadeira.

Eis o resultado:

Primeiro grão

Affonso Ligorio da Costa Moreira, muito adiantado.

Guilherme Rodrigues da Silva, idem.

Ubaldo Teixeira de Farias, idem.

Armando Pasini Garrido, idem.

Raul Rodrigues da Silva, adiantado.

João Baptista Ferreira da Luz Junior, idem.

Antonio Claudino Ferreira da Luz Junior, idem.

Leopoldo Filgueira Galvão, idem.

Martiniano de Barros Correia, idem.

Segundo grão

José Leoncio Rodrigues de Oliveira Torres, muito adiantado.

Ludgero Rodrigues de Oliveira Torres, adiantado.

— No dia 2 do corrente, na escola publica do sexo masculino da povoação de Palmeira de Garanhuns, regida pelo professor José Octaviano da Rocha Mello, presente a commissão examinadora, composta do delegado litterario respectivo, do examinador nomeado, professor Bardominiano Nilo dos Santos Ferreira Barros, e do professor da cadeira, foram examinados nas materias do primeiro e segundo grãos, os alumnos julgados habilitados.

O resultado foi o seguinte:

Primeiro grão

Ponciano de Souza Pinheiro, Antonio Balthazar da Silveira Mendonça, Manoel Francisco do Nascimento, Martiniano Dias Barreto Filho e João Baptista de Mello, adiantados.

Segundo grão

José Theodosio de Siqueira, muito adiantado.

— Sob a presidencia do 1.º substituto do delegado litterario e promotor publico Dr. João Pacifico Ferreira dos Santos, prestaram exame, no dia 4 do corrente, os alumnos habilitados da escola publica mixta de S. Pedro de Páo d'Alho, regida pela professora D. Amelia Spencer Netto do Rego Cavalcanti, sendo examinadores a professora da cadeira e o professor publico da cadeira de Cuá do Carpina, Theodoro Didimo Corrêa de Abreu.

Em face de excellentes provas, o resultado foi o seguinte:

Segundo grão

Manoel Corrêa de Araujo Vasconcellos, Manoel Ramos da Motta Couto, muito adiantados.

Primeiro grão

Maria Euphrosina de Albuquerque, muito adiantada.

— No dia 30 de Novembro, na sala da escola publica do sexo feminino da povoação de Alagôa Secca, fizeram exame promiscuamente os alumnos das aulas do sexo masculino e feminino sob a presidencia do delegado litterario, sendo examinadores os respectivos professores e os professores publicos José de Mendonça Maurity e Antonio de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello.

O resultado foi o seguinte:

Na escola do sexo masculino, regida pelo professor Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos.

1º grão

Elysio Pereira Borges, Romarico Muniz da Silva Borges, Seraphim Barroso de Moraes e Victalino Dias de Araujo, muito adiantados.

Abdisio de Souza Leite e Honorio Leite de Castro, adiantados.

Na escola do sexo feminino, regida pela professora Leonilla Muniz Ribeiro de Vasconcellos.

1º grão

Etelvina Marques Gonçalves da Fonseca, Joanna Marques da Silva Barity, Amelia Tereza de Jesus e Josepha Maria Leite, muito adiantadas.

— No dia 1º de Dezembro tiveram lugar os exames da escola publica da rua de S. Elias, regida pela professora Maria do Patrocinio Cavalcante Uchôa sob a presidencia do respectivo delegado litterario, e sendo examinadoras a professora da escola da Matinha Feliciana Eduvirges da Costa Gama e a professora da cadeira.

Foi este o resultado:

Rita Alves da Assumpção, Maria da Conceição de Moraes, Maria Elysia Schuler, Luiz José da Silva Braga, Alberto Francisco de Moraes e Leoncio Gomes da Fonseca, adiantados.

2º grão

Zulmira Gomes da Fonseca e Rita Alves da Assumpção, muito adiantadas.

Maria da Conceição Moraes e Luiz José da Silva Braga, adiantados.

Perante a mesma commissão examinadora, e por ordem do delegado litterario, procedeu se a exame tambem na escola da Mattinha, regida pela professora Feliciana E. da Costa Gama, servindo de examinadores as professoras da cadeira e da escola da rua de S. Elias, Maria do Patrocinio Cavalcante Uchôa.

Foi examinado o alumno do 1º grão Theodorico de Novaes Castellão, sendo julgado adiantado.

— Na escola publica de sexo masculino de Tamandaré regida pelo professor Casimiro Lucio dos Santos, tiveram lugar no dia 3 do corrente, os respectivos exames, compondo se a commissão examinadora do delegado litterario substituto, do professor da cadeira e do professor Aureliano José Timotheo, examinador nomeado.

O resultado foi o seguinte:

1º grão

João Salgado Pimentel, José Paulino dos Santos e Manoel Eleuterio Espiridião da Silva, muito adiantados; e Moysés de Medeiros Accioli, adiantado.

— No dia 4 de Dezembro fizeram exames os alumnos da escola publica da Demarcação, regida pela professora publica Ursula Pessoa de Mello, sob a presidencia do respectivo delegado litterario e da commissão composta dos professores publicos Antonio B. dos Santos Leal e da professora da cadeira.

O resultado foi o seguinte:

1º grão

Bernardino José Gomes e Antonia Maria de Farias, adiantados.

3º grão

Amelia Celestina da Cruz, approvada com distincção.

— No dia 4 do corrente effectuaram-se os exames da escola publica mixta da estação de S. Lourenço da Matta, regida pela professora Adelina dos Guimarães Peixoto Dornellas, compondo se a commissão examinadora do respectivo delegado litterario, do examinador professor Manoel Targino dos Santos e da professora da cadeira.

Foi este o resultado das provas:

1º grão

José Vieira de Oliveira Maciel Netto, Alfredo Vieira de Oliveira Maciel Sobrinho; João Vieira de Oliveira Maciel e Maria Dias Campello, muito adiantados.

— No dia 2 do corrente, sob a presidencia do delegado litterario, e sendo examinador o professor de Timbaúbinha Francisco Guedes de Barros, prestaram exames promiscuamente os alumnos das escolas publicas de Timbaúba regidas pelos professores Benedicto Marques Vieira e Felippa Floripes de Faria Vieira; e dos mesmos o resultado foi o seguinte:

1º grão

Germano José Ramos, muito adiantado: Manoel Gomes Ribeiro, Trajano Ferreira de Albuquerque, Emiliano Vieira Cirim, Joaquim Julio de Queiroz e Augusto Rodrigues de Queiroz, adiantados.

2º grão

José Antonio Alves de Assumpção, Ernesto Nunes de Vasconcellos, José da Silva Guedes, adiantados; Julia Gomes da Silva, Maria Emilia Ferreira de Queiroz e Maria Gonçalves de Assumpção, muito adiantadas.

3º grão

Manoel Francisco de Almeida, approvado plenamente.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano—Na quinta feira, 10 do corrente, a hora do costume reune-se em sessão ordinaria esse Instituto.

Extravio—No dia 4 do corrente, do estabelecimento dos Sr. Victorino Valente a rua do Sol foi extraviada uma bolsa de tapete com uns papeis e dous livros em parte manuscriptos,

Sendo cousa que só pode interessar ao respectivo dono, espera até que seja restituida senão a mesma bolsa intacta, ao menos os papeis e livros no mesmo estabelecimento, que acha-se autorisado a gratificar com 20$000 a quem apresental-os se o exigir.

Grande Loteria do Recife—Segundo estamos informados correrá impreterivelmente no dia 24 do corrente essa grande loteria, cujo premio maior é de 500:000$000 pagos integralmente, condicção que se estende a todos os demais premios, que não são poucos.

Os encarregados dessa loteria responsabilisando, como o garantem, pelo pagamento duplo do valor de cada bilhete, no caso de não ter lugar a extracção no dia marcado, tal circumstancia é prova exhuberante de que a sahida dos bilhetes tem sido effectiva e em escala a suppor-se que a existencia na respectiva thesouraria será em pequena quantidade.

Os leitores já estão habilitados?

Si não, aconselhamos lhes salutarmente que o façam, por meio da acquisição de um bilhete ou ao menos de uma fracção delle.

E' uma probabilidade de boas festas: convém não perdel-a.

Quem não se arrisca não ganha, nem perde, é certo.

Mas a inercia é a annullação do caracter: e o homem de chove e não molha não pode apreciar as emoções do pode ser que sim e do pode ser que não.

Ao Desiderio—deponham-lhe os bilhetes! Que assim levam a esperança da regeneração... da bolsa.

Club Guilherminista—Este club reune-se na proxima quinta-feira as 7 horas da noite, para tratar de negocios urgentes.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem foram submettidos a julgamento n'este tribunal os réos Pedro Nunes de Oliveira e João Nunes de Oliveira, processados em virtude de denuncia do Dr. 2.º promotor publico e pronunciados pelo Dr. juiz de direito do 5.º districto como incursos no art. 294. § 2.º do codigo penal, por haverem na madrugada de 24 de Junho ultimo, no povoado de Apipucos, 3.º districto do Poço da Panella, ferido a José Barbosa de Lima, vindo este a fallecer no dia seguinte no hospital Pedro II em consequencia dos ferimentos que por sua natureza e séde foram causa efficiente na morte.

A's 11 horas da manhã, achando se presentes juizes de facto em numero legal, foi aberta a sessão sob a presidencia do Dr. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito do 5.º districto, occupando a tribuna da accusação o Dr. 1.º promotor publico, Gervasio Fioravante Pires Ferreira.

O jury de sentença compoz-se dos jurados seguintes:

Joaquim Lucilio de Siqueira Varejão.

Francisco U. de Carvalho Paes Andrade.

Theodomiro dos Santos Selva.

Manoel Venancio Alves da Fonseca.

Dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva.

Eugenio Guedes de Araujo.

Bianor de Oliveira.

Manoel Cavalcante de Mello Filho.

Manoel Moreira Reis.

Manoel Gomes Pereira Guerra.

Maximino da Silva Gusmão.

Francisco Xavier de Sá Leitão.

Os accusados foram patrocinados pelo advogado dos presos pobres, Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna.

De accordo com as decisões do jury foi condemnado o réo Pedro Nunes de Oliveira a pena de 28 annos de prisão simples, grão maximo do art. 294 § 2.º combinado com o art. 409 do codigo penal, sendo condemnado o réo João Nunes de Oliveira a pena de 17 annos de prisão simples, grão medio do mesmo art. 294 § 2.º, combinado com o citado art. 409.

O patrono dos réos appellou da decisão do jury para o superior tribunal da relação.

Achando-se esgotados os 15 dias da lei, foi encerrada a sessão.

Ilha de Flores—D'essa localidade escrevem-nos em data de 5 do corrente:

« Os boatos alarmantes e aterradores que actualmente circulam, tem causado aqui desagradavel impressão, contribuindo muito para afugentar os jornaleiros empregados nos serviços agricolas, os quaes ouvem dizer a cada canto: —está aberto o recrutamento.

Taes noticias, aliás sem fundamento, acarretam prejuizos quasi em geral, visto ellas calarem bastante nos espiritos ignaros que em tudo creem.

— Começou no dia 20 do mez preterito o movimento de terras para construcção das linhas ferreas da Usina Pedrosa, n'esta localidade.

— Tem apparecido aqui proximamente varios casos de ophtalmia simples e purulenta, affectando crianças, adultos e sexagenarios.

— Acaba de chegar nos ao conhecimento que algumas pessoas interessadas nas obras da ferro-via do Bonito estão *politicas* comnosco pelo facto simples de havermos algumas vezes transmittido á imprensa varios incidentes n'ella occorridos e relatados com o cunho da verdade, da qual usamos, e d'ella jámais nos affastaremos, por ser a norma que traçamos desde o inicio de nossas correspondencias.

— Não foi José Pereira, o individuo capturado como por equivoco lhes informamos em nossa ultima de 16 do passado e sim José Caboclo, que sendo trabalhador de José Victor interviera na lucta d'este com o intuito unico de apasiguar os contendores, sendo por isso posto em liberdade.

Está rectificado aquelle engano.

— A tranquillidade publica continúa a manter se inalterada, devido á vigilancia da competente e zelosa autoridade.

Paquete Manáos—Este paquete do Lloyd Brazileiro, sahirá hoje, 8 do corrente, pela manhã do porto da Bahia, pelo que deve aqui chegar quinta-feira, 10 do corrente.

Paquete Pará—Este paquete da mesma companhia, deve chegar hoje procedente dos portos do norte, que seguirá hoje mesmo á tarde para os do sul.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Leoncio, e faz a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 3.

— Amanhã é superior do dia o Sr. capitão Meirelles e fará a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 5.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 7 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Arnobio Marques:

Puncção e injecção iodada, reclamada por hydrocele.

Amputação de ante braço, reclamada por fractura communitiva.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 6 de Dezembro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º.7	756.63	19,19	87
9	26º.7	758.37	18,57	71
12	27º.8	757.15	18.92	68
3 t.	28º.3	755.50	19 08	67
6	27º.4	755.99	19,70	73

Temperatura minima—23,º50.

Dita maxima—29 º25

Evaporação em 24 horas—ao sol 6m,1; á sombra 4 m0.

Chuva—1,m0.

Direcção do vento—E e ESE alternados de meia noite até aos 70 minutos da manhã; SE com interrupções de ESE e SSE até 2 horas e 34 minutos; ESE com interrupções de E e SE até 4 horas e 12 minutos; ENE e NE alternados até 5 horas e 43 minutos; NE até 7 horas e 50 minutos; E com interrupções de ESE e ENE até meia noite.

Velocidade media do vento—5,m22 por segundo.

Nebulosidade media—0,67.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	6 de Dezemb	8—11 da manhã	1,m99
P. M.	6 » »	1—53 da tarde	0,m77
B. M.	6 » »	8—17 » »	2m,11
P. M.	7 » »	2—22 da manhã	0,m59

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Amanhã:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua da Camboa do Carmo n. 36, de moveis.

Missas funebres—Serão celebradas

Amanhã:

A's 7 horas, na igreja da Penha, pela alma de D. Francisca Maria de Jesus Cavalcante.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 6 de Dezembro de 1891.

Existiam 325, entrou 6, sahiram 5, existem 326

A saber:

Nacionaes 398, mulheres 8, estrangeiros 20.—Total 326.

Arraçoados 278.

Bons 264.

Doentes 9.

Loucos 5.

Louca 1.

— Total 286.

Movimento da enfermaria.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 197 pessoas, sendo homens 93, e mulheres 104.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 6 de Dezembro foi o seguinte:

Existiam	600	
Entraram	9	
	—	609
Sahiram	4	
Falleceram	1	
Existem	601	
	—	606

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Barros Sobrinho ás 6 1/2.

Simões Barbosa ás 10 1/2.

Joaquim Felippe ás 8.

Augusto Pessoa ás 10.

Pontual ás 10.

Arnobio ás 9 1/4.

Vieira da Cunha ás 9 1/2.

Bastos de Oliveira ás 10 1/2.

O cirurgião dentista Numa Pompilio entrou ás 8 1/2 horas

O pharmaceutico entrou ás 9 1/4 horas da manhã e sahio as 2 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio as 4 da tarde.

Loteria do Maranhão—A 6ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 9 de Dezembro (quarta-feira.)

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 12ª serie da 47ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia 12 de Dezembro (sabbado).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 4 de Dezembro:

Estevão José Paes Barreto, Pernambuco, 64 annos, casado, S. José, congestão.

Brigida Carolina dos Santos, Pernambuco 17 annos, solteira, S. José, tuberculos pulmonares.

Joaquim Francisco E., Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista, laryngite syphilitica.

Luiza Maria da Conceição, Pernambuco, 46 annos, viuva, Boa Vista, cancro do utero.

Maria Espirito Santo, Graça, congestão cerebral.

Uma creança do sexo masculino, Pernambuco, S. José, ao nascer.

— 5 —

Edgar, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista, atrepsia.

Deinreilleir Gurtal, França, 30 annos, Recife, hemorrhagia pulmonar.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Santo Antonio.

Leocadio, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio, peuphigo generalisado.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 19 annos, casada, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

José Francisco, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa Vista, tuberculos pulmonares.

— 6 —

Maria Felicia de Souza Marinho, Pernambuco, 67 annos, viuva, S. José, angina do peito.

Maria Rosa Mendonça Vianna, Pernambuco, 18 annos, solteira, S. José, tuberculos pulmonares.

José, Pernambuco, 1 mez, S. José, rachitismo.

Isabel Maria da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

PERNAMBUCO

London & Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,500:000
« « Pago	»	750:000
Fundo de reserva	»	450:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE NOVEMBRO DE 1891

Activo

Letras descontadas		112:602$130
Letras a receber		1,475:053$190
Emprestimos, contas correntes e cautas		3,717:189$890
Garantias por contas correntes e diversos valores		634:565$166
Caixa em moeda corrente		2,461:465$696
		8,401:749$370

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	2,574:894$370	
Fixo e por aviso	2,021:981$940	4,599:876$316
Garantias por contas correntes e diversos valores		2,012:930$830
Diversas contas		1,771:023$976
Letras a pagar		17:918$250
		8,401:749$370

S. E. & O.

Pernambuco, 7 de Dezembro de 1891.

W. H. Bilton, Manager.

A. W. Saunders Accountant.

SPORT

Prado da Estancia

Grande premio Derby Club de Pernambuco

No domingo ultimo adornou-se o Prado da Estancia das suas melhores galas, para exalçar o seu grande premio annual, que nelle ia e effectivamente foi disputado soberbamente.

Foi mais uma folha verdejante que a sociedade do Derby Club juntou á corôa de louros que lhe cinge a fronte.

Esse pareo de honra que servio de apice e fechou a corrida do dia, porque *apres lui la deluge;* foi mais uma garbosa conquista da valente Gypsi, a brilhante egua ingleza, filha de Lowland Chief e Duchess of Cambridge, que em grande distancia principalmente será por ventura o melhor pareiheiro actual do nosso turf.

A corrida foi a mais bella copia de uma competição real, durante a qual esteve o publico suspenso em frente das peripecias e alternativas que a corrida apresentou.

A animação foi desusada.

As archibancadas estavam pejadas de cavalheiros e de distinctas senhoras da nossa sociedade.

E para relevo da excellente jornada, tudo correu regular, com ordem e plena satisfação dos concurrentes, cuja presença numerosa foi ser preito a festa do Derby Club de Pernambuco.

Passamos a descrever o resultado individual dos pareos.

*

1.º pareo—Imprensa Pernambucana—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife até 30 de Agosto, podendo entrar eguas que não tenham ganho em maior distancia. Premios: 200$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Pirata, dirigindo por Pedro Alexandrino, 55 kilos 1.º

Flautista, idem por Amaro Bezerra, 55 kilos 2.º

Rosa Branca, idem por B. Benjamin, 53 kilos 3.º

Tempo: 75"

Rateio das poules: Pirata em primeiro, 11$400 e em segundo 8$100; Flautista em segundo 15$500.

Movimento das poules: Venderam se 630, em primeiro 311 e em segundo 319 na importancia de 3,150$100.

*

2.º pareo—Trilhos Urbanos do Recife a Olinda. = 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nestes 10 mezes no Derby. Premios: 200$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Cauby, dirigido por M. Silva, 55 kilos 1.º

Talispher, idem por A. Meira 55 kilos 2.º

Tudo-é, idem por Kelly, 51 kilos 3.º

Tempo; 74"

Rateio das poules: Cauby em primeiro 17$800 e em segundo 9$600; Talispher em segundo 7$300. Movimento das poules: Venderam-se 1.159, em primeiro 573 e em segundo 586, na importancia...... 5.795$000.

*

3.º pareo—Prado Pernambucano.—1.250 metros. Animaes pungas e de Pernambuco. Premios: 300$000 ao primei-

ILEGÍVEL

ro, 100$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.
Piramon, dirigido por José Marcelino, 55 kilos 1.°
Faceira, idem por P. Alexandrino, 52 kilos 2.°
Benina, idem por José Mendes, 49 kilos 3.°
Tempo 91"
Rateio das poules: Piramon em primeiro 12$200 e em segundo 6$800; Faceira em segundo 6$000.
Movimento das poules: Venderam-se 1.141, em primeiro 727 e em segundo 414, na importancia de 5.705$000.

*

4.° pareo—Prado da Estancia—1609 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 400$ ao primeiro, 150$ ao segundo e 40$ ao terceiro.
Veloz, dirigido por Balbino Moreira, 54 kilos 1.°
Cera, idem por José Mendes, 52 kilos 2.°
Theresopolis, idem por M Silva, 54 kilos 3.°
Tempo: 114"
Rateio das poules: Veloz em primeiro 7$900 e em segundo 5$400; Cora em segundo 5$900.
Movimento das poules: Venderam se 614, em primeiro 352 e em segundo 262, na importancia de 3.070$000.

*

5.° pareo—Ferro Carril de Pernambuco—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em maior distancia de 1050 metros nos prados do Recife e eguas de Pernambuco. Premios: 250$ ao primeiro, 100$ ao segundo e 25$ ao terceiro.
Despota, dirigido por P. Figueiredo, 55 kilos 1.°
Phariseu, idem por A. Meira 55 kilos 2.°
Lucifer, idem por P. Alexandrino, 57 kilos 3.°
Tempo: 73"
Rateio das poules: Despota em primeiro 100$200 e em segundo 56$800; Phariseu em segundo 31$500.
Movimento das poules: Venderam se 1230, em primeiro 638 e em segundo 592 na importancia de 6.150$000.

*

6.° pareo—Grande Premio Derby Club de Pernambuco—2500 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios: 2.000$000 ao primeiro, 800$ ao segundo e 200$ ao terceiro.
Gipsy, dirigida por Blake, 46 kilos 1.°
Rapid, idem por Gustavo, 55 kilos 2.°
Apollo, idem por P. de Souza 55 kilos 3.°
Tempo: 173"
Rateio das poules: Gipsy em primeiro 10$500 e em segundo 8$300; Rapid em segundo 19$200.
Movimento das poules: Venderam se 1912, em primeiro 1175 e em segundo 737, na importancia de 9.560$000.

*

O movimento geral da casa das apostas subio a 33.430$000
Pela mesma casa foram emittidos no curso dos seis pareos que se realisaram 6686 poules.

*

O 7.° pareo não foi corrido por não permittil-o o avançado da hora.

*

O Pirata fez bonita carreira e Cauby assignalou o seu desapparecimento nas raias de modo que foi reconheoido na altura dos seus precedentes.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 7 de Dezembro de 1891.
Cambio sobre Londres 90 d/v 12 1/4 d. e 12 d. por 1$ do banco.
O presidente,
A. M. de Amorim Junior.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje a 12 1/4 pela manhã, retirando ao meio dia para 12 1/8, fechando o mercado a 12 bancario.
Papel particular foi passado a 18 1/4 e 12 1/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Cotaram os bancos 12 d. indispostos a saccar senão para depois da primeira mala.

Banco da Bolsa

RECIFE, 7 DE DEZEMBRO DE 1891.

Transacções effectuadas:
4 Obrigações Preferenciaes da Companhia Pernambucana de navegação a vapor do valor de 200$ de juros de 6 % ao anno ao par

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	4$000 a 4$400
Somenos idem idem	3$200 a 3$400
Mascavado idem idem	2$800 a 3$000
Bruto secco ao sol idem idem	2$400 a 2$600
Retame idem idem	2$000 a 2$200
Usinas idem idem	3$800 a 4$400

Mercado muito desanimado.

No dia 1 do corrente foram expertadas 16000 saccas de assucar mascavado pesando 750000 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 10$600.

Borracha

Cota-se nominal a 22$000 por 15 kilos.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 545 réis.
Verdes nominal 340 réis.
Ha grande procura.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 na falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 210$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 125$000.

Caroços de algodão

Cota-se a 500 réis por kilo.

Piramon igualmente continuou as suas tradições, vencendo aos pungas com os quaes competio.
Nessa victoria enxergaram, porem, alguma cousa... Teria havido?
Como quer que seja o Piramon não é para desprezar.
O Despota *bisou* finamente, e grossamente deixaram se annullar todos os outros, e foi um dia Ida, Galã, Lucifer, Gerfaut!
E tudo por uma poule a proposito distribuida.
C'est savoir faire.

*

Prado Pernambucano

Encerra-se amanhã a inscripção para a corrida do prado do Lucca no domingo proximo.

*

Realisa-se hoje no Derby Club a corrida extraordinaria em favor da familia Alfredo Gama.
E' uma festa de caridade.
A familia do pranteado artista agradece do imo d'alma a todos os que concorrem para o bom exito de seu beneficio.
A directoria do Derby-Club, por sua vez, tambem pede ao publico sua protecção para esta festa, agradecendo a attenção que seu appello merecer.

MEMORIAL

Cortes de vestidos

Em cachemire
Voile de lã.
Batiste.
Levantine.
Recebeu um chic sortimento a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

Sedas! Sedas!

Acabam de retirar da alfandega um esplendido sortimento em sedas pretas e de cores, verdadeira novidade
Domingos Coelho & Soares
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

Gerseys

para senhoras, meninos e meninas, novos modelos.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

Gapas modelos

Em seda, renda e cachemire, recebeu um primoroso sortimento a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

Passementries

Guarnições para vestidos.
Galões de seda
Galões de vidrilhos.
Galões de lã.
Recebeu a
Loja do Coelho
56, rua da Imperatriz

Espartilhos de madame Vrties

debruados a pelucia e setim, os mais commodos até hoje conhecidos.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

Ruches a Princeza de Galles

São lindos os que recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz 56

Sahidas de baile

Echarps de renda de Bruxellas.
Mantilhas hespanholas.
Fichûs de seda.
Recebeu a
LOJA do COELHO
Rua da Impesatriz n. 56

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Dezembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 5	28747	1391
Vapores			
Animaes	1 a 7	3686	152
Estrada de Ferro Central	1 a 5	3108	146
Idem de S. Francisco	1 a 3	15538	22
Idem do Limoeiro	1 a 3	13412	1633
Somma		64491	3347

Importação

Vapor nacional «Espirito-Santo,» entrado dos portos do sul, em 5 e consignado a Pereira Carneiro e comp.

Carga do Rio de Janeiro

Chumbo 100 caixas a Moura Borges e comp.
Calçados 1 caixa a Paiva Oliveira e comp.
Canella 3 caixas a Ferreira Rodrigues e comp.
Carroças 123 volumes a Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.
Cognac 10 caixas a ordem.
Massas 200 caixas a Companhia de Estiva, 100 a Dias Torres e comp.
Mercadorias 2 caixas a Graça Pereira & Santos.
Objectos para telegrapho 8 caixas a ordem.
Panno de algodão 15 fardos a A. Lopes e comp., 10 a N. Amaral & comp., 7 a Alves de Britto e comp., 10 a Albino Amorim e comp., 20 a Machado & Pereira, 23 a Mattos Caminha e comp., 21 a ordem.
Xarque 50 fardos a Dias Torres e comp.

Carga da Bahia

Charutos 4 caixas a Almeida Machado e comp.
Chapeos 9 caixões a ordem.
Fio 25 saccos a ordem.
Fumo 3 volumes a R. de Drusina e comp.
Panno de algodão 10 fardos a A. Maia e comp., 28 a Machado e Pereira, 20 a OlinthoeJardim e comp., 38 a Ferreira e Irmãos, 9 a Manoel D S. Guimarães, 135 a ordem.

Vapor austriaco «Mathkowit,» entrado de Trieste e escala em 5, e consignado a J. Pater e comp.
Azeite 3 caixas a C. Pluyn e comp.
Ferragens 14 caixas a ordem.
Farinha de trigo 500 barricas a Machado Lopes e comp., 2,450 a ordem.
Drogas 9 volumes a Faria Sobrinho e comp.
Mercadorias 1 caixa a C. Pluyn e comp.
Papel 10 fardos a A. D. C. C. Vianna, 16 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 4 a ordem.
Massas 100 caixas a ordem.
Vermouth 25 caixas a ordem.

Vapor americano «Finance,» entrado dos portos do sul em 6, e consignado a H. Forster e comp.
Cavallos 2 a J J. da Costa Maia.
Fumo 40 volumes a ordem, 2 a Figueirado Costa e comp.
Tecidos 54 volumes a ordem, 47 a Rodrigues Lima e comp., 6 a N. Maia e comp., 5 a A. Santos e comp., 28 a Gonçalves Cunha e comp., 5 a R. de Drusina e comp., 32 a Mattos Caminha e comp., 10 a Olintho Jardim e comp., 5 a Guerra Fernandes e comp., 5 a Pereira Magalhães e comp., 5 a A. Maia e comp., 5 a Bramer Frey e comp., 5 a M. & Pereira 10 a J. Agostinho & C., 10 a L. M ia o comp., 10 a Alves de Britto e cmp. 10 a Albino Amorim e comp.

Vapor francez «Orenoque,» entrado de Bordeaux em 5, consignado a H. Burle e comp.
Agua de Londres 1 caixa a ordem.
Azeite e champagne 22 caixas a A Labille.
Ameixas 10 caixas a J. F. P Ramos.
Batatas 50 caixas a Lopes Alheiro e comp.
Confeições 1 caixa a J. Christiani.
Fructas 2 caixas a Carvalho e comp.
Ladrilho 6 caixas a Sulzer Kauffmann e comp.
Lunetas 1 caixa a Manoel e comp
Louça 2 barricas a F. A. do Rego.
Mercadorias 3 caixas a Santa Casa de Misericordia, 1 a Ramos Geppert e comp, 1 a M. B. Lins.
Pelles 1 caixa a J. Girard.
Provisões 13 caixas a Dias Fernandes e comp
Queijos 103 caixas a ordem.
Tecidos 1 caixa a A. Vieira e comp., Vermouth e vinho 40 caixas a Sulzer Kauffamnn e comp.
Vinho 45 caixas a Companhia de Estiva, 5 a ordem, 1 a Sulzer Kauffmann e comp., 5 a J. T. Carreiro 1 a J. Howe.

Exportação

RECIFE, 5 DE DEZEMBRO DE 1891

Para o exterior

— No vapor francez *Entre Rios*, para Bremen, carregou:
V. Neesen, 2,000 couros verdes com 42,900 kilos.
— No vapor ingles *Magdalena*, para Paris, carregou:
J. Krause, 1 caixa com 2 kilos de ouro velho e 50 kilos de prata velha.
Para Southampton, carregou:
P. J. de Siqueira, 13 caixas com plantas vivas no valor de 31$.
— No vapor americano *Finance*, para New York, carregou:
Keen S. C. Limitede 7,500 pelles de cabra.
— Na barca ingleza *Ethel* para Estados Unidos, carregaram:
M. Borges & C., 100 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Hatchings Bros*, para New York, carregaram:
P. Carneiro & C., 337 saccos com 25,275 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor americano *Finance*, para o Pará, carregaram:
C. J. da Silva Guimarães Junior, 150 barricas com 9,170 kilos de assucar branco.
Amorim Irmãos & C., 8 pipas com 3,760 litros de alcool.
J. Americo, 400 saccos com 32,000 litros de cal preta.
P. Alves & C., 200 barricas com 12,500 kilos de assucar branco.
— No vapor francez *Adour*, para Rio de Janeiro, carregaram:
Companhia Central, 34 pipas com 16,320 litros de alcool.
A. Paille, 20 pipas com 9,600 litros de alcool.
H. Burle, 1,000 saccas com 80,814 kilos de algodão.
P. Alves & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado e 200 ditos com 12000 ditos de dito mascavado.
A. Taborda & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.
P. Valente & C., 200 saccas com 18,303 kilos de algodão.
— No vapor nacional *Espirito Santo*, para o Pará, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 50 barricas com 3,635 1/2 kilos de assucar branco.
F. Braga, 131 barricas com 13,100 litros de cal.
Para Manáos, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 35 barris com 3,150 litros de aguardente e 65 barricas com 4,671 1/2 kilos de assucar branco
— No hiate nacional *Deus te Guie*, para Aracaty, carregaram:
P. Alves & C., 26 barricas com 2,375 kilos de assucar branco.
— No hiate nacional *Camelia*, para Macahyba carregou:
E G. Colombier, 30 caixas com 240 litros de genebra e 1 barrica com 30 kilos de doce.
Para o Natal, carregou:
E G. Colombier, 2 barris com 192 litros de vinagre.
— Na barcaça *D. Anna*, para Villa da Penha, carregaram:
A. D. Simões & C., 10 garrafões com 160 litros de genebra e 1 caixa com 8 litros de capilé.
P. Alves & C., 4 barricas com 400 kilos de assucar branco.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 7 A 12 DE DEZEMBRO DE 1891

Alcool (litro)	395
Algodão em rama (kilo)	616
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	293
Assucar branco (kilo)	275
Assucar mascavado (kilo)	182
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$300
Cachaça	197
Couros seccos espichados (kilo)	550
Couros seccos salgados (kilo)	510
Couros verdes (kilo)	300
Courinhos (um)	1$450
Caroços de algodão (kilo)	30
Carrapateira (kilo)	126
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$000
Café restolho (kilo)	800
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	533
Cera vegetal (kilo)	406
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (litro)	60
Genebra (litro)	436
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	90
Milho (kilo	60
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	145$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	46
Sola (meio)	3$650
Semente de carrapateira (kilo)	126
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO DE 1891

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 5	203:657$774	
Idem de 7	36:283$245	
		239 941$019
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 5	46:781$076	
Idem de 7	16:887$927	
		63 671$003
Somma total		303:612$022

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Dezembro de 1891.
O thesoureiro,
Florencio Domingues.
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pantual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 5	6.080$174
Idem de 7	8:978$701
	15:058$875

Recife Drainage

Do dia 1 a 5	790$840
Idem de 7	1:252$590
	2:043$430

Movimento do porto

Navios entrados no dia 6

Hamburgo e escala — 17 dias, vapor allemão «Amazonas,» de 1,944 toneladas, commandante Schier, equipagem 52, carga varios generos; a Borstelmann & C.
Liverpool—40 dias, lugar inglez «Glymood,» de 314 toneladas, capitão O. Hugher, equipagem 9, carga carvão e tijolos; a Browns & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New York e escala—Vapor americano «Finance,» commandante Zolling, carga varios generos.
Liverpool—Vapor inglez «Holliecide,» commandante J. Bowen, carga varios generos.

Navio entrado no dia 7

Cardiff—41 dias, barca norueguense «Mercater,» de 426 toneladas, capitão Danielsen, equipagem 10, carga carvão de pedra; a Livramento & C.

Leques e ventarolas

Em gaze, fitas e plumas.
Recebeu a
LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

Pelos ultimos paquetes
RECEBEU
AU PARADIS DES DAMES

Ventarolas e leques (toute a fait chic)
— PARA CRIANÇAS
Costumes de Jersey, de brim, lã, casemira e seda.
— AU PARADIS DES DAMES —
Bicos, galões, enfeites e guarnições de seda, dourados e prateados
PARA CRIANÇAS
lindos vestidos brancos e de côres, de cambraia branca bordados, de lã e de seda.

Collarinhos, gravatas, camisas de phantasia e perfumarias, etc.
Mesas para jogo e para fumantes,
Etageres chinezes e dourados
Cachepots.
Só
Au Paradis des Dames

Medalhões de bronze

Como HAUTE NOUVEAUTE' o Bazar da Bôa-Vista recebeu uma riquissima e linda collecção de *medalhões quadros* e *medalhões crandellas*, de bronze e que produzirão o maior effeito para a ornamentação de salas e *boudoirs*. E' a primeira vez que esses objectos d'arte vem ao nosso mercado.
Entre as diversas allegorias, que os referidos medalhões representam notam se a do Anjo da Guarda, e as diversas flôres symbolisadas por elegantes figuras femeninas.
Ao BAZAR DA BOA-VISTA isto é, a *great attraction* do *high life* pernambucano.
88 Rua da Imperatriz 88

Linha de seda

Recebeu um lindo sortimento de linhas de seda em mimosas côres proprias para fazer crochet caxinês e sahidas de baile.

Galões dourados

Fitas prateadas e douradas, a ultima novidade para enfeite de vestidos, grande sortimento de fitas de chamalote em todas as cores e larguras, recebeu o Bazar da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 88

BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS

O Bazar da Bôa-Vista, á rua da Imperatriz n. 88, recebeu um grande sortimento de brinquedos, bonecas, camas e mobilia para bonecas.

Medalhões de Biscuit

Tem um lindo sortimento de objectos proprios para adorno de salas e enfeites de toilet e o que ha de mais bonito o delicado para fazer um presente, tudo em fino biscuit.

Alfredo Lopes & C.

Velocipedes

Velocipedes para diversos tamanhos com rodas de borracha.

CADEIRAS

Cadeiras com encosto da lona, magnificas para viagem.

Alfredo Lopes & C.

Fitas e fivelas para vestidos

Grande sortimento de fitas em todas as cores e qualidades, fivellas douradas, prateadas, pretas e de diversas cores.

Chá especial

Recebeu nova remessa do acreditado chá especial marca BULL DOG.
Rua da Imperatriz n. 88
Alfredo Lopes & C.
Telephone 214

Recebeu á Florida

Bicos de filó com um palmo de largura.
Idem de seda preta com 2 palmos a mais.
103--Rua Duque de Caxias n.--103

Recebeu à Florida

Rendas com 70 centimetros de largura
103--Rua Duque de Caxias--103

NINGUEM DEVE COMPRAR

artigos de chapelaria ou flôres, plumas, véos, gazes, rendas, etc. etc., sem fazer uma visita á

Chapelaria Raphael

onde se encontra sempre tudo quanto nesses artigos ha de melhor e mais moderno.
2 Rua do Barão da Victoria 2
Raphael Dias & C.ª

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Requiescat in pace

O cidadão brazileiro Alexandre Americo de Caldas Padilha, pungido da mais acerba dor, pela noticia do fallecimento do venerando cidadão D. Pedro de Alcantara ex-Imperador do Brazil, manda rezar, no dia 11 do corrente na matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhã, algumas missas por sua alma, e convida a todos aquelles que a sua memoria lhes è grata para assistir este acto de caridade.

D. Pedro II

Adolpho Cesar da Silva, tendo sabido da triste noticia do fallecimento do illustre brazileiro, que em vida chamou-se D Pedro II, convida aos seus amigos e aos do fallecido, para assistirem a uma missa que manda resar por sua alma, na matriz do Corpo Santo, as 8 horas da manhã de sexta feira 11 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, unico preito que pode render a memoria do illustre morto que, em vida, tanto batalhou pelo engrandecimento de nossa patria.

Na tarde do dia 28 do mez passado foi o presidente do Estado, Dr. Miguel Castro intimado para deixar o governo do mesmo Estado.
Resistio, heroicamente, e sem violencia, com alguns poucos amigos que com elle se achavam, ás intimações do Dr. Pedro Velho, seus amigos, dos officiaes do 34 batalhão, medicos militares e muitos capangas, todos armados.
Voltaram todos das escadas de palacio.
A' noite foi o palacio cercado e invadido pela força do 34 batalhão, commandada pelo capitão Manoel Alexandre Pessoa de Mello que deu voz de prisão ao presidente Dr. Miguel Castro de ordem do coronel Francisco de Lima e Silva, commandante do 34, que se diz acclamado presidente de uma junta governativa composta dos Drs. Nascimento Castro e Ferreira Chaves Filho.
O Dr. Miguel Castro continuou a resistir e protestou com os seus amigos, declarando que se entregava a prisão em vista da força bruta e da ordem de conduzil-o preso á todo transe. Invocou as suas immunidades como deputado ao congresso federal, mas tudo foi baldado.
Chegando ao quartel do 34, preso, com sua familia e acompanhado por diversos amigos, o coronel Lima e Silva recebeu-o grosseiramente, declarando ainda o Dr. Castro, com energia, que continuava a protestar e resistir, e que, se quizessem, o mandassem fuzilar.
As ruas da cidade estão cheias de soldados; as casas dos membros da junta, telegrapho, repartições, se acham guardadas pela força publica.
Reina completa anarchia.
O telegrapho está impedido, sendo os telegrammas fiscalisados pela junta governativa.

Na manhã do dia 29, o presidente doutor Miguel Castro foi intimado em sua prisão para embarcar com sua familia para o Estado do Ceará no vapor costeiro «Beberibe», que se achava no porto e de partida.
Iguaes intimações receberam o chefe de policia Dr. João Alfredo de Freitas e o secretario do Estado Dr. José Teixeira de Sá. Embarcaram todos e seguiram com suas excellentissimas familias.
As garantias têm estado suspensas. O Dr. Francisco Pinheiro de Almeida Castro, deputado ao Congresso do Estado, e parente do Dr. Miguel Castro, residente na cidade de Mossoró, teve intimação para não retirar-se desta cidade, no prazo de 15 dias, deixando por isso de seguir no vapor *Beberibe*.
As noticias e telegrammas passados *pelos homens do poder*, consta serem completamente adulterados, ou a seu bello sabor!
Nunca esta capital testemunhou tantos excessos, tantos abusos, scenas tão deprimentes, e ao mesmo tempo tão burlescas.
O 34· batalhão, com honrosas excepções, mentio e trahio a sua missão!
O Sr. commandante, coronel Lima e Silva, sentimos pejo de dizer o papel que representou e o fizeram representar!
Não se pode descrever o panico de que muitas familias foram apoderadas e as consequencias que naturalmente delle resultaram.
A pretensa junta governativa, escusado é dizer:—*está cumprindo a sua missão*!
Esperamos providencia do Governo Federal, em vista das promessas do Marechal Floriano Peixoto, em seu manifesto, ao assumir a presidencia da Republica.

—

Esqueciamos dizer que quando o Dr. Miguel Castro chegou ao quartel do 34.° preso com sua Exma. familia, a pretendida junta se achava reunida, e com o Dr. Pedro Velho, senador José Bernardo e outros typos, na sala da reunião, comiam e bebiam, banqueteando se!...

—

Ainda. A prisão destinada ao illustre preso Dr. Miguel Castro e sua Exma familia, foi a mesma em que se achavam recolhidos alguns cadetes!...
Natal, 1 de Dezembro.

Trocos miudos

Se não houver uma providencia seria para o desapparecimento da crise que se está dando, pela falta de trocos miudos para as transacções do commercio a retalho, teremos por certo de presenciar scenas desagradaveis, no dia em que a paciencia do povo estiver esgotada.
Em todos os annos mais ou menos nessa epocha, dá se a falta de trocos miudos para os trocos das pequenas transacções, mais na presente epocha a cousa tem subido de ponto, a reconhecer-se que está em campo, mais um meio torpe, monopolio dessa mercadoria.
Acerca de um mez o governo central enviou para a Thesouraria deste Estado a quantia de 200:000$000, em notas de pequenos valores, e consta nos que quasi toda essa quantia já sahio daquella repartição, em troca de notas de grandes valores e em pagamentos de ordenados; mas esse dinheiro que era novo, todo desappareceu da circulação, e a crise continua em maior escala.
Senhores monopolisadores desse governo de negocio, ficae certos de que o monopolio torpe que estaes fazendo, tarde ou cedo vos arrependereis delle.
Não vos queixeis da ira popular, no dia em que a paciencia estiver esgotada, e o povo for procurar os trocos onde os encontrar.
Muitos prejudicados.

No trajecto de Tigipió para o Recife perdeu-se um embrulho contendo diversos pareos de sapatos apalasados, quem o achou querendo entregar pode leval-o a rua do Livramento n. 13.

Sociedades Sportivas

Convida-se aos senhores empregados das casas de apostas dos tres prados desta capital, para uma reunião no dia 9 do corrente, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Derby Club de Pernambuco, para tratar-se de negocios de interesses reciprocos.

Navio sahido no mesmo dia

Hamburgo e escala — Vapor allemão «Valparaizo, commandante Schreiner, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 5 de Dezembro foi o seguinte: Entraram:

43 bois pesando 5,959 kilos.	
427 kilos de peixe a 20 réis	8$540
3 cargas com farinha a 200 rs.	$600
37 ditas de fructas diversas a 300 rs.	11$100
3 cargas com galinhas a 600 rs.	1$800
1 cassuás com galinhas a 400 rs.	$400
32 1/2 columnas a 600 rs.	19$500
15 suinos a 200 rs.	3$000
40 taboleiros a 200 rs.	8$000
60 compartimentos com farinha a 500	30$000
33 ditos de comidas a 500 rs.	16$500
110 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	44$000
14 ditos de suinos a 700 rs.	9$800
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
5 ditos de camarões a 200 rs.	1$000
49 talhos a 2$	98$000
	257$040
Rendimentos de 1 e 4 do corrente	983$380
	1.240$420

Preços do dia:
Carne verde de 360 a 560 réis o kilo
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 320 a 400 réis a cuia.
Milho de 300 a 320 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$109 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE DEZEMBRO

Sul	Entrerios	8
Sul	Manáos	8
Norte	Pará	8
Sul	Nebola	10
Europa	Campana	12
Sul	La Plata	12
Sul	Iris	12
Europa	Actor	12
Europa	John Elder	12
Norte	S. Salvador	13
Sul	Alagoas	16
Norte	Brazil	20
Europa	Ediclor	23
Norte	Espirito Santo	28
Sul	Maranhão	30
Europa	Clyde	31

Vapores a sahir

MEZ DE DEZEMBRO

Sul	Adour	8 as	3 h.
Europa	Entrerios	8 as	3 h.
Sul	Amazonas	8 as	5 h.
Europa	Manáos	8 as	5 h
Sul	Pará	8 as	5 h.
Sul	Campana	12 as	3 h.
Europa	La Plata	12 as	12 h.
Sul	S. Salvador	13 as	5 h.
Norte	Alagoas	16 as	5 h.
Sul	Brazil	20 as	5 h.
Sul	Espirito Santo	28 as	5 h.
Norte	Maranhão	30 as	5 h.
Sul	Clyde	31 as	2 h.

ILEGÍVEL

Estado do Rio Grande do Norte

A *Provincia* de h ntem, sob a epigraphe *supra*, publicou o seguinte :

« Do nosso illustre amigo Sr. Dr. Antonio de Amorim Garcia, deputado ao Congresso Federal pelo Estado do Rio Grande do Norte, recebemos hontem o seguinte telegramma :

« Natal, 4 de Dezembro de 1891. — Publiquei manifesto em 30 do mez ultimo ao povo norte-rio-grandense sobre o *movimento sedicioso* de 28 que teve como epilogo o desfecho a *prisão* do presidente do Estado *pela força do 34.º batalhão*, após *legal, energica e honrosa resistencia do presidente, pessoas do povo e amigos*

« O telegrapho aqui esteve cercado pela força e sujeito á censura, contra a qual protestei quer pessoalmente, quer no manifesto. As noticias transmittidas pela pretensa junta são eivadas de falsidades. A imprensa aguarda a verdade sobre a *sedição militar* de 28 e factos posteriores. *Continuam as ameaças á nossa typographia.* Apezar disso foi publicado nosso periodico de 2 do corrente, reproduzindo o manifesto e expondo os factos. Não tomaram parte na sedição o capitão Felippe Bezerra, tenente Castro e os alferes Potengy e Aristides, officiaes do 34.º batalhão. —O deputado federal, *Antonio de Amorim Garcia*, redactor d'*O Rio Grande do Norte*. »

O *Diario de Pernambuco*, na mesma data, publicou tambem o telegramma acima, firmado pelo deputado Antonio de Amorim Garcia.

O correspondente do *Diario de Pernambuco* que é o pharmaceutico José Gervasio de Amorim Garcia, presidente do Congresso d'aquelle Estado, no 1.º do corrente passou a este jornal o seguinte telegramma, que aqui foi publicado no dia 2 deste :

« Natal, 1 de Dezembro.

Deu-se aqui uma *revolução* no dia 28 do passado, cujo resultado foi a deposição do presidente do Estado, ao qual com o secretario e o chefe de policia deportaram para o Ceará, para onde seguiram a bordo do vapor «Beberibe», da Companhia Pernambucana

O presidente até ao embarque *protestou* com maxima energia e coragem contra o acto violento e arbitrario de que era alvo.

Foi acclamado um governo representado por um triumvirato composto do coronel Lima e Silva, Dr. Nascimento e Dr. Ferreira Chaves.

O telegrapho está vigiado por uma força, e até hontem não aceitou telegramma algum de caracter politico.

Reina paz »

Os *gryphos* são nossos

E' preciso saber em que ficamos, e qual dos irmãos *Garcias* falla a verdade.

Se o irmão pharmaceutico, no telegramma de 1º do corrente, em que affirma que a deposição do presidente Miguel *de Castro* foi determinada por uma *revolução*, que este *protestou* contra a deposição, e que foi *acclamado* um governo representado por um triumvirato, *reinando paz*—, ou o irmão deputado, no telegramma de 4 deste mez, que assevera ter sido a dita deposição o resultado de uma *sedição militar*, que *prendeu* o dito presidente, que oppoz *resistencia honrosa* (?) á deposição ?

Qual os irmãos *Garcias* faltou á verdade ? o irmão José, ou o irmão Antonio ?

Em que telegramma faltou a verdade o irmão José (commendador) ?

No primeiro, em cima do facto, em que não falla em *sedição militar*, em *prisão*, em *resistencia* (sem della ter resultado o minimo arranhão), e em *ameaça* á imprensa, e sim em *revolução, deposição, protesto* do deposto, *acclamação* de governo, e *reinado de paz*, ou no segundo, no dia 4, que fez de commummancia com o irmão Antonio ?

Não ha nada mais insupportavel do que o embuste!...

Para que o Sr. Antonio Garcia quer derivar a deposição do intoleravel presidente Miguel *de* Castro para o batalhão 34º, representado pelo seu digno commandante o coronel Lima e Silva, e os officiaes que gozam de prestigio alli, que talvez tivesse sido a garantia mais *efficaz* que teve este presidente impossivel contra as justas impaciencias populares, apezar da generosidade daquelle povo ?

Para que tanta falta de pudor ? ! ...

Toda a população digna daquelle Estado detestava o pessimo presidente Miguel *de* Castro.

O Sr. Antonio Garcia faltou á verdade, quando diz que a imprensa dalli esta ameaçada.

Por quem ? !

O *Rio Grande do Norte* não tem valor bastante para despertar odios.

Escripto em linguagem *cassange* e estylo pornographico, só póde determinar algum justo desforço pessoal dos aggredidos contra os seus aggressores.

Os republicanos dalli fazem do respeito á imprensa um culto.

Em que prejudica a estes o periodico,—*O Rio Grande do Norte* ?

Se é o reflexo, como deve ser, da personalidade moral, politica, scientifica, social, e mesmo *physica* do seu redactor, o deputado Antonio Garcia, só póde produzir no meio em que vive effeitos negativos.

Deixe se de pomada !...

Publique o seu annunciado manifesto, e esta remos vingados.

Bem dizia o irmão José (pharmaceutico), que o Antonio não tinha geito para deputado, e que elle (José) tinha mais aptidão para a dita funcção.

Nisto sempre concordamos.

E' preciso que os embusteiros encontrem *corrigendas*.

Recife, 6 de Dezembro de 1891.

José Climaco do Espirito Santo.

Contos Ophi ios

Illm. Sr. Arthunio Vieira

Em resposta a *resposta* de V. S. tenho a dizer lhe que, se recorri a imprensa, foi porque V. S. não *dignou-se* em tempo—cumprir um dever—que todo o homem de... deve cumprir.

E depois é feio V. S vêr-se obrigado a evitar encontros, quer nas ruas e quer na estrada de ferro.

V. S. diz que aguardou-me a volta ! ! !.......

Porque V. S. não teve a—delicadeza—de mandar levar a resposta no lugar indicado por mim no meu cartão de visita ?

Quanto a V. S. dizer, que foi a primeira vez que eu compareci na imprensa, é exacto, e bastante sentido por ir tratar de um—assumpto—, que, até então o considerava particular.

Que quer V. S.?... Nem todos podem ter a pretenção de dizer; vou publicar um—romance—escripto por mim, e espero successo.

Findo, pedindo a V. S. que evite-me de continuar a esforçar o meu cobrinho, e de tratarmos sob e —delicadeza—.

V. S. deve conhecer um adagio muito antigo. « Brigam os compadres e descobrem se as verdades. »

Ora... Nada mais tenho a dizer-lhe pela—imprensa, em vista de ter recebido hontem a resposta do meu alludido cartão.

Fico em fico as suas ordens.

Recife, 8-12—91

Iidio Stepple.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Sob a direcção de Augusta Carneiro

Nesse estabelecimento de educação primaria e secundaria para o sexo feminino, sito á rua Sete de Setembro, tiveram lugar a 5 do corrente os exames das alumnas habilitadas durante o corrente anno lectivo.

A's 11 horas da manhã, estando presentes os Illms. Srs. professores, Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva e Simplicio da Cruz Ribeiro, convidados para examinadores, começou o acto, que terminou quasi ás 3 horas, dando o seguinte resultado :

Portuguez

1.º grão

Anna Rita de Hollanda Cavalcante e Carolina Figueira de Mello, approvadas com distincção e louvor.

Derloudina Duarte dos Passos Lima, com distincção.

2.º grão

Maria das Neves Vieira da Cunha, com distincção e especial louvor.

Maria Annunciada de Lemos, com distincção e louvor.

Angelina de Castro Monteiro, Ondina Auta de Lemos e Nautilia da Gama, com distincção.

3.º grão

Esther Muniz de Miranda, approvada com distincção e louvor.

Maria Olindina de Mello e Julia Rodrigues Maria, com distincção.

Geographia

Esther Muniz de Miranda, Maria Olindina de Mello e Julia Maria, approvadas com distincção.

Francez

Maria Olindina de Mello e Esther Martins de Miranda, approvadas com distincção e louvor.

Findo o acto, exhibiram-se ao piano algumas alumnas, sobresahindo entre ellas a menina Angelina Monteiro.

— Sobre a existencia humana, escreveu a Exma. Sra. D. Anna Carolinda de Alencar o seguinte

Soneto

Nós pressamos um bem que não merece
Faço merito tão fraco como a luz,
Que se apaga com o sopro de Jesus
No prazer, no desprazer desapparece.

Vive e soffre o mortal e reconhece
A certeza da morte é vir a luz,
Razão pela qual soffreu Jesus
Motivo que o peccador tanto padece.

A morte a mais triste desventura
— Da nossa existencia a mais fatal —
O dia que nos leva a sepultura ;

Começando desde o ventre maternal
Este amor da prole hu nana a falsa vida
Quando voltamos a mansão final

Bom Retiro, 11 de Novembro de 1891.

Anna Carolindã de Alencar.

O melhor dos medicamentos ferruginosos para curar a « anemia, côres pallidas, côres de estomago » e fortalecer os « temperamentos fracos » é incontestavelmente o «Ferro liquido de Leras», doutor em sciencias. Esta notavel descoberta, que se apresenta sob os mais sérios titulos scientificos, é receitada por todo o corpo medico e encerra em sua composição os elementos dos ossos e do sangue.

Festa da Conceição de Tigipio'

Muito bem aos dignos empregados da estrada de ferro central de Pernambuco, porque este anno foram os unicos devotos que se encarregaram de promover essa festividade; cujas novenas, precedidas de bandeira, tiveram começo ante-hontem !

Parabens a essas almas piedosas e de sentimentos altruistas, as quaes com esse procedimento correctissimo mais e mais penhorarão aos habitantes da localidade, pois só a sua iniciativa se deve a realisação daquella solemnidade que a trez annos se tem feito !

Parabens ao Dr. Olegario Pinto, intelligente chefe de taes empregados, porque á seu pedido unicamente cedeu trem especial para todas as novenas !

Só assim á Virgem Maria de Tigipió seria festejada este anno !...

Concorramos todos para o maior esplendor dessa festa auxiliando os empregados da estradr de ferro central que a estão promouendo, e cuja primeira intuição partio de Proto, Moura e Mello Santos !...

Bravos a essa pleiade de moços religiosos que só pelo seu prestigio se incumbio de levar a effeito tão grandiosa ideia !

Os moradores de Tigipió.

Uma palavra relativamente as molestias dos pulmões e da garganta.

Toda a vez que os pulmões se achem enfermos, pode-se com toda a certeza dizer, que o doente acha-se a borda d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo para tão perigosa situação é a tosse.

Torna se pois da maior importancia, o atalhar-se para desde logo. Se perguntardes como isso se possa realisar ou conseguir, responderemos, com o Peitoral de Anacahuita, o qual é extrahido e preparado do succo balsamico d'uma arvore do Mexico, conhecida desde ha muitos seculos pelos naturaes daquelle paiz, como remedio poderoso e santo para todas as enfermidades dos orgãos da respiração.

Esta admiravel preparação, curará a tosse dentro em poucos dias, e até mesmo as vezes em poucas horas, alliviará a asthma, curará a inflammação mucosa do larynx e bronchios e impedirá a thisica.

Em contrario aos peitoraes e xaropes fabricados de fructas e de outros ingredientes mais, na sua elaborada e delicada composição não entra nenhuma particula de Acido Prussico, o como igualmente se acha livre de Antimonio, ingrediente este que abundantemente se encontra na composição daquelles outros—não produz pois nauseas de qualidade alguma.

Como garantia contra as falsificações observa se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampadas em letras transparentes no papel de livrinho que serve de envolterio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas boticas e drogarias.

150.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs medicos de todo o paiz, é o mais seguro e promptо remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas ; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Depositos

Recife :

Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Santo Antonio :

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48

Vendas em grosso e a retalho.

DEPOSITO GERAL

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 145

Cidadão Manoel Cardoso.

Recife, 7 de Abril de 1890.

Tenho a satisfação de scientificar-vos que tive occasião de empregar nas pessoas de duas filhinhas minhas o vosso Elixir anti-febril e obtive o mais satisfatorio resultado, pelo que em nome dos que soffrem, vos felicito pelo vosso maravilhoso preparado Elixir anti-febril.

Podeis fazer desta o uso que vos approuver.

Sou com estima e consideração de vós attento criado obrigadissimo.

João Tolentino Ribeiro.

N. 146

Cidadão Manoel Cardoso.

Não posso me conservar silencioso diante de um prodigio que acabo de presenciar o que me fez admirar o quanto chega a sciencia do homem estando um meu filhinho soffrendo de uma terrivel febre, e uma pessoa lembrou me que o seu Elixir era o unico recurso que eu poderia encontrar e logo me dirigi a casa de Vmc. e pode adquirir um frasquinho do grande e prodigioso remedio e applicando 2 doses vi logo o effeito desejado, e para fazer ver o que elle era dei algumas doses a um meu visinho que estava com uma filha com bexigas esta teve as com pouca força e muitas bôas que ja se acha salva, e pode se dizer que devido ao grande Elixir anti febril.

E' este mais um facto que Vmc. poderá registrar para conhecimento dos incredulos.

Recife, 27 de Agosto de 1890.

Herculano Barbosa de Miranda, morador na travessa do Maduro a margem da linha do Limoeiro.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega se de contrair emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 34, 1º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, na Magdalena travessa da fabrica Fiação n. 46 A.

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55, para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continua a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

EDITAES

1.ª secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 3 de Dezembro de 1891.

Faço publico que se acha nesta repartição a patente do Governo Federal, nomeando o cidadão Ignacio da Costa Rego Monteiro, para o posto de tenente coronel commandante do 5º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca do Recife.

O secretario,

Francisco de Assis Pereira Rocha.

O doutor Abdias de Oliveira, juiz de direito e de orphãos n'esta villa de Iguarassú comarca especial do mesmo nome, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 21 de Dezembro proximo vindouro as 12 horas da manhã em a sala das audiencias deste juizo terá lugar a arrematação da renda triednal do engenho «Novo» e sitio «Ramalho» desta comarca, avaliada a renda annual do mencionado engenho e sitio que lhe é integrante na quantia de...... 1:300$000 reis, o qual acha-se moente e corrente com motor a vapor «e as obras nas melhores condicções e conservação», optimas casas de vivenda, porto de embarque, com proporções para se fundarem grandes safras, pastos, mattas, pedreiras, e fornos para fabrico de cal e vão ser arrematadas a requerimento do doutor curador geral dos orphãos por serem interessados nas referidas propriedades as orphãs filhas dos finados Pedro José de Araujo Montenegro e Luiz Ignacio Teixeira de Araujo e Silva, e serão arrematadas sob fiança idonea por quem mais der sobre sua avaliação e condições estipuladas no acto da arrematação.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e pretendentes mandou o mesmo juiz passar o presente edital e outras de igual theor que serão affixados nos lugares mais publicos desta comarca e publicado pela imprensa da capital do Estado.

Dado e passado n'esta villa de Iguarassú comarca especial do mesmo nome aos 24 de Novembro de 1891.

Eu, Cosme Damião Bandeira de Mello, escrivão de orphãos o escrevi.

Abdias de Oliveira.

DECLARAÇÕES

— O conselho da Intendencia Municipal do Recife faz publico a quem possa interessar que no dia 9 do corrente ás 2 horas da tarde irá em praça por pregão a demolição do sobrado de 2 andares e sotão a rua de Lomas Valentinas para a do Coronel Suassuna sob ns. 41 e 71, obrigando-se o demolidor a ir removendo os materiaes a proporção que for realisando a demolição.

A Intendencia vende todo o material a quem da demolição se quizer encarregar, e é condição essencial a declaração da quantia por quanto os compram com a obrigação de realisar a demolição.

Aquelle cuja proposta for preferida pelo conselho, recolherá ao cofre municipal a importancia porquanto comprou os materiaes no acto de assignar o termo de seu contracto.

Paço municipal, em 7 de Dezembro de 1891.

Dr. Manoel Pinto Damaso,
Presidente.
Francisco Faustino de Britto.
João Walfredo de Medeiros.
Dr. João Carlos Balthazar da Silveira.
Albino José da Silva.
Dr. Augusto da Costa Gomes.
José Xavier C. B. Campello.
Francisco Gurgel do Amaral.
O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

— De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que nesta repartição serão acceitas até as 11 horas de 15 do corrente, propostas em cartas fechadas para o fornecimento dos objectos necessarios ao expediente desta repartição, durante o exercicio de 1892.

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Dezembro de 1891.

Feliciano Pontual.

— De ordem do Illm. Sr Dr. inspector interino deste thesouro, faço publico que no dia 17 do corrente irá á praça perante a junta de fazenda deste mesmo thesouro, o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção desta cidade, relativo ao trimestre de Janeiro á Março do anno vindouro, servindo de base a diaria de 440 réis ; e bem assim o fornecimento de medicamentos e utensilios necessarios á enfermaria daquella mesma casa, durante o exercicio proximo futuro de 1892, servindo de base o respectivo formulario.

Os senhores concurrentes se deverão habilitar nesse mesmo dia, na fórma do regulamento em vigor.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 5 de Dezembro de 1891.

Servindo de secretario,
José Anastacio da Silva Guimarães.

Thesouraria de Fazenda

O conselho para o fornecimento de generos ás praças, forragens a cavalhadas, dietas ao Hospital Militar, recebe propostas no dia 21 do corrente, as 11 horas da manhã, no quartel general do commando do 2º districto militar, onde funccionará o dito conselho para contractar o fornecimento dos alludidos generos e mais artigos constantes da relação infra, durante o 1º semestre de 1892

Arroz pilado, kilo.
Assucar refinado de superior qualidade, kilo
Dito, dito de 1ª qualidade, kilo.
Dito, dito de 2ª dita, idem.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Alfafa, kilo.
Araruta, idem.
Ameixa passada, idem
Aletria, idem.
Aguardente de cana, litro.
Bacalhão de 1ª qualidade, kilo.
Batatas inglezas, idem.
Bolachas, kilo.
Biscoutos, idem.
Bolachinhas, idem.
Borrachos, um.
Café em grão, kilo.
Café moido de superior qualidade, idem.
Chá verde hysson, kilo.
Dito preto hysson, idem.
Cognac fine champagne, litro.
Carne secca do Rio Grande do Sul, kilo.
Dita verde com osso, idem.
Dita dita sem osso, idem.
Dita dita de carneiro, idem.
Dita dita de porco, idem.
Capim, kilo.
Crenos, cento.
Cannetas finas, duzia.
Costaneira para officios, uma.
Certificado de obitos, cento.
Carvão vegetal, barrica.
Dito coke, kilo,
Corte de cabello. um,
Enterro por cavallo. um.
Enveloppes timbrados para officios, cento.
Farinha de superior qualidade, litro.
Dita de 1ª qualidade, idem.
Feijão preto ou mulatinho, idem.
Frango, um.
Fructas. (duas bananas ou duas laranjas), ração.
Farello, kilo.
Ferradura, uma.
Goiabada em lata, kilo.
Figos passados, idem.
Grampos de metal, ns. 0, 1, 2 3 4 e 5, cento.
Gallinha, uma.
Lenha. acha ou tôro.
Lapis Faber n 2, duzia.
Dito de duas cores, duzia.
Livranças impressas, cento.
Leite, litro.
Limão doce, um.
Lixa de differentes qualidades, folhas.
Lavagem e concerto de roupa, peça.
Macarrão, kilo.
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, kilo.
Milho, kilo.
Medicamentos para cavalhada, numero.
Mata borrão, folha.
Marmelada, kilo.
Maizena, idem.
Ovos um.
Pão, kilo.
Papel roseo timbrado para officios, resma.
Papel almasso pautado de 1ª qualidade, idem.
Papel liso, idem.
Pennas Perry, caixa.
Papel de 50 linhas para mappas, folha.
Dito pardo de linho, mão.
Passas, kilo.
Peixe, kilo.
Phosphoros de segurança, maço.
Queijos de Minas, um.
Sal, litro.
Sabão amarello, kilo.
Sapolio, um.
Sanguesugas applicadas aos doentes do hospital e aos externos, uma.
Temperos e verduras, ração.
Toucinho de Minas, kilo.
Tinta Blue-Black, botão.
Dita carmesim, frasco.
Talarim, kilo.
Tijollo para faca, um.
Vinagre tinto, litro.
Vales impressos, diarios, centro.
Vinagre branco, litro.
Vinho do Porto de superior qualidade, litro.
Dito de dito de 1ª qualidade, idem.
Dito Figueira, idem.
Vassouras de piassava, duzia.
Velas etoile, maço.
Ditas de cera, kilo.

Condições

1.ª Todos os generos serão de 1.ª qualidade e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contractos, entregando os generos nos quarteis e hospital e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2.ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 % da importancia a que montarem os numeros dos artigos que forem acceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do prazo que fôr marcado pelos jornaes.

3.ª Só poderão concorrer ao fornecimento os candidatos que se habilitarem na fórma do art. 18 do decreto n. 7685 de 6 de Maio de 1880.

4.ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar a multa de 25 % do valor dos generos e artigos rejeitados por má qualidade ou não recebidos em tempo, obrigando-se além d'isto a substituirem n'os ou a pagar *in continenti* os que forem comprados pelos corpos, sob pena de multa de 10 % do respectivo valor.

5.ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos, que forem julgados precisos pelo conselho.

6.ª As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes.

7.ª Os fornecedores que requererem a rescisão do seu contracto e forem attendidos ficarão sujeitos a multa de 10 % sobre o total do fornecimento do semestre anterior.

8.ª Finalmente, não serão acceitas as propostas que contiverem artigos não mencionados n'este edital, nem tambem aquelles, cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou desconto, por isso que os mesmos preços devem ser invariaveis.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 3 de Dezembro de 1891.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste thesouro faço publico que no dia 9 do corrente paga-se a classe de professores de 3ª entrancia, com relação aos seus vencimentos do mez de Novembro ultimo.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 7 de Dezembro de 1891.

O escrivão,
Alfredo Gibson.

DERBY CLUB
DE
PERNAMBUCO

BENEFICIO

A directoria do Derby Club de Pernambuco, tomando em consideração o estado de indigencia em que ficou a familia do infeliz Alfredo Gama, contra mestre da musica da Guarda Local, que toca no Prado da Estancia, resolveu, recorrendo aos Srs. proprietarios de animaes, dar uma corrida cujo producto será applicado no augmento do patrimonio Alfredo Gama.

Assim confeccionou o programma abaixo publicado que será realisado no seu Prado da Estancia no dia 8 do corrente, contando com o auxilio das Exmas. Familias e distinctos cavalheiros para um fim tão humanitario.

A directoria declara que os Srs. proprietarios não reclamam premios algum para os seus animaes, e compromette-se perante o publico a fazer cumprir o seu codigo de corridas com relação a regularidade das mesmas.

1.º Pareo—LEMBRANÇA—Animaes de Pernambuco—800 metros.
Singapore—Boulanger—Rouxinol——Bom Jardim—Invicta—Talicier—Rio da Prata, Carauna.

2.º Pareo—GRATIDÃO—Animaes de Pernambuco—900 metros.
Vingador—Fantiına—Malange—Village—Rosa Branca.

3.º Pareo—SAUDADE—Animaes de Pernambuco—1.000 metros.
Phariseu—Patchouly—Pirata—Nitheroy—Galã.

4.º Pareo—ALFREDO GAMA—1.100 metros.—Animaes pungas e de Pernambuco.
Moema—Faceira—Piramon—Bonina.

5.º Pareo—BENEFICIO—Animaes de Pernambuco—1.000 metros.
Ally Stoop—Marujo 2.º—Gerfaut—Tiberio—My Boy.

6.º Pareo—DERBY CLUB—Animaes de Pernambuco—1.000 metros.
Potosy—Talispher—Fyrilampo—Lucifer—Ida.

7.º Pareo—ESTADO—Animaes de Pernambuco—1.000 metros.
Tudo-é—Cyclone—Galaor—Despota—Patchouly.

O 1.º pareo correrá ao meio dia em ponto.

A entrada custará 1$000, dando direito a todas as dependencias do prado.

Os cartões dos Srs. Accionistas darão ingresso nos Salões.

O SECRETARIO,
G. Guimarães.

PRADO
PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 8.ª corrida a realizar-se domingo 13 de Dezembro de 1891

1.º PAREO — **Inicio** — — 1,000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. PREMIOS : 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Harmonia** — 1,300 metros. Animaes pungas até meio sangue. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Experiencia**—1,000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO — **Ferro Carril** — 1.350 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS : 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

5.º PAREO — **Compensação**—1,000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes seis mezes. PREMIOS : 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Imprensa Pernambucana**—1,050 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho em distancia superior neste 5 mezes. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Consolação**—1,000 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho premios e eguas deste Estado. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do Codigo de Corridas não serão admittidos, a inscripção no pareo Harmonia os animaes Gallileu, Theresopolis, Granada, Napolitano, Siròco, Veloz e Cera, no pareo Esperiencia o animal Berlim, no pareo Compensação o animal Talispher, Imprensa Pernambucana o animal Maranguape e no pareo Consolação a egua Ida.

A inscripção encerrar-se-ha quarta-feira, 9 do corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado, a rua Duque de Caxias, n. 70, 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambuco, 3 de Dezembro de 1891.

O SECRETARIO,
J. Alves.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2

(Esquina do largo do Corpo Santo)

Edificio da Junta Commercial

Hora da Bolsa

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.

Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.

Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.

Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.

Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.

Auxilia liquidação de report e Delcredere.

Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.

Encarreg-se de incorporações de Empresas.

Levanta-se aprestimos.

Compra e vende metaes.

Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.

20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

ILEGÍVEL

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de Janeiro a Junho de 1892

De ordem do Sr. director engenheiro chefe interino se faz publico que até ás duas horas da tarde de 16 do corrente recebem-se propostas na secretaria desta estrada para o fornecimento, por contracto, no semestre de Janeiro a Junho do anno vindouro dos artigos constantes da relação que será facultada ao exame dos interessados na agencia desta mesma estrada em Cinco Pontas.

Os proponentes deverão apresentar-se nesta repartição á hora acima indicada trazendo suas propostas em carta fechada, devidamente selladas, datadas e assignadas com os preços, escriptas por extensos e sem emendas, rasuras e cousa que duvida faça, acompanhando as, tanto quanto possivel, das respectivas amostras, principalmente dos artigos cuja qualidade não esteja expressa na relação acima referida.

Para ser admittido á concurrencia cada proponente fará na thesouraria da estrada um deposito da quantia de 100$000, perdendo o direito de levantal-a aquelle que, preferido para o fornecimento de qualquer artigo, recusar se a assignar o contracto dentro do praso de oito dias contados da data em que houver recebido o aviso que para tal fim lhe for expedido.

Na agencia desta estrada em Cinco Pontas, encontrarão os proponentes os modelos dos impressos, livros etc., e se prestarão as informações necessarias.

Para garantia da boa execução do contracto depositarão os contractantes no cofre da estrada uma quantia fixada pelo director engenheiro chefe de accordo com a importancia do fornecimento contractado.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco. Palmares, 2 de Dezembro de 1891.

O secretario,
Victaliano P. Ribeiro de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Fornecimento de generos, pão, bolacha e carne verde

A Illma. junta administrativa da Santa Casa contrata, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o consumo dos estabelecimentos a seu cargo, durante o trimestre de Janeiro a Março de 1892.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, pelas 3 horas da tarde do dia 9 do corrente, na sala das sessões da junta, declarando os proponentes sujeitarem-se as multas estabelecidas e quaes os seus fiadores e principaes responsaveis.

Os generos serão de primeira qualidade e entregues no estabelecimento com todo o asseio e promptidão, correndo a despeza por conta dos contractantes.

Aletria, kilo.
Arroz, idem.
Aguardente, litro.
Azeite doce, litro.
Araruta, kilo.
Bacalhão, idem.
Banha, idem.
Batatas, idem.
Chá verde, idem.
Dito preto, idem.
Café, idem.
Carne de xarque, idem.
Dita verde, idem.
Cebola, cento.
Farinha, litro.
Feijão, idem.
Farelo, sacco.
Gaz commum, lata.
Dito inexplosivo, idem.
Milho, kilo.
Macarrão, idem.
Manteiga franceza, idem.
Potassa, idem.
Phosphoros, masso.
Pão e bolacha, kilo.
Idem, idem para o collegio das orphãs, em Olinda.
Rapé, kilo.
Sabão, idem.
Sal commum, litro.
Tapioca, kilo.
Toucinho, idem.
Velas stearinas, idem.
Ditas de carnaúba, idem.
Vinho branco, litro.
Dito tinto, Figueira, idem.
Dito do Porto, garrafa.
Vinagre, litro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de Dezembro de 1891.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia de Bombeiros do Recife

Fardamento

Fica transferida para quarta-feira 9 do corrente as 3 horas da tarde a abertura das propostas para o fornecimento das peças de fardamento abaixo declaradas, assim se procedendo em virtude de somente se ter apresentado um concurrente para o fornecimento annunciado.

Chama-se, pois, para o referido dia aos Srs. que se queiram propor.

Eis as peças que são necessarias contratar-se:

45 blusas de brim pardo.
45 calças de brim pardo.
30 camisas de morim.
20 gravatas de seda.

Secretaria da Companhia de Bombeiros do Recife, 5 de Dezembro de 1891.

O alferes almoxarife,
Alfredo Manoel J. dos Passos.

Aviso

Pela secretaria da Intendencia Municipal do Recife, se faz publico, a quem possa interessar que o Conselho Municipal, em sessão de hontem, autorisou a Contadoria a ir recebendo os impostos atrazados d'aquelles que os vierem pagar, em quanto as contas dos seus debitos não tiverem sido remettidas para juizo.

Em 4 de Dezembro de 1891.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Irmandade DE N. S. da Conceição dos Militares

No dia 8 do corrente celebrar-se ha a festa de Nossa Excelsa Padroeira, que constará de missa solemne ás 11 horas da manhã e sermão pelo Revm. padre Zeferino Velloso, vigario da Graça; e a noute Te-Deum precedido de predica pelo capellão do exercito conego Martins de Carvalho.

Para assistirem a estes actos são convidados os carissimos irmãos.

Consistorio, 6 de Dezembro de 1891.

O secretario,
L. A. de Moraes.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

São convidados os senhores accionistas a vir rem realisar a segunda entrada do capital social na razão de 10 0/0 ou 20$ por acção, á rua do Amorim n. 58, séde da companhia, até 10 do proximo vindouro mez.

Recife, 27 de Novembro de 1891.

Alberto Dias Fernandes,
Director secretario.

Instituto Commercial Pernambucano

De conformidade com a resolução tomada em sessão dos professores do Instituto Commercial Pernambucano, acha-se aberta a inscripção para os exames, que devem começar a 12 do corrente ás 6 horas da tarde, na séde do instituto, observando-se as seguintes disposições do regulamento.

Art. 23 Os exames serão feitos por materias, segundo as series, e começarão logo depois de encerradas as aulas

Art. 25 Os alumnos matriculados serão chamados a exame na ordem da matricula.

Art. 26. Durante a epocha dos exames qualquer pessoa estranha poderá prestar exame, tendo-o requerido ao director e satisfazendo as condições deste regulamento, mas sem preterir os matriculados.

Fica marcado um praso que terminará a 11 do corrente, para cumprimento do disposto neste ultimo artigo.

Recife, 5 de Dezembro de 1891.

O secretario,
Dr. *Manoel Portella Junior.*

Fabrica de estopa

Os accionistas desta companhia são convidados para, dentro de 30 dias, fazerem a segunda entrada do capital, sendo na razão de 10 0/0 sobre o valor nominal das acções. O pagamento deve ser feito no Banco de Pernambuco.

Recife, 30 de Novembro de 1891.

Thomaz C. Griffith,
Director secretario.

Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se os seguintes predios:

Rua do Encantamento loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 27 1.º andar	15$000
Idem idem idem, 2º andar	15$000
Rua do Amorim, armazem n. 26	10$000
Idem idem n. 64	30$000
Rua da Lapa, sobrado e loja n. 8	20$000
Rua da Moeda, armazem n. 37	20$000
Companhia Pernambucana, loja n. 30	15$000

Estrada de ferro do Ribeirão a Bonito

Paga se no escriptorio da empreza á rua Duque de Caxias n. 74, o 1º dividendo relativo ao semestre findo em 30 de Junho deste anno, á razão de 6 % ao anno.

Recife, 28 de Novembro de 1891.

José Bellarmino Pereira de Mello,
Gerente.

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3 000.000	0s	0d
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo.	1.495,818	6	10
De premios sobre vidas	992.379	6	1
	£ 2 488,197	12s	11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.

Agente em Pernambuco,
N. J. Lidstone.
N 10 rua do Commercio.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa
Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
Northern
de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Boxwell Williams & C.

SEGUROS CONTRA FOGO

EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
A COMPANHIA IMPERIAL DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL **Rs. 16,000:000$000**
AGENTES BROWNS & C.
N. 64—RUA DO BOM JESUS—N. 64

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

R. Drusina & C.

12-R Marquez d'Olinda-12

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Bom Jesus n. 16

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO 46N.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

MARITIMOS

Lisboa e Porto

Lúgar portuguez «Costa Lobo» recebe carga a frete para os referidos portos; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e Tamandaré, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo em paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e somente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquello Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12.

Lloyd Brasileiro
Secção de navegação DA EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

LINHA DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Florindo F. Dias

E' esperado dos portos do norte até o dia 8 de Dezembro seguindo depois da demora do costume para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens e valores: trata se com os AGENTES.

O VAPOR
S. Salvador

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de Dezembro, e seguirá depois da demora do costume para Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldeiar no Rio de Janeiro, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes encommendas e dinheiro trata-se com os AGENTES.

O paquete Manáos

Commandante F. A. de Almeida

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Dezembro e seguindo depois da demora do costume para Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

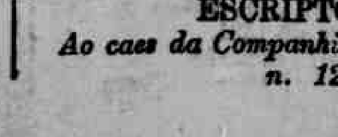
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Jacuhype

Commandante Carvalho



Seguirá para os portos acima indicados no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas passagens, e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação
Para Fernando de Noronha
O paquete Goyanna

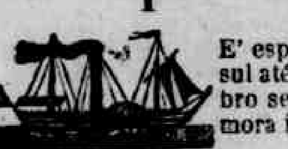
Commandante Pinto

Segue no dia 15 de Dezembro ás 12 horas da manhã

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States and Brazil M. S. S. C.
O vapor Segurança



E' esperado dos portos do sul até o dia 12 de Dezembro seguindo depois da demora indispensavel para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—*Rua do Commercio*—8
1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Campana

Commandante Henry

E' esperado do Europa até o dia 12 de Dezembro e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, que queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete John Elder

Espera-se da Europa no dia 13 de Dezembro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Jameiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

LEILÕES

Leilão

De bons moveis de junco e de amarello

CONSTANDO

De um bom piano de Henry Errs, uma mobilia de junco com cadeiras de balanço e dunquerques, 1 espelho oval, 2 quadros oleographias, 2 bonitos pares de jarros finos, 2 pares de lanternas, 4 etageres, 1 tapete grande para sofá, 2 escarradeiras de porcelana, 1 tapete para piano e 1 candieiro de suspensão.

Uma cama franceza para casal, 1 toillette, 1 lavatorio americano, 1 columna com pedra, 1 jarro e bacia, 1 cabide de columna, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 commoda de dito, 1 etager e 1 candieiro de gaz.

Uma mesa elastica de 5 taboas, 1 importante guarda-louça de amarello, 2 bonitos aparadores, 1 quartinheiro de columna, 4 etageres, 1 relogio americano, 12 cadeiras de junco, 3 bancas de abrir, 2 porta-jarros, 1 machina cartas e um armario, louça de porcelana para jantar, dita para almoço, copos, garrafas, talheres de metal, 1 marquezão, 1 armario para cosinha, 1 grande cabide para estabelecimento, trem e mesa de cosinha, taboa para engommar e 1 grande taixa de cobre.

Quarta-feira, 9 do corrente

A's 11 horas

No 2.º andar do sobrado n. 36 da Cambôa do Carmo, hoje Paulino Camara

O agente Martins autorisado pelo cidadão José Colaço Dias que se retira para a Capital Federal, fará leilão de todos os moveis existentes em dito sobrado, os quaes se acham perfeitamente conservados e serão vendidos

Ao correr do martello

Leilão
Agente Britto

Rua Direita n. 36, 1.º andar

Constando

de 40 cadeiras de junco, 6 lanças para cortinados, 16 etageres, 4 pares de cortinados. 8 quadros, 2 espelhos, 1 importante candieiro belga de suspensão, 2 candieiros de parede, 8 globos para velas, 5 estantes para musica, 2 bandeiras e pares, 1 escada para lustre, 1 grande guarda-vestido, 1 tollette, 2 camas francezas, 2 marquezões, 1 sofá e 2 consolos de junco, 1 commoda, 1 marquezão, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica, 6 cadeiras de amarello, 1 relogio de parede, 1 lavatorio e outros muitos moveis.

O agente acima autorisado pela viuva de João Cotias, venderá os objectos acima, sem reserva de preços.

As' 10 1/2 horas

Quinta-feira, 10 do corrente

Agente Stepple
2.º leilão

da casa terrea sita á rua de Santa Rita velha sob o n. 78, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, cacimba, quintal murado, em solo foreiro.

Quinta-feira, 10 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 39

O preposto do agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, e a requerimento do testamenteiro inventariante do espolio do finado Manoel do Nascimento Santos, levará a 2.º leilão a referida casa, a qual vende-se por disposição testamentaria e por decisão do Superior Tribunal da Relação, cujo accordão acha se no cartorio do major Olavo Ferreira.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar.

Leilão

de lindos moveis de phantasia e outros objectos

Constando

de 2 bilhares pequenos com bolas e tacos, 1 estante, 3 commodas pequenas, 1 estante para musica, 1 figura, 12 quadros nikelados, 4 etageres, 18 bonecas grandes de massa, 1 lanterna magica, rotulos, papel e fitas para caixas de charutos, 1 jogo de bolas, cerca de 40 varas douradas, 2 molduras grandes douradas, 1 alcatifa de côco, 100 peças de franja com vidrilhos e muitos outros objectos existentes

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 15

Sexta-feira, 11 do corrente

A's 11 horas

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

da casa terrea sita á rua de Hortas n. 81, frente moderna de azulejo, tendo agua encanada, com 2 salas, 2 quartos, 1 saleta, cosinha externa, banheiro de azulejo e quintal murado.

Sabbado, 12 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado fará leilão da casa acima mencionada; podendo os compradores examinal a.

Leilão

Da metade do engenho Gindahy, moente e corrente, sito na comarca de Serinhaem.

Sabbado 12 do corrente

Ao meio dia

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, fará leilão com assistencia do mesmo juiz da metade do engenho acima, pertencente ao espolio de D. Alexandrina de Barros de Cantalice, casada que foi com o Dr. Heraclio Colombo de Cantalice, servindo de base a offerta de 17:500$000.

Os compradores poderão ver as demarcões no edital publicado n'*A Provincia*.

AVISOS DIVERSOS

— Não podendo-se encontrar o Sr. Manoel Torquato de Araujo Saldanha, pede-se a este senhor que appareça na rua do Alecrim n. 22.

— Quem dará noticia do Sr. João Marinho da Rocha Falcão; este senhor fez uma hypotheca á seis annos e não se sabe noticia alguma onde esteja; a informar na rua do Alecrim n. 22.

— Vende se o cavallo Transclave, proprio para corridas: a tratar na rua do Hospicio n. 77, com João Matheus de Medeiros.

— Precisa-se de uma boa cosinheira e de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da Soiadade n. 82.

— Vende se portão de ferro, grades para cima de muro, ditas para jardim e terraço, ditas para ponte, bandeira de ferro de arcada para porta, dobradiças de chumbar, ferrolho de segurança, rodas de carrinho de mão; no largo do forte das Cinco Pontas n. 4, tenda de ferreiro.

— Precisa se de uma ama para serviço de casa de homem solteiro; na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

— Aluga se o sobrado com sotão n. 3 no caes do Gazometro, tem muitos commodos, quintal grande com arvoredos, está caiado e pintado; a tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

Vaccas tourinas

Vende-se uma vacca, duas garrotas prenhes e uma vitella por preço muito commodo; a tratar na rua da Imperatriz n. 41.

Vende-se

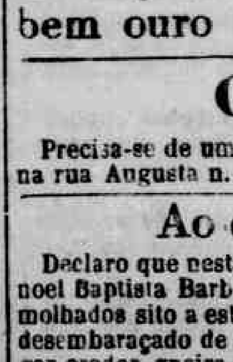
Uma carroça de duas rodas e um boi para a mesma, matriculada; a tratar em Santo Amaro das Salinas, estrada de Limoeiro, taverna numero 6-B.

Officiaes de carpina

Precisa-se de officiaes de carpina; a tratar na rua do Commercio, armazem n. 4.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro; na rua Luiz do Rego n. 54 C (Santo Amaro).



CHEGARAM OS celebres canarios
C. BRANDMULLER
Do Harz, Allemanha.

Deposito geral: Pastelaria Camargo, rua do Imperador n. 12.

Moedas

Compra-se de qualquer paiz moedas de ouro ou de prata, paga-se por mais do que em outra parte, na rua do Livramento n. 10, loja de calçado. Compra-se tambem ouro e prata velha.

Criado

Precisa-se de um menino para casa de familia, na rua Augusta n. 182.

Ao commercio

Declaro que nesta data compramos ao Sr. Manoel Baptista Barbosa o seu estabelecimento de molhados sito a estrada de Belem n. 12, livre e desembaraçado de qualquer onus; quem se julgar credor queira apresentar seus titulos dentro do praso de tres dias, a contar da data deste.

Estrada de Belem, 5 de Dezembro de 1891.

Antonio Alves & C. Perfeito.
Manoel Baptista Barbosa.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta; a tratar no Caminho Novo n. 79.

Por 18$

Aluga-se o 1º andar á rua de Lomas Valentinas n. 50; a tratar na rua do Imperador n. 79, livraria.

Francisca Maria de Jesus Cavalcante

O professor João Landelino Dornellas Camara, sua mulher Amelia Cavalcante de Albuquerque Camara e seus irmãos, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua prezada sogra e mãi, Francisca Maria de Jesus Cavalcante; e de novo as convidam, bem como aos seus parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia do seu fallecimento, que terá lugar na igreja da penha, pelas 7 horas da manhã de quarta feira 9 do corrente, por cujo acto de religião e caridade se confessam desde já agradecidos.

Capitão Estevão José Paes Barreto

D. Joanna Francisca Paes Barreto, suas sobrinhas e primos agradecem ex imo a todos aquelles que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de seu sempre lembrado marido, tio e primo, e de novo os convidam, bem como a seus amigos para assistirem a missa que por seu eterno repouso mandam rezar quarta-feira 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de S. José.

Professor Arthur Attico de Souza Magalhães

José Miguel de S. Magalhães, sua mulher e filha, compungidos do mais doloroso sentimento pela irreparavel perda de seu querido filho e irmão, Arthur Attico de S. Magalhães, convidam seus parentes e amigos e do finado a assistirem uma missa, por sua alma, que mandam resar no dia 11 do corrente, na capella de Santo Antonio d'Agua Fria, 30.º dia do seu passamento; desde já confessam lhes eterna gratidão.

D. Pedro de Alcantara

João Correia da Cunha Ribeiro e sua senhora mandam celebrar missas na matriz da Boa-Vista, no dia 11 do corrente, sexta feira, ás 8 horas da manhã, pela alma de D. Pedro de Alcantara.

Ama

Precisa se de uma ama boa cosinheira; a tratar no Monteiro, casa n. 79.

Ama

Precisa se de uma ama que seja boa cosinheira; na rua Barão de S. Borja n. 33.

Ama

Precisa se de uma ama de meia idade, para casa de duas pessoas, que cosinhe e faça todo o serviço da casa; a tratar na rua Matriz da Boa Vista n. 3.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para engommar e cuidar de duas crianças, e outra para cosinhar e lavar alguma roupa, para casa de duas pessoas, devendo ir para Olinda; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar, prefere-se que durma em casa; na rua Pedro Affonso n. 53, 2º andar.

Criado e ama

Precisa se de um criado e de uma ama para o serviço domestico; na rua do Alecrim n. 22.

Criado

Na rua de S. João n. 17, precisa-se de um criado que dê fiador da conducta.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000. 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Criado

Precisa-se de um criado para compras, mandados e mais serviço de casa e jardim, para casa de pequena familia; na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Patacões brasileiros

Compram-se patacões brasileiros e qualquer moeda de prata, paga-se bem; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Feitor

Precisa-se de um feitor; a tratar na rua do Paysandú n. 19.

Caju'

Compra-se qualquer porção na fabrica de vinho de cajú, rua da Aurora n. 111 das 6 horas da manhã as 5 da tarde.

Moedas de prata

de todas as qualidades, antigas e modernas, de 2$000, 1$000 e 500 rs., assim como toda a especie de moedas estrangeiras de ouro e prata, paga-se bom preço. Compra se tambem ouro e prata velha; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14

Com urgencia

No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de um criado que tenha boa conducta.

Criado

Precisa se de um criado para casa de pouca familia e trabalhe em sitio e jardim; a tratar na rua ou caes do Capibaribe n. 46.

Criado

Ainda se precisa de um criado; na rua de Hortas n. 17.

Criado

Precisa-se de criado; a tratar na rua do Paysandú n. 19.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões
Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem a rua do Commercio n. 4.

As VERDADEIRAS AGUAS de

VICHY

São as Fontes do Estado francez
Administração: 8, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS
CELESTINS, Areas nas urinas, Doenças da Bexiga.
GRANDE-GRILLE, Molestias do Figado e do Apparelho biliario.
HOPITAL, Doenças do Estomago.
HAUTERIVE, Affecções do Estomago e do Apparelho urinario.
Unicas, cujo engarrafamento é fiscalisado por um Representante do Estado.
Depositos em Pernambuco; Sulzer et Kochlin; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

Liquidação de calçado

A FLOR DO BOSQUE—a rua do Livramento n. 10, chama a attenção de seus freguezes para os artigos abaixo descriptos, cjos são uvendidos por preços resumidissimos para fechamento de contas.

Grande sortimento de botinas inglezas de diversas qualidades a 9$000, 10$000 e 11$000 o par.

Botinas para homens, das melhores fabricas do Rio, por preços sem competencia.

Botinas de cordavão, com salteiras obra forte e elegante, fabricadas especialmente para as Exmas. Sras. normalistas.

Sapatos brancos de setim e duraque proprios para as Exmas. Sras. noivas.

Explendido sortimento de botas para montaria, tanto de couro da Russia preto como branco.

Chancos e tamancos portuguezes para inverno.

Botocos e cothurnos proprios para caça.

Botinas nacionaes impermeaveis, obra solida e propria para o inverno.

Lindo sortimento de sandalias de todas as qualidades, tanto estrangeiras como nacionaes.

Para creanças de ambos os sexos ha sempre nesta casa o mais completo e variado sortimento de botinas, cothurnos, focos e sapatos.

A FLOR DO BOSQUE
10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10
Costa Campos & C.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

AOS

SAPATEIROS

PARA LIQUIDAR

Charlote verdadeiro, qualidade superior,

Castores de tódas as cores com lindos desenhos.

Tapetes com lindissimos padrões.

Marroquim branco e de todas as cores.

Sola especial.

Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.

Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande depsito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10

Costa Campos & C.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dor de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Rosa de Ouro

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento resolveram definitivamente fazer grandes reducções de preços no grande deposito de fasendas de que se acham supridos e para conseguirem uma liquidação completa e tão rapida como desejam, avisam aos seus numerosos freguezes e as Exmas. Familias afim de virem de preferencia aqui suprirem-se, por diminuta quantia, de lindas fazendas

A saber:

Vestidos de cambraia bordados em cartões. Chapéos de sol e sombrinhas de seda. Vestidinhos de cachemira, cambraia e de fustão, para crianças.

Merinós lavradas e lisos cores lindissimas

Luvas de seda. Lenços de linho em caixinhas. Meias de cores. Collarinhos. Punhos. Gravatas e laços de seda.

Madapolão fino de 13$000 por 10$000 e de 15$000 por 12$000.

Dito lavrado americano de 12$000, 14$000, 15$000 e 16$000.

Cashemiras com quadrinhos de seda de 2$5 0 por 1$500.

Setins de cores a 1$000 Gorgorinas e cretones muito largos a 500 e 600.

Voiles de seda de 1$500 por 1$200 e 1$000 reis o covado.

Cambraias de carocinho. Baptistas e brim de linho para vestido.

Setinetas de todas as cores e voile assetinado o que ha de mais chic

Merinó preto de 1$6 0 por 1$200 e alpacas de cor de 1$000 por 600 e 500.

Pantazia branca rendada por 1$200.

Chapeos de sol de fina seda cabo de nikel e castão automato por 15$000 e outros de 9$000 e 10$000. Sombrinnas de seda 12$, 10$, 6$000, 4$500 e 2$000.

Camizas francezas de 70$000 a duzia por 4$500 e 4$000.

Ditos de flanella [illegible]

Tapetes para sofá, de 25$000 por 20$000.

Ditos mais pequenos.

Grande sortimento de casimiras e cheviotes.

Calças de casimira de 18$000 por 11$000; de 1 5000 por 6$000 e 4$000, è pechincha.

Cortes finos de casimira dos quaes em 24 horas se faz uma calça por 20$000.

Brins e cassinetas para roupas e muitos artigos cuja enumeração se tornaria difficil para nós, quanto massante aos leitores.

Faz se roupas por medida, preços commodos.

Não se esqueçam das nossas

Machinas de costura

que continuamos a vender por preço sem competencia.

Progresso medalha—Imperial—Expresso e «Singer» americana.

Se quereis comprar em conta neste mez dirigi vos a

Rua do Livramento n. 25

PEQUENAS PILULAS de REUTER PARA O FIGADO

CURÃO DÔRES de CABEÇA

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais facis a tomar. Quarenta em cada frasco.

SABÃO CURATIVO de REUTER. MEDICINAL Y PARA O TOILETTE

Tumores, cravos, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

TRICOFERO de BARRY PARA O CABELLO E A PELLE

ESTABELECIDO EM 1801

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

XAROPE de REUTER Nº 2 O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

Como Remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou sarsaparilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter No. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutraliza e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens noscivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.

Rua Marquez de Olinda n. 23.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62--RUA DO BOM JESUS--62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SOBTIMENTO DE

AMOSTRAS

CATALOGOS E

DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62--Rua do Bom Jesus--62

FUNDIÇÃO GERAL ALLANPATERSON & C

44---RUA BARÃO DO TRIUMPHO---44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

RHUIBARBO GRANULADO de MENTEL

Os doutores TROUSSEAU e PIDOUX, no seu *Tratado de Therapeutica* resumem assim as propriedades do RHUIBARBO:

« Em quanto que os outros purgantes diminuem, em geral, o appetite e causam incommodos assaz penosos, o **Rhuibarbo**, pelo contrario, « coadjuva as funcções do estomago e estimula a economia em logar de deprimil-a. Elle é indicado *nas dyspepsias que succedem aos excessos* « *de mesa, de prazeres, de serões, nas que acommettem os individuos chloroticos, nas senhoras nervosas e nas pessoas hypocondriacas*. Este « medicamento é aconselhado *na diarrhea biliosa, no tratamento da dysenteria epidemica*. — O **Rhuibarbo** tem sido empregado com feliz exito, por tantas notabilidades medicas, que não podemos deixar de ter confiança em suas affirmações. »

Lê-se no *Formulario Magistral*, do professeur BOUCHARDAT:

O **Rhuibarbo** *é um excellente toni-purgativo, que não dá colicas, não cança o estomago nem os intestinos; abre antes o appetite e estimula toda a economia. E o melhor purgante para as creanças.* »

Para evitar o amargor, o Snr MENTEL teve a boa ideia de apresental-o debaixo da forma de granulos do tamanho de grãos de milho painço, faceis de se engulir. A medida que serve de rolha do vidro de **Rhuibarbo granulado de Mentel** pode conter 2 grammas de granulos que equivalem a 50 centigrammas de rhuibarbo. Basta enchel-a e engulir os granulos ajudado por alguns goles d'agua. A dóse é de uma medida duas a tres vezes por dia, em jejum ou no começo das refeições. Recomeça-se tantos dias consecutivos quanto fôrem necessarios.

Fabricação: Casa L. FRERE-A. CHAMPIGNY & Cie, Succrs, 19, rua Jacob, em PARIZ

A VAREJO: EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS D'ESTA CIDADE

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888
Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886

PILULAS
e Injecção de

KAVA-KAVA

DO DOUTOR FOURNIER

BLENNORRHAGIAS
SPERMATORRHÉAS, CYSTITES
URÉTHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se [illegible] sobre cada frasco a assignatura *Kava-Fournier*

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

CREME-ORIZA

BRANQUEA a CUTIS, DANDO-LHE a TRANSPARENCIA e AVELUDADO da JUVENTUDE.

Tira as Rugas

PERFUMARIA ORIZA
de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado ORIZA-OIL

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

Depositos nas principaes Pharmacias.

O FERRO BRAVAIS representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes.

Tomem-se vinte gottas em cada comida.

Exija-se a Verdadeira Marca.

Vende-se em todas as Pharmacias.

Por Maior: 40 & 42, r. St-Lazare, Paris.

PÓ DE ARRÓZ PRINCEZA

PARA ALVEJAR E REFRESCAR O SEMBLANTE

A' MARECHALE

Esse Pó superior é purificado e preparado com o maior cuidado.

Recommendado pelos mais afamados Medicos, e empregado pelo mundo elegante.

ST JUST, Perfumeiro

FORNECEDOR PRIVILEGIADO
de S. A. a PRINCEZA de METTERNICH
GIRARD DE SEGRÉ, Succr
142, Rua de Rivoli, 142, PARIS

Depositos em PERNAMBUCO:
COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS
e nas principaes casas

XAROPE e VINHO de DUSART

Ao Lacto-Phosphato de Cal

Approvados pela Junta de Hygiène do Rio-de-Janeiro

Estas duas preparações encerrão os principios constituintes dos ossos e dos musculos, e são prescriptas pelos medicos aos meninos lymphaticos e delicados, afim de sustental-os durante seu crescimento, desenvolver e despertar o appetite, quando se achão fatigados ou estafados pelos estudos e sua habitação no ar impuro das escolas.

Ellas restituem aos ossos o elemento phosphatado, cuja diminuição provoca a fraqueza e o desvio das pernas, e são muito efficazes na tuberculose para ajudar a cicatrisação das cavernas pulmonares.

Os convalescentes, os velhos, as pessoas anemicas e enfraquecidas tambem encontrão nellas os elementos reparadores e necessarios á saúde.

PARIS, 8, r. Vivienne *e em todas as pharmacias*

PARA ENGENHOS

Lopes e Araujo participam aos seus freguezes e illustrissimos senhores de engenho, que tem deposito constante dos artigos abaixo mencionados garantindo a boa qualidade.

Cal de Lisbôa.
Dita de daguaribe.
Potassa da Russia (em barriquinhas, caixas, latas grandes e pequenas).
Oleo de mocotó,
Azeite de carrapato.
Dito de côco.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
Kerosene inexplosivo.
Graxa em bexigas,
Gaxeta de linho.
Preços sem competencia.

Rua do Livramento n. 38

Costureira

Precisa se de uma costureira habilitada em roupa de homem, prefere se de idade, paga-se bom ordenado; no becco das Barreiras n. 6.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dor de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 1

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

CHEGARAM

MANEQUINS

Para familias e modistas

A 25$000

Serve para qualquer senhora por mais magra ou gorda que seja.

Na loja das Listras Azues
61 RUA DUQUE DE AXIA

INOFFENSIVO

O GRANDE PURIFICADOR

AGRADAVEL — INFALLIVEL

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

EFFICAZ

Tonico Juá-Mutamba

Este tonico, preparado com plantas é propriedade conhecida pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descorbertas para impedir a quédas dos cabellos, deseipando as caspas e os conservar no mais famoso estado, além de ser um magnifico perfume para a toillete.

Encontra se á venda em todas as principaes pharmacias e lojas de miudezas.

Duzia 10$000 | Vidro 1$000

Deposito

Pharmacia Martins, Rua Duque de Caxias

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro: a tratar na rua de Paysandú n. 19.

Sitio

Optima morada

Vende-se um sitio na povoação do Barro, no alto da ladeira, edificado agora, com cacimba grande de muito boa agua, casa de banho, murado e cercado, com muitas arvores fructiferas e proximo da estação das Arêas; trata se no largo da Paz n. 15, em Afogados.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Fas-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 13

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-nos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21.

Um apreciador.

500:000$000!

PRIMEIRA LOTERIA EXTRAORDINARIA

DO

RECIFE

Em favor da Colonia Orphanologica Isabel e Santa Casa de Misericordia do Recife.

Correrá infallivelmente no dia 24 de Dezembro deste anno esta importantissima loteria, cujas vantagens já são bem conhecidas pelo publico.

Para maior garantia de que correrá no dia annunciado, pagar-se-ha o dobro no caso de transferencia.

Bilhetes a venda em todas as casas de loterias do Paiz e na

THESOURARIA
RUA DO CABUGA' N. 3
1° ANDAR

Rs. 16$000 habilita a 500 contos
Rs. 8$000 habilita a 250 contos
Rs. 4$000 habilita a 125 contos
Rs. $800 habilita a 25 contos

INTEGRAES

OS ENCARREGADOS,

Arthur & Desiderio.

100:000$000

CEM CONTOS DE REIS
Extracçao em 9 de Janeiro de 1892
PLANO MAIS IMPORTANTE
ATÉ HOJE CONHECIDO NO BRASIL

Em 125.000 bilhetes dá 16,867 premios!

Estas loterias e as da Bahia unicas que são extrahidas nos dias marcados, e que se transferirem

Pagam o dobro por cada bilhete vendido.

Além disto tem depositado no Thesouro do Estado importante somma que constitue sua fiança.

1,000:000$000

MIL CONTOS DE REIS!
GRANDE LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

Extracção em 19 de Dezembro do corrente anno

Esta loteria já é bastante conhecida e não faz muito tempo que deu para esta capital um premio de 100:000$000, além de muitos outros de 10:000$000 e 5:000$000.

Suas extracções são effectuadas em edificio publico e presididas pelo fiscal do Governo.

Todos os pedidos de bilhetes destas importantes e conceituadas loterias devem ser dirigidos a Thesouraria das Loterias do Estado de Pernambuco, a Rua Larga do Rosario n. 9, 1° andar.

Bernardino Lopes Alheiro.

Fabrica de luvas
DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63
Loja do Espelho

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pelliças de primeira qualidade de chevreaux, suede castor etc.

Fructas

Laranjas doces e azedas, genipabo, abacaxi, cajú e limão, compra se em qualquer porção, na fabrica de vinhos de cajú á rua da Aurora n. 111, das 6 horas da manhã ás 5 da tarde.

Folhinha ecclesiastica
Para 1892
Preço 1$500
Livraria Contemporanea

Constituição
DO
Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Alta novidade

Em bicos de todas as larguras e qualidades, receberam Rodolpho Antunes & C., 67 rua Duque de Caxias, Maravilha.

Antiga fabrica Cajurubeba

Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de torturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 14, Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Milho pilado no Pombal

Vende se na padaria a vapor, de pão de milho, milho pilado de todas as grossuras, preços razoaveis.

Sitio

Vende se um sitio no largo do Monteiro n. 1 (oitão da igreja) com excellente casa de um andar, pavimento terreo assoalhado, bastante arborisado, todo murado, cujo predio foi construido a cerca de oito annos: os pretendentes podem tratar á rua do Bom Jesus n. 21, loja de calçados.

Destilação

Vende-se uma de cobre em perfeito estado, com proporções para destilar vinte canadas, preparada com cubas e barris a tratar com Arthur Carvalho & C., rua Marquez de Olinda n. 40, escriptorio ou com José Fernandes Gomes em Cantelleira.

Recife, 27 de Novembro de 1891.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Azeite puro de Oliveira

O que ha de melhor neste genero, recebido directamente, vende-se em garrafas, no armazem de molhados de Francisco José Lopes Braga (antiga casa Moreira & Irmão) rua Pedro Affonso numero 45.

Telephone- 414

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, framboise, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Vende-se

Uma cama de casal.
Dous consolos de jacarandá com tampo de pedra.
Uma mesa redonda idem.
Um guarda vestidos.
Um guarda roupa.
Uma cama para criança em bom uso.
Madre de Deus n. 30, 1° andar.

Royal B
Este exc
erivel ao
para fortif
Vende
sens de r
Pede
cujo no
todo B

Gr
cor
gui
es
D

WHISKY

...lend marca VIADO
...ellente Whisky Escocez é pre... cognac ou aguardente de canna ...icar o corpo.
...se a retalho nos melhores armazens ...olhados.
Royal Blend marca **Viado** ...me e emblema são registrados para ...rasil.
BROWNS &C., agentes

Papel-forro

...ande remessa, infinitamente variada, em ...s e desenhos. Os preços? basta dar a sete idéa: de 340 a 1$000 a peça: na casa ...pecialista deste genero, á rua da Madre de ...eus n. 30 (Recife).

J. T. Carreiro.

Altata

Mais barato do que em outra qualquer parte; vendem

VIEIRA & SILVA
rua de S. Francisco n. 26

FOLHETIM

JULIO MARY

OS DOIS INNOCENTES

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 279)

VI

A CASA DAS AFFLICÇÕES

Correram muito tempo sem parar, para que houvesse o maior espaço possivel entre elles e a Berlaude.

Pararam offegantes perto da ponte Saint-Michel.

Ahi, uma velha vende leite quente e café,—o «negrinho», a dous vintens a chicara.

Com um olhar os dous pequenos comprehendem-se. Tiram cada um dous vintens de um canto bem escondido de seus andrajos. A velha serve-lhes o «negrinho», que elles absorvem gulosamente.

Depois do que atravessam o ponte, costeam o caes em direcção ao mercado.

E assim começam a vida de vagabundos.

Eil-os entregues sem defesa á grande existencia do acaso, abandonados ao instincto proprio, e do que resultará serem homens honrados ou criminosos

Porém, estão muitos jovens ainda; Charlot principalmente não póde comprehender os exemplos do vicio que lhe dava a escoria entre a qual viveu; nenhum sentimento máo e perigoso impregnou-se na sua alma naturalmente amorosa e justa.

Criquet, esse vira já muito cousa. A desgraça e a miseria tornam essas crianças precoces. Para achal-os innocentes, não viciados é preciso que os encontremos com mui pouca idade.

Onde se encontra o goroto de que os dramas e os romances de outr'ora tanto nos fallam? Onde se o encontra alegre, honesto, espirituoso e trabalhador?

A infancia de Paris—a miseravel e abandonada—está viciada e pervertida. Apreciemos como essas crianças franzinas e lividas têm o olhar de reves, sonso e máo, com a palavra injuriosa sempre nos labios pramptos a dizer obscenidades. Apreciemos esses miseros taes e quaes são, não para accusal-os mas para lastimal-os!...

Estamos longe, infelismente, do garoto de Paris de Bouffé e de épico Gavroche!

Mas em compensação vemos todos os dias sentaram-se no banco dos réos a cohorte simetra de garotos do Paris moderno—o garoto fim de seculo, se quizeram chamar assim—e esse é Galinier, o chefe dos Gravatas Verdes. E' Mailet, por alcunha o *Amarello*. E' Lemaire o parrecida. E' Alberto, chefe de quadrilha: Gomahut, de sinistra memoria: Rouquin, Dutilleuil, Chotin, Doré Berlaud, etc., Elle é legião. Legião de assassinos, pois, que na hora presente, em dez assassinatos, cinco são commettidos por moços de dezeseis a vinte annos!... E esses crimes são commettidos com uns requintes horrorosos de crueldade!...

Esse primeiro dia passaram os dous pequenos a esmolar por conta propria. Mas tiveram a cuidado de percorrer as ruas e lugares em que não havia probabilidade de encontrarem-se com os mendigos que os conheciam e que já os tinham empregado.

A Berlaude devia ter percebido a fuga d'elles e dera necessariamente as providencias.

Certamente elles seriam recouduzidos á rua da Parcheminerie se fossem encontrados por algum dos cumplices da megera.

E ahi quantas brutalidades não os esperam?

Tremiam só em pensar.

— Não, não! E' preciso não voltarmos! murmurou o pequeno Charlot.

Preferiam todas as miserias juntas, á volta para alli.

O dia foi quente e ameno. Ganharam com que comer e á noite, querendo economisar para os más dias, foram dormir na rua do Faubourg-Saint-Antoine, no fundo de um pateo, dentro de uma carroça de mudanças.

E ao raiar do dia destisaram para Pariz, entorpecidos ainda, mas felizes de não ver a Berlaude ao lado d'elles.

Porém nesse dia choveu constantemente. Aguaceiros de saraiva miúda, chuvas de Março...

A' noite quasi nada tinham recolhido.

Criquet levou Charlot para as fortificações. E rondando os quarteis receberam restos de gamella que lhes deu a generosidade de alguns soldados.

Como sentissem frio não quizeram dormir com na vespera em uma carroça de mudanças; Charlot principalmente estava doente; Criquet, mais robusto, ter-se-hia contentado com uma ponte, um estaleiro, uma casa em obras e até um banco de algum passeio publico, porém Charlot não resistiria a uma noite n'essas condições.

Gastaram por isso os ultimos vintens hospedando-se em um hotel de mendigos da rua Sainte Marguerite-Saint Antoine. Ahi reunem-se todas as noites uma centena de mendigos, deitados em esteiras, uns juntos aos outros.

No dia seguinte, depois de terem dormido um somno só até de manhã, estavam outra vez no meio da rua.

Toda a manhã, muito cedo, andaram pelos arredores das fabricas, e grandes typographias, esperando a entrada e a sahida dos operarios para apanhar algumas esmolas.

Comeram pão secco ao almoço, e beberam agua em uma fonte da rua do Marché-Saint-Honoré.

A' tarde atreveram-se a pisar as ruas de mais transito que desembocam nos boulevards.

Ahi fizeram bôa colheita. A linda, doce e risonha physionomia de Charlot, o defeito physico de Criquet, e as suas feições atrevidas, interessavam e inspiravam compaixão.

Mais audaciosos por não terem feito nem um máo encontro até alli, adiantaram se até aos boulevards.

A's cinco horas tomavam a direcção da praça da Republica—que era ainda a praça de Chateau d'Eau—, quando no adro fronteiro ao theatro Ambigu, na occasião em que seguiam a rua Bondy, uma mulher de estatura alta, vestida miseravelmente, muito magra, arremessou-se sobre elles e segurou-os pelo braço.

Era a Berlaude, fula de raiva, cujos labios tremiam e que sem dizer palavra os arrastou...

Criquet e Charlot apavorados, viam-se perdidos... E no primeiro momento foi tão grande o pavor que sentira-se paralysados e não tentaram a minima resistencia.

Porém quando a Berlaude quiz fazel-os atravessar a calçada, pararam.

Criquet disse surdamente, com os punhos fechados:

— Não, nós não te acompanhamc
Viogue. ...s,
— Não, não, repetia Charlot treme
de susto. ...ado
Ella respondeu apenas com um so
sinistro. ...rriso
Na vespera, ao deitarem-se na
ra do hotel, Criquet tinha dito a Ch ... estei-
— Se encontrarmos alguma vez ... arlot:
laude, é preciso não irmos com el ... a Ber-
tar-nos-hia. ... la, ma-
— Oh! nunca! Não quero ma
— Prefiro ser preso... Dur ... s!
verno é bem bom ir para a cad ... nte o in-
comida é boa... Póde se dorn ... sia... A
tade... Tem-se boa cama... I ... ir á von-
E depois de uma pausa em ... Bom lume..
parecia reflectir, disse: ... que Criquet
— Se alguma vez encontr
gue, has de fazer o que eu ... armos a Vio-
tar-me-has em tudo... ... izer... Imi-
— Sim, farei o que fizer
E com estas palavras ... s!...
muito socegadamente. ... adormeceram
A' beira da calçada, a
tava-lhes os pulsos, en ... Berlaude aper-
unhas duras nas suas ca ... terrando as suas
Se elles resistissem, est ... rnes já sangradas.
rastal-os assim até a rua ... ava decidida a ar-
ainda que só chegasse ... da Parcheminerie,
Mas eis que de rep ... n lá em pedaços.
pa lhs das mãos e ro ... ente Criquet esca-
com quanta força tin ... a no chão gritando
E Charlot põe se ... a.
Criquet; e rola tam ... a gritar, imitando
calçada. ... bem como Criquet na
Algumas pessoas
ximam-se o com ... param, olham, appro-
redor das criança ... ça a aggomera se em
Estas gritam ... s.
cem-se. ... sempre, rolam e ester-
Em poucos s
riosos que ind ... gundos juntam-se cem ou
de afastara se ... gam o que ha. A Berlau-
interrogam. ... diante dos olhares que a

E chovem perguntas de todos os lados:

— Que crianças são essas? Por que gritam ellas? O que foi que ellas lhe fizeram? Porque as maltrata?

— São meus filhos, disse ella afinal, —dous peraltas, dous vagabundos... Ha tres dias que fugiram de casa para andar pedindo esmola... e nós a matar-nos para crial-os e para que nada lhes falte!..

— Ah! essas crianças são suas?

— São.

O povo socega um pouco. Porém Criquet duplica os gritos. Charlot berra a cortar o coração.

Subitamente surgem dous guardas da paz.

O povo atasta-se para deixal-os passar. Mas a Berlaude, que é muito alta, vira os por cima das cabeças dos que a cercam. A policia vai indagar o que é. E' muito curiosa a policia. Charlot conserva ainda por todo o corpo pelas faces os vestigios das ultimas brutalidades de que foi victima. A policia ha de querer saber a origem de taes sevicios. Máo negocio.

No movimento que faz o povo para da passagem aos guardas, ella occulta-se pouco a pouco. Os primeiros que chegaram a tinham visto, mas os que estavam por detraz não a conhecem, julgam que é uma curiosa e a deixam passar.

Os guardas levantam as crianças. Estas, vendo que tem quem as proteja, cessam a gritaria. Depois olham em volta e não avistam mais a Berlaude. Respiram.

Uma mulher disse aos agentes:

— A mãi delles é que os estava esbordoando. Indaguem della!

Então procuram-na, mas a Berlaude já está longe.

Durante este tempo. Criquet diz ao ouvido do Charlot:

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL